

REVISTA AGRO-PECUÁRIA



Sob o patrocínio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»

"Museu do Zebu"
UBERABA - MG

XXIVª EXPOSIÇÃO-FEIRA DE
GADO INDIANO DO BRASIL
— UBERABA-MG —



ANO XVII

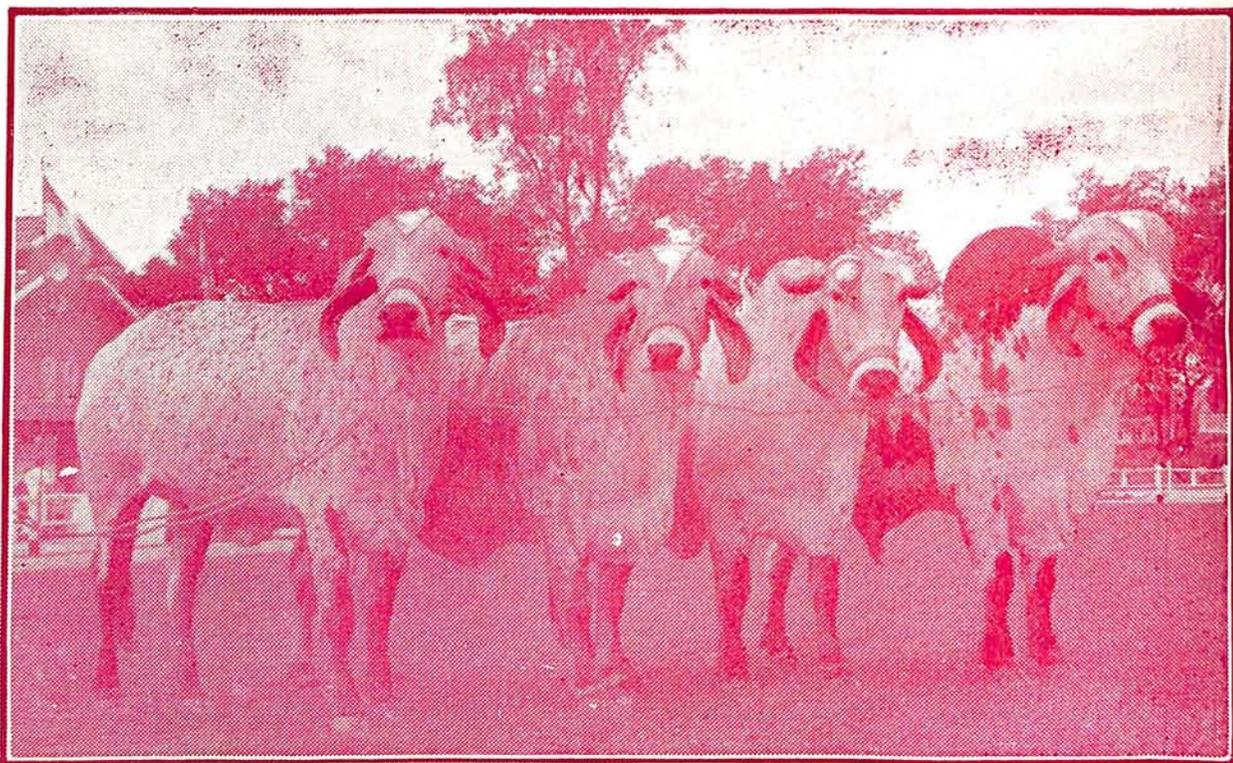
— Nº 159

— Cr\$ 8,00

— JUNHO-1958

GADO GYR

A CRIAÇÃO IDEAL PARA OS TRÓPICOS : ECONÔMICO, ROBUSTO, PRECOCE, SÓBRIO, MANSO E GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE.



Grupo Campeão da Raça e Família Gir, Marca "EVA", na Exposição Nacional de Animais e Derivados em Belo Horizonte, Outubro-955

Eva

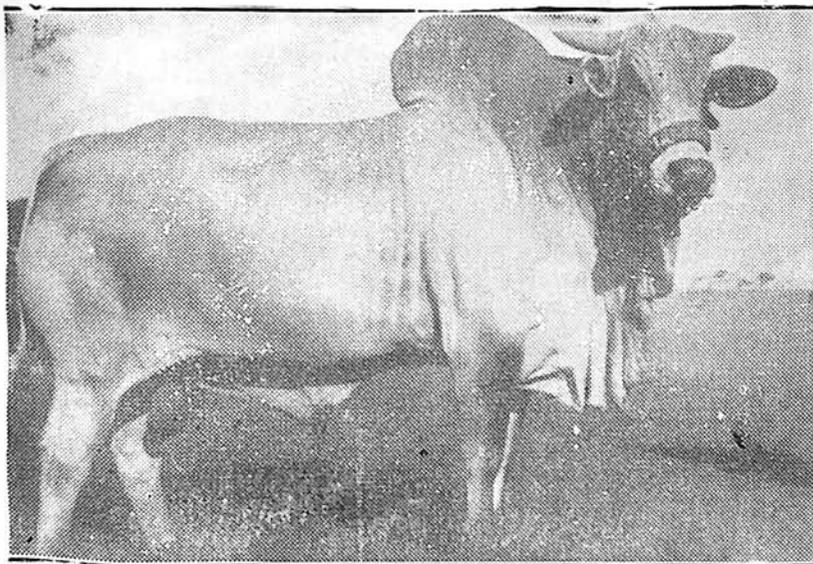
A ostentação desta marca representa garantia de pureza racial e distingue animais de alto poder genético.

Dr. Evaristo S. de Paula

DETENTOR DE INUMEROS CAMPEONATOS E OUTROS PREMIOS EM EXPOSIÇÕES NACIONAIS, ESTADUAIS E REGIONAIS.

FAZENDA do CORTUME

CAIXA POSTAL, 19
CURVELO • MINAS



VENDA PERMANENTE
DE BEZERROS
E GARROTES

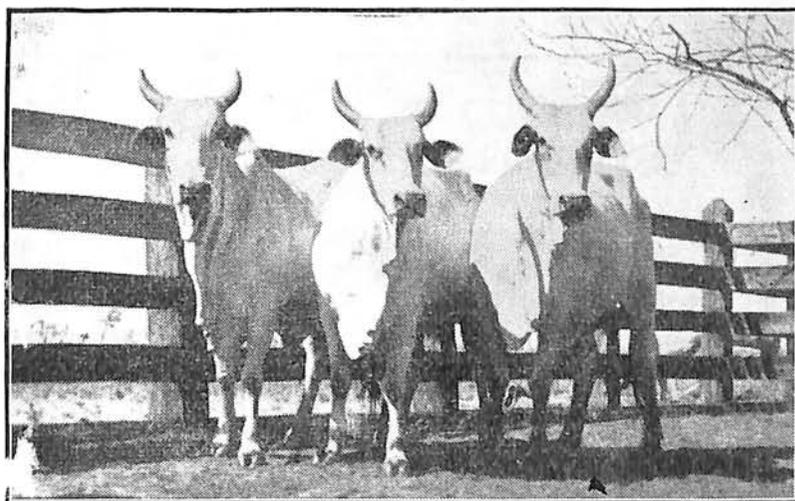


Acima, o reprodutor CENTENARIO, Reservado Campeão da Raça Nelore, na XXIª Exposição Nacional de Animais, São Paulo - 954.

Sorocabana Agro-Pecuária S. A.

CRIAÇÃO DE GADO ZEBÚ EM GERAL E, EM ESPECIAL, CAPRICHOSA SELEÇÃO DAS RAÇAS NELORE, INDUBRASIL, GUZERA' E GIR, EM SUAS ESTÂNCIAS

Fazenda Bomfim — PRESIDENTE BERNARDES — E. F. S. — (S. P.)
Fazenda Santa Rita da Lagôa — PIQUEROBI — E. F. S. — (E. de São Paulo)
Fazendas Reunidas Massangana — BATAGUAÇÚ — (Estado de Mato Grosso)



Acima, algumas das reprodutoras registradas do plantel da Raça Nelore da Sorocabana Agro-Pecuária S. A.

ENDEREÇOS :

FAZENDA BOMFIM
C. Postal, 195 — Fone, 56

PRESIDENTE
BERNARDES

— Est. de São Paulo —

DR. CLOVIS CARNEIRO NOVAIS

Rua Mexico, 158 - 5º - S. 501
Tel., 52-12-16

RIO DE JANEIRO



Propriedade da "Gráfica ZEBÚ"
Publicidade Triangulina S/A"

Fone, 11.07 — Caixa Postal, 39
R. Artur Machado, 10-A - Uberaba

Diretor: ARI DE OLIVEIRA

ASSINATURAS

Brasil Cr\$ 100,00
sob registro Cr\$ 150,00
Número avulso Cr\$ 8,00
Estrangeiro (sob reg.) Cr\$ 200,00

Reparto e agentes em todos os
Estados do Brasil

ANDRÉ WEISS

Tendo-se afastado, desde Dezembro do ano passado, do serviço de reportagens e publicidade a que se dedicava, há muitos anos, em nossa Revista, o nosso companheiro, sr. André Weiss, só há pouco formalizou tal afastamento, deixando o convívio desta casa, para fundar a revista «Pecuária», que se edita em Belo Horizonte e cujo primeiro número acaba de entrar em circulação.

E' uma publicação dedicada à pecuária em geral, e apresenta um excelente aspecto gráfico a par de magníficos artigos especializados, firmados por renomados técnicos da especialidade.

Lamentamos o afastamento do nosso velho companheiro de tantos anos, do nosso convívio, e ao mesmo tempo, desejamos-lhe o mais completo êxito na iniciativa que tomou, dotando a Capital do Estado em particular e, ao criatório de gado em geral, de mais um órgão de que devem honrar-se de possuir, na certeza de que, em pouco, lhes terá prestado assinalados serviços.

NOSSA CAPA



A capa principal desta edição apresenta uma tricomia do "melhor conjunto da raça Gir" na XXIVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil, em Uberaba-958. Compõem esse admirável conjunto os criolos marca "R" — Simum — Carmem Miranda — Arandela — Colombia e Tana II, filhos de BEY, de pelagem vermelho-gargantilha e propriedade da Organização Pecuária Vª Rodolfo Machado & Filhos. Esse conjunto é bem u'a amostra do selecionado plantel da Raça Gir, fundado pelo criador, cel. Rodolfo Machado Borges, em sua Fazenda das Laranjeiras, Município de Uberaba-Minas Gerais.



Sumário — Nossa capa	4
Intuítos bem claros — Redação	5
A nova regulamentação para o combate à Brucelose Animal — dr. Hilton Teles de Menezes	11
A Raça Gir — Vetº Geraldino Lopes de Faria	13
Maquinas "Penha", tornam facil o trabalho rural — Rep.	17
Mercado de Gado em Barretos	18
XXIVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil—Rep.	19
Duração do periodo de gestação — W. R. Jardim	52
Várias do "S. I. A." — Noticiário	55
Expansão significativa do Rebanho Nacional—Estatística	57
Elaboração das forragens nas propriedades agrícolas — dr. Heraclides de Araujo Andrade	58
Cuidado com o fogo — A vaca girlandêsa e a Associação Rural do Crato — Noticiário	59
XXVª Exposição Nacional de Animais, em S. Paulo.	60
O fomento da produção animal — do "S. I. A.	61
Divulgação Agricola, a Serviço das Populações Rurais — José A. Vieira	62
Padrão para o cavalo Mangalarga	64
Mês de Junho	66



SUMÁRIO

A PROPÓSITO DO FEEDING-TEST DA FAZENDA "GETÚLIO VARGAS"

O DR. RAUL BRIQUET JUNIOR, autor do artigo "A Propósito do Feeding-Test", publicado no último número desta revista (maio de 1958) pede-nos o obséquio de fazer a seguinte corrigenda :

No último parágrafo da coluna central por engano de acentuação, ficou sem sentido o segundo periodo : —

EM VÊZ DE :

—"o criador comum é aquele que vai produzir para ele (criador de reprodutores) faça a prova a campo".

DIGA-SE :

—"o criador comum e aquele que vai produzir para ele (criador de reprodutores) façam a prova a campo".



ANO XVII — Nº 159

Sob o Patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro

UBERABA — JUNHO — 1958

A nossa simpática e prestigiosa confrreira "Revista dos Criadores", publicando, ao lado de artigos assinados por dois dos mais estudiosos técnicos paulistas, os drs. Barrisson Vilares e Alberto Alves Santiago, em que estes afamados técnicos discorrem sobre "feeding-tests", um artigo inserto por nós e de autoria do dr. José Deutch, em que se critica a maneira porque se vem levando a efeito, em nosso País, aquelas provas, fez-nos a honra de achar que a nossa "ARGUMENTAÇÃO SERIA PROCEDENTE SE, ATRÁS DELA, NÃO SE ESCONDESSEM INTERESSES QUE SE NÃO APRESENTAM ABERTAMENTE" e, por sua vez, acusa-nos (para que tal acusação, por tabela, se encarapuce à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, de que somos orgam oficioso), de nos apegarmos, em demasia, aos caracteres raciais da espécie zebú, a que a entidade que nos patrocina defende e se esforça por melhorar e preservar, há cinco lustros quasi.

De tal modo se expressam aqueles nossos colegas que, ao impacto da ofensiva de que somos alvo, nós mesmos chegamos a olhar-nos como retrógrados e testarudos. Mas, não. A nossa divergência não é tão grande como parece. Também achamos eficiente a prova de ganho de peso. Discordamos, entretanto, do modo porque tem sido feita, misturando puros com mestiços e sugerindo que as características raciais devam ser menosprezadas em favor da mestiçagem, dando a muitos criadores a idéia, já manifestada por alguns deles, de que o Registro Genealógico (genealógico, vêja-se bem) deve ceder lugar a u'a marca que identifique mesmo o mestiço com capacidade de engorda e que, se erija, de então em diante, o padreador nacional por excelência.

Aqui jamais se falou contra as provas de ganho de peso. Temos discordado do modo porque elas têm sido feitas, ha dez anos, como muito bem disse o nosso brilhante colaborador, dr. José Deutch, "EMPANTURRANDO-SE MESTIÇOS A PÃO DE LÓ", para que eles tentem derrotar os puro-sangue Gir, Nelore ou Guserá, numa insinuação nada veada — essa sim — de que se deverá abolir o puro e, concomitantemente, talvez criar um santa gertrudes...

Pois bem. Seguida a insinuação, onde se iria buscar o puro-sangue da espécie zebú, generoso e forte, sem nenhuma distinção entre o nosso quartêto indiano, para tonificar a mestiçagem, como fazem os criadores americanos do Santa Gertrudes?

Que daqui destas colunas nos descuidemos do Gir, também não é verdade, pois, ainda ha pouco, aqui mesmo neste frontespício, escreviamos um artigo intitulado "O tamanho do Gir", transcrito em algumas congêneres do País, inclusive a que é orgam da Sociedade Rural Brasileira, uma das mais importantes revistas especializadas de São Paulo.

Já se anuncia que se vai encerrar a fase dos concursos de bois gordos, porque um outro valor mais alto se alevanta — o Indubrasil certamente, porque em um simpósio recente, chegou-se à conclusão de que não é o boi gordo o ideal. Esse é agora encarado como sendo aquela máquina viva de produzir carne enxada em quantidade e em pouco tempo, enunciado que vai dar a um mestiço zebú. Adote-se um mestiço zebú, um cruzamento que, sem se destinar a formar estirpes, vá parar no cêpo, sem pretensões a dar novos reprodutores Santa Gertrudes como se pretende, necessitados, de vez em quando, de uma transfusãozinha salvadora.

A nossa opinião, aqui mantida ha 16 anos, é a mesma, sem desfalecimentos, nem temporadas de moda a praso fixo. Não é fechar as fazendas-modêlo, nem é, também, empanturrar mestiços a pão de ló. É apenas, aplaudir as provas de ganho de peso, entre indivíduos de puro sangue, dentro das condições de vida e de meio em que eles se irão rproduzir no futuro.

Os nossos interesses não são, comp se disse ali, escondidos e que se não apresentam abertamente. Pelo contrário. Os interesses e as intenções da Sociedade que nos patrocina e os nossos são bem claros: abrir os olhos dos criadores desavisados, para impedir que se apresentem, de novo, gênios à feição de Pereira Barreto sejam de São Paulo, de Minas ou do Acre, para levar à garra um patrimônio do valor das raças indianas nacionais, como aconteceu na década de 1920...

INTÚITOS
BEM
CLAROS

Garanta uma ração sadia!...

e adequada aos animais,
em qualquer época do ano.

A CORTADEIRA "PENHA"



Desfibra - mói - tritura - corta

sem exprimir o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. Ideal para o preparo do "SILO". Toda construída em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. Fabricada em 4 tamanhos conforme indicação abaixo. Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira.

CARACTERÍSTICAS:

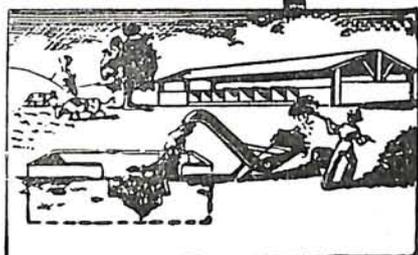
Produção horária: 1, 3, 6, 9, Toneladas
- Força necessária 3, 5, 7, 10 H. P.
R.P.M.: 2.000 - 1.800 - 1.800 - 1.800
Peso: 51, 93, 150, 230 Kilos

NOTA - fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos.

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a

R. HAMA & Cia.

Florencio de Abreu, 464 — Fone: 33-9653 — Caixa Postal, 1817 — S. Paulo



De grande utilidade nas esterculeiras, a **CORTADEIRAS PENHA** tritura todos os resíduos estabulares, facilitando a sua fermentação. Resolve o problema do espaço, simplificando hoje a adubagem de amoníaco.

**G a d o
G i r**

M a r c a

J J

(Carimbo D)

Famoso Si-
nete que, há
muitos anos,
lembra pure-
za da raça
Gir.

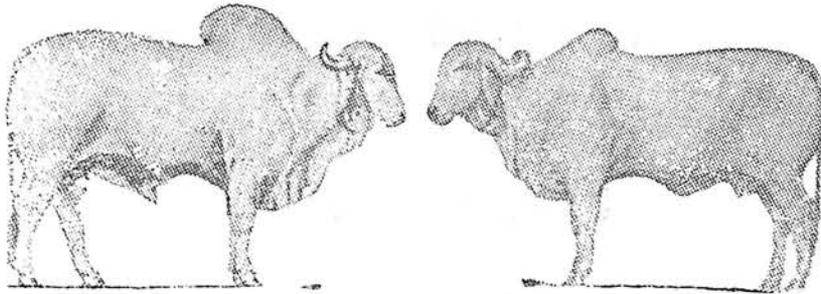
**Capitão
Pedro
Rocha
Oliveira**

O maior ex-
positor de
Uberaba.

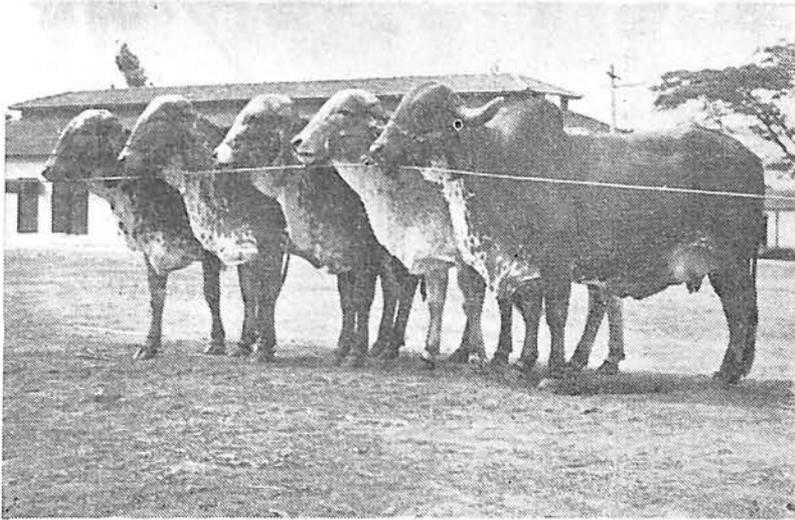
Residência :

Rua Vigário
Silva n. 41

Eis o Padrão da Raça Gir (S.R.T.M.)



Aquí, as grandes figuras do plantel



Acima, Babalú, Hidrografia, Habito, Hertape e Hokanda, compondo o 1º prêmio entre os conjuntos de Raça e Família Gir, no último certame estadual goiano.

FAZENDA

**Santa
Fé do
Cedro**

**BERÇO DE
CAMPEÕES**

Padream o
rebanho da
fazenda,
exclusiva-
mente, re-
produtores
filhos, netos
ou bisnetos
do famoso
raçador

**TURBAN-
TE, nº 115**
filho de BE-
ZOURO, ês-
te filho de
**LOBISHO-
MEM - im-
portado.**

**Telefones :
1846 e 2332**

1905 **53** **1958**

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador da marca «JJ» e pioneiro da criação de gado Gir no Brasil

IMPORTANTE — Desde o ano de 1956, todos os produtos marca JJ (carimbo D), são controlados ou registrados.

Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. E' um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

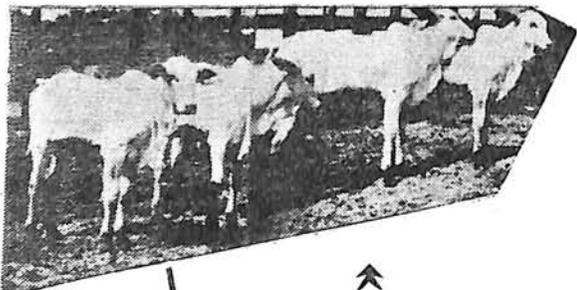
Município de UBERABA — Triangulo Mineiro



FAZENDA GUANABARA

IRMÃOS ROCHA CAVALCANTI

Estação BARRA DO CANHOTO — UNIÃO DOS PALMARES — Estado de Alagôas



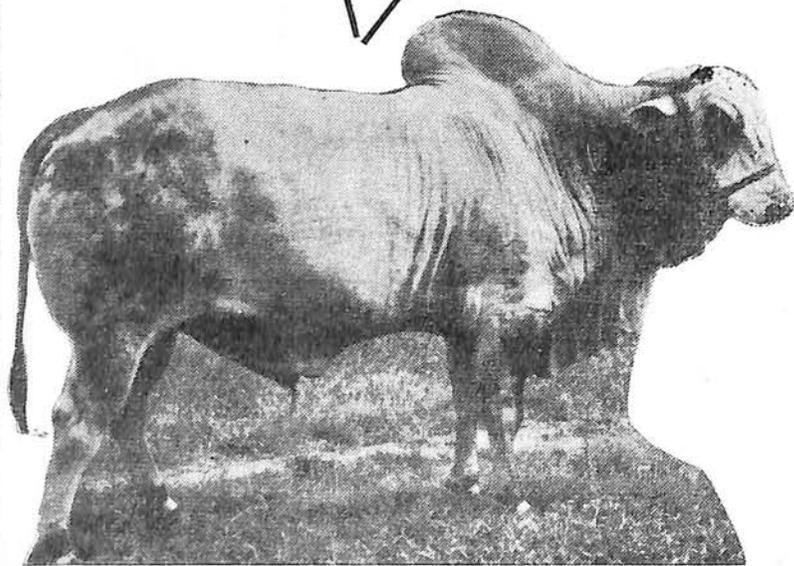
↑
Estes 4 filhos do grande raçador Kant, é uma demonstração do quanto ele contribuirá no melhoramento do Nelore.



Bambina Irca — 26 meses — 450 Kls. — Reservada Campeã Junior na Exposição Nacional de 1957, é uma filha de Kant.

“FEEDING TEST”,

basico para uma orientação na Seleção Racional, mostrará a todos nós em futuro próximo, a nossa dívida para com o Dr. J. Barrisson Villares, introdutor desta notavel prova no BRASIL.



★
KANT-OM-P-168, regº n. 1015 — Campeão de Alagôas de 1956 — Campeão da raça e Campeão raçador na Nordestina de 1957 ; Pai da Campeã Junior e da Reservada Campeã Junior da Nacional de 1957 em Salvador-Bahia. E' um excepcional raçador **NELORE !**

FAZENDA APRAZIVEL

Criação e seleção de gado da Raça Gir, propriedade de

MARCA **DP** DO GADO

JOÃO MACHADO PRATA

situada a 36 quilômetros da cidade de
UBERABA — M. G.

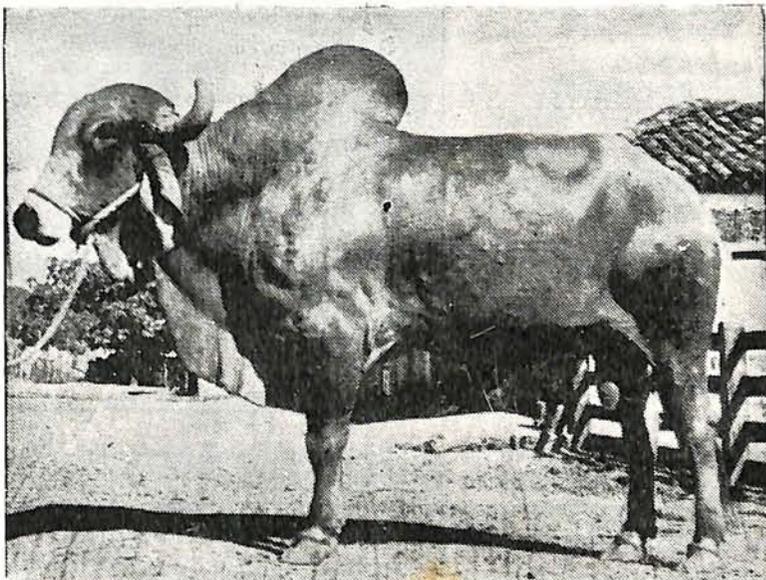
End. : Praça Manoel Terra, 18 — Fone : 1598 e Rua do Carmo, 24 — Fone : 2188 — Fazenda, 02-Estiva

A' direita, o reprodutor
da Raça Gir :

BOTAFOGO

(reg. n. 2.908)

filho de Mandarin x Argentina e bisneto dos importados Raminho x Esterlina, Marca «R», é um dos reprodutores chefes do plantel da Fazenda Aprazível ao lado de Desenho (reg. n. 1.839), Original (reg. n. 3.663) e Ali-Khan (reg. n. 2.800).



*

A' direita, o garrote
Gir, controlado :

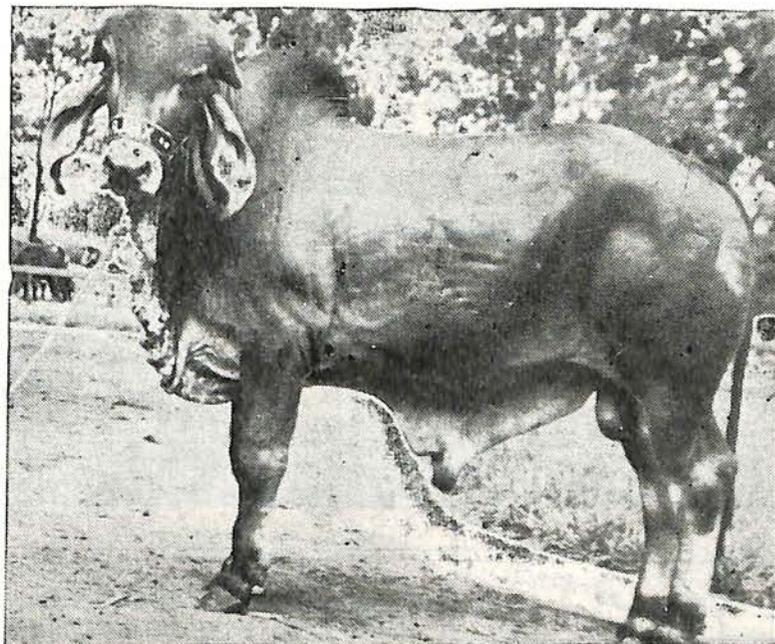
A J A X

rôxo-gargantilha,
criolo do plantel.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

AJAX, com 19 —»»
mês e 395 quilos,
controlado e filho de
HUMAITÁxSALINA.

*



Cia. Engenho Central Quissaman

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores, e com cerca de 100 reprodutoras registradas

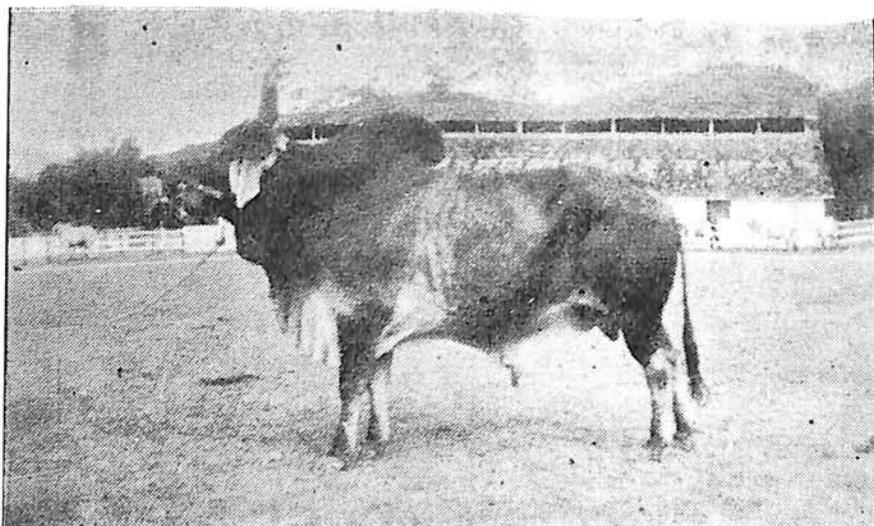
*

A' direita, o reprodutor da Raça Guzerá, registrado e filho de registrados :

ELEGANTE

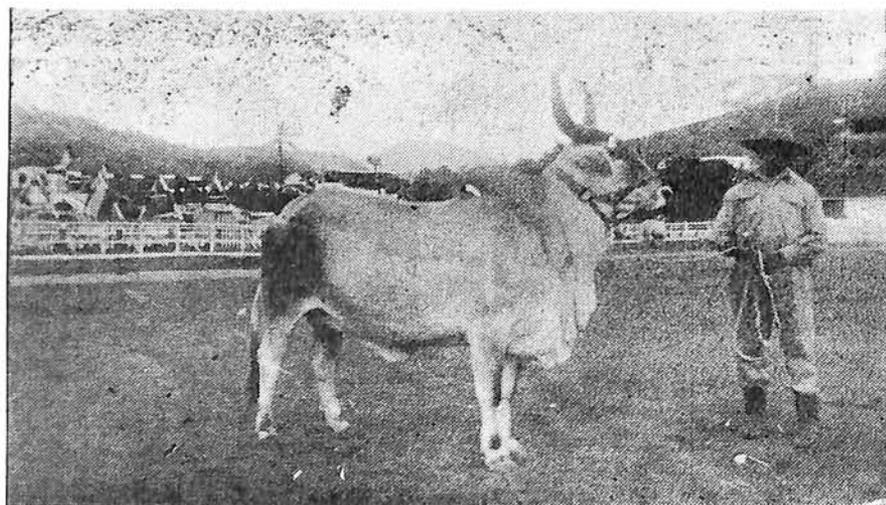
um dos novos padreadores do rebanho de sua raça na Usina Quissaman.

*



A «USINA QUISSAMAN»

um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também, para a grandeza econômica do seu Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglêsa e seus produtos.



*

A' esquerda, a reprodutora da Raça Guzerá, registrada e filha de registrados :

NOTICIA

uma das numerosas padreadoras da linhagem leiteira do rebanho da Usina.

*

INFORMAÇÕES

USINA QUISSAMAN
Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — E. do Rio

A nova regulamentação para o Combate à Brucelose Animal no Território Nacional.

Através da Portaria n. 438 de 22 de abril do ano em curso, do sr. Ministro da Agricultura, publicada no Diário Oficial de 25 do mesmo mês, foi aprovada a nova regulamentação para o combate à brucelose animal no território nacional.

Essa regulamentação ha muito se fazia necessária, uma vês que a Portaria n. 677 de 1 de Junho de 1953, até então em vigor, apresentava algumas falhas que vinham sendo objeto de controvérsias.

Além das medidas de ordem geral já previstas anteriormente, a nova regulamentação estabelece :

a) — os bovinos que revelarem reação positiva, serão marcados a ferro candente no lado esquerdo da cara, com um «P» maiusculo contido dentro de um circulo de oito centímetros de diametro ;

b) — é recomendado o sacrificio dos bovinos com reação positiva, considerando-se a percentagem de incidência da infecção e condições locais ;

c) — em todos os casos em que não seja possível o sacrificio, são aconselháveis as seguintes providências :

1º) — isolamento dos animais reagentes dos não reagentes ;

2º) — isolamento por ocasião do parto, quer das vacas reagentes, quer das não reagentes, até que cessem os corrimentos vaginais, adotando-se rigorosas medidas higiênicas complementares ;

3º) — no caso de abôrto, o feto e a placenta deverão ser enterrados profundamente, realizando-se rigorosa desinfecção dos locais que entrarem

Por **Hilton Telles de Menezes**
Veterinário Sanitarista da
Divisão de Defesa Sanitária
Animal

em contacto com material infectante ;

d) — os animais atacados de brucelose não poderão ser objeto de comercio, salvo quando destinados comprovadamente ao abate, sendo o trânsito dos mesmos só permitido quando se destinarem diretamente à matadouros ou instituições científicas ;

e) — é recomendada que a introdução de novos animais numa propriedade só seja permitida mediante a apresentação de atestado negativo para brucelose ;

f) — foi estabelecida a obrigatoriedade de exames para diagnóstico da brucelose nos portos e postos de fronteira ;

g) — a inscrição de animais nos Registros Genealógicos e em Exposições, dependerá em todos os casos :

1º) — da apresentação de atestado negativo para brucelose ;

2º) — da apresentação de atestado de vacinação contra a referida zoonose, válido por 18 meses, a contar da data da vacinação e desde que os bezerras tenham sido vacinados na idade de 6 a 10 meses ;

h) — o combate à brucelose nos rebanhos infetados terá por base principalmente a vacinação das bezerras, nas idades compreendidas entre 6 a 10 meses ;

i) — a vacinação será levada a efeito pelos órgãos oficiais competentes, federais ou estaduais, por solicitação dos interessados.

As bezerras vacinadas se-

rão marcadas a ferro candente, no lado esquerdo da cara, com um «V» maiusculo contido dentro de um circulo de seis centímetros de diametro.

A prática da vacinação é também facultada a veterinários estranhos aos quadros dos serviços oficiais e o atestado por eles emitidos será válido :

1º) — desde que tenha sido visado pela autoridade competente federal ou estadual, mais próxima ;

2º) — desde que observe integralmente as normas estabelecidas na regulamentação ;

3º) — desde que a firma do atestante seja devidamente reconhecida nas duas vias do atestado ;

Da forma que vinha sendo feita a profilaxia da brucelose, os serviços oficiais estavam concorrendo para maior disseminação do doença, pois uma vês identificados os animais portadores, através dos testes realizados nas fazendas de criação, a maioria dos criadores procurava desfazer desses animais reagentes, vendendo-os e concorrendo para introdução dos mesmos em rebanhos indemnes.

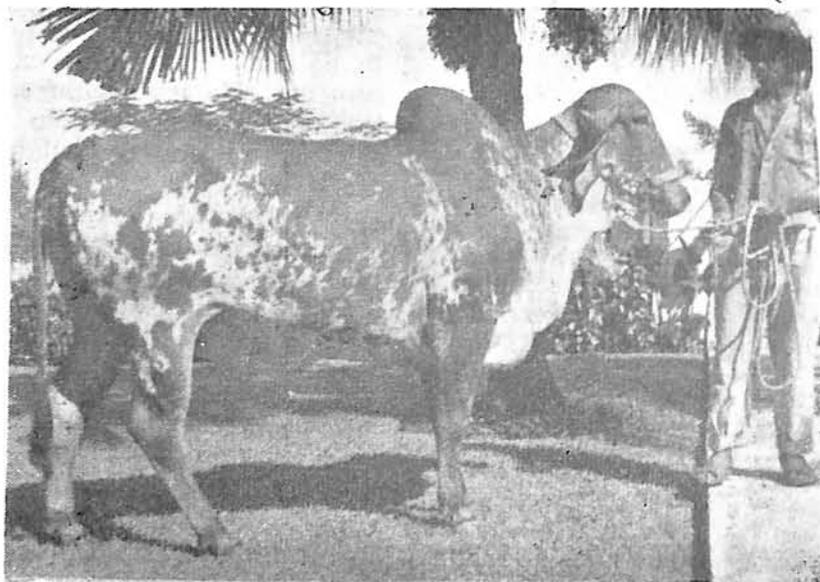
Assim, a marcação a fogo com o «P» na cara esquerda, poderá impedir que tal fato aconteça, chamando a atenção daqueles criadores menos avisados e que não têm por habito mandar proceder o exame sistmático dos animais adquiridos.

Também, a exigência da prova negativa de brucelose para inscrição de bovinos nos Registros Genealógicos e ingresso nos recintos das Exposições irá concorrer para

(Conclui à pag. 55)

Ε

A CONTINUIDADE da seleção da Raça Gir, iniciada por Euripedes de Paula, ha meio século, sob esta marca, o rebanho da



Acima : M I R A J U', linda novilha filha de DANÚBIO

*
**FAZENDA
TAMBORIL**

propriedade de

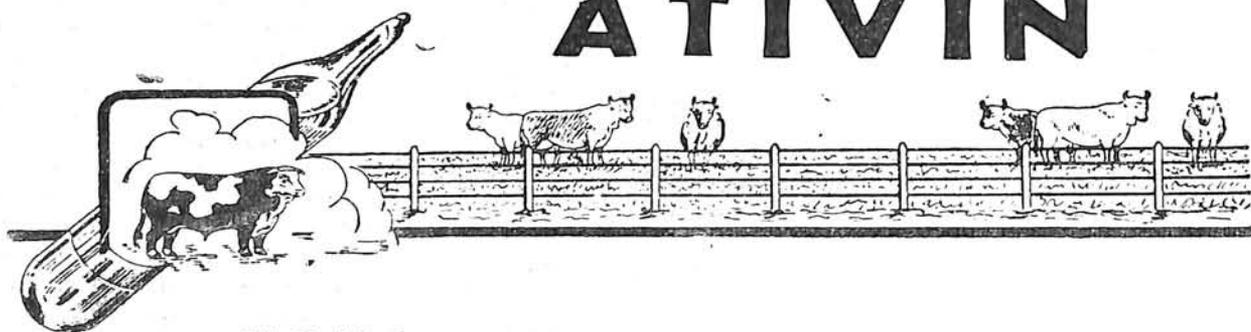
**J O ã O S.
DE PAULA**

*

Caixa Postal n. 131

Município de CURVÊLO

Estado de Minas



NOVO PRODUTO MANGUINHOS

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA., têm a satisfação de comunicar aos srs. criadores que o seu novo produto — **ATIVIN** — medicação estimulante inespecifica, já se encontra à venda.

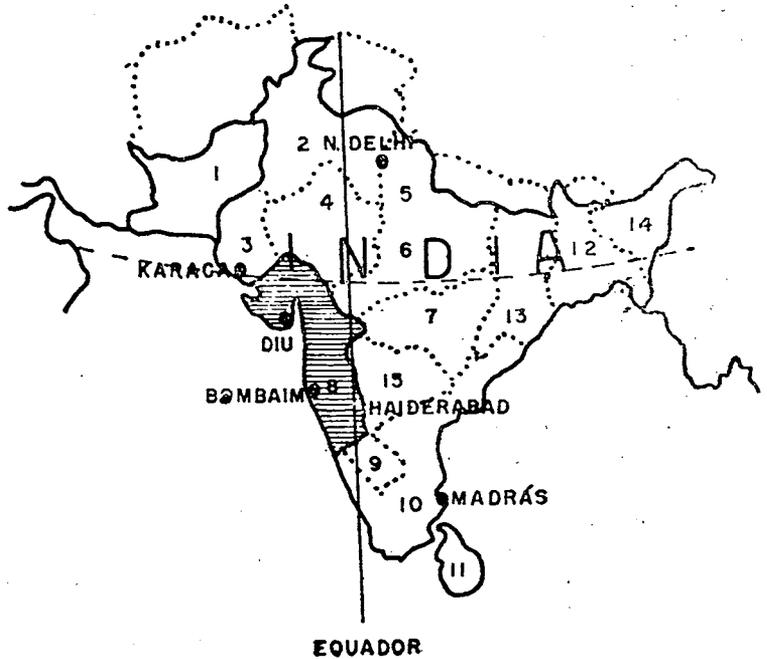
Consulte o revendedor MANGUINHOS em sua zona, ou peça informações mais detalhadas à caixa postal 1420, Rio de Janeiro.

A RAÇA GIR

Geraldo Lopes de FÁRIA
Veterinário

Continuando a série de artigos que estamos escrevendo para os criadores, vamos falar agora, sobre a raça Gir, que merece de nossa parte descrição mais minuciosa não só pelo papel preponderante que ela representa entre os bovinos filiados à grande família do "Bos Indicus", com caracteres que não se confundem com outra qualquer raça de zebú, como também pelo muito que lhe deve a pecuária brasileira.

Considerando o ponto de vista de caracteres raciais definidos, o "Gir" se destaca pela maneira de não se assemelhar aos outros. As autoridades nos diversos ramos de gado da Índia, colocam o "Gir" sempre à parte. Pelo que se pôde reunir pelos dados que até agora foi possível obter-se, chegou-se à conclusão de que o "Gir" descende diretamente do "Bibus sondalius", talvez com ligação com o "Bibus frontalis".



1. BOLUT- (Sind)
CHISTÃO (Bhagnari)
(Dangi)
2. PENDJAB (Afgan)
(Sahiwal)
3. PROVIN- (Bhagnari)
CIA DE (Sind)
4. RADJPU- (Nagore)
TANA (Tarparkar)
5. PROVIN- (Kanaveriya)
CIAS UNI- (Ponvar)
DAS DE (Kerigarth)
AGRA E (OUTH)
6. AGÊNCIA (Nimari)
CENTRAL (Malvi)
7. PROVIN- (Malvi)
CIAS CEN- (Gaolão)
TRAIS
8. PRESI- (Cancredje)
DÊNCIA (Guzerat)
DE BOM- (Gir)
BAIM
9. MISO- (Amarat-Mahal)
RE (Hallikar)

10. PRESI- (Nelore (ongole))
DÊNCIA (Alambadi)
DE MA- (Bargur)
DRAS (Kangayam)
11. ILHA DO
CEILÃO (Jallicut)
12. PROVIN- (Dangi)
CIA DE (Krishna)
BENGALA (Tarparkar)
13. BIHAR E (Siri ou Sinki)
14. ASSAM (Krishna)
15. HAIDE-
RABAD (Deoni)
ORISSA

Estes dois bovídeos pré-históricos formam com o "Bibus gaurus" os três ramos primitivos do boi asiático dados como ancestrais do zebú de hoje. O boi não veio do planalto central asiático como o gado branco-cinza do norte. Não consta da história que o "Gir" tenha vindo da Arábia nem da África. Querem, por isto, os estudiosos do assunto, que o "Gir" tenha sido trazido à zona litorânea do Oeste da Índia pelas Tribus Australasiáticas que invadiram o sul e o oeste da península, vindas das grandes ilhas dos arquipélagos do Oceano Índico, tam-

bém chamadas em conjunto, a Indonésia.

Estas tribus trouxeram consigo um rebanho ainda até então desconhecido na Índia e o foram criar ao sul da península de Catiavar, completamente afastado, durante séculos, de qualquer outro rebanho de bovinos do continente.

Separava-os a crista altaneira das montanhas do Gir cobertas de florestas impenetráveis onde, há poucas dezenas de anos atrás, era o único na Ásia onde ainda se acoitava o leão asiático, espécie já quase totalmente extinta.

Aí, nas umbrosas planícies entre o mar Arábico e a cordilheira do Gir, foi onde teve o início da criação do boi "Gir", na Índia propriamente dita.

Encontra-se em maior grau de pureza em certas regiões como RAJPUTANA e BARODA, ainda que em rodeios reduzidos; em maior escala existem nas terras férteis das montanhas do Gir, ao sul de KATHIAWAR, região que se encontra na costa oriental da Índia Central. A umas 250 milhas a noroeste de BAMBAL, existem pradarias magníficas, com pastos durante todo o ano. Também se cria o Gir, ainda que em menor

grau de pureza, nas regiões compreendidas entre a região de CUTHIC e os domínios dos NIZAMS.

Os animais das zonas mais privilegiadas são de tamanho médio, enquanto que resultam ser pequenos em campos mais pobres. Os reprodutores importados ao Brasil parecem não haver sido rigorosamente puros (Anderson citado por Souza Meirelles), o que se confirmaria com a variedade de tipos que se encontram no Brasil. Os machos desta raça pesam 350 a 400 quilos, o que pode considerar-se como leve para fins de produção de carne. Segundo Oliver, o Gir é considerado como a maior raça de carne na Índia. Alguns autores acham que na Índia o Gir possui maior desenvolvimento corporal que no Brasil, isto porque o campeão dessa raça na Exposição de Delhi em 1938, acusou um peso de 747 quilos, com 5 anos (60 meses). O que não é certo, porque na XXII Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, em 1956 tivemos os seguintes pesos :

	Machos	Fêmeas
Animais de 9 meses (média)	249,5 quilos	199,3 quilos
Animais de 15 meses (média)	288 quilos	250 quilos
Animais de 20 meses (média)	414,6 quilos	306,8 quilos
Animais de 24 meses (média)	437 quilos	368,5 quilos

Outros animais adultos com os seguintes pesos :

MACHOS		
1 — Gandi	34 meses	715 quilos
2 — Lider V. R. 1459	34 "	728 "
3 — Havaí	48 "	748 "
4 — Índio	48 "	740 "
5 — Pamir de Cedro	48 "	735 "
6 — Palomar	50 "	775 "
7 — Fantoche	55 "	762 "
8 — Turbantino	60 "	790 "
9 — Chave de Ouro (Campeão)	60 "	785 "
10 — Pavão	72 "	786 "
FÊMEAS		
1 — Jussára II	30 meses	460 quilos
2 — Carmelita II	30 "	465 "
3 — Beatinha	30 "	505 "
4 — Formiga II	30 "	460 "
5 — Colúmbia	34 "	520 "
6 — Votirinha II	32 "	505 "
7 — Alteza	33 "	530 "
8 — Safira II	48 "	622 "
9 — Anabela	144 "	580 "
10 — Garota	186 "	725 "

PESO DOS ANIMAIS ATE' 24 MÊSES

Os boletins referentes ao peso vivo dos bezerros da raça Gir da Fazenda Experimental de Criação de Uberaba forneceram os seguintes dados para o período de 1-8-940 a 31-12-943 :

	Macho	Fêmea
Ao nascer	24,8 quilos	24,0 quilos
Aos 3 meses	63,3 "	60,8 "
Aos 6 meses	110,4 "	106,9 "
Ros 9 meses	153,4 "	149,7 "
Aos 12 meses	193,7 "	176,5 "
Aos 15 meses	233,2 "	192,7 "
Aos 18 meses	269,3 "	223,4 "
Aos 21 meses	311,3 "	260,2 "
Aos 24 meses	337,0 "	280,4 "

PRODUÇÃO DE LEITE

Como animal leiteiro, o Gir não pode suportar uma comparação com as raças bovinas nas especializadas (Holandeza, Jersey, Guernesey), etc. Seu leite se caracteriza pela riqueza de gordura. Existem outras raças Indianas que gozam de grande popularidade fo-

ra do País por sua capacidade leiteira como : Sahiwal, Sindhi, Hissar, etc.

RUSTICIDADE

O zebú é de uma notável resistência, que lhe permite suportar sem grandes transtornos os fatores desfavoráveis ao meio.

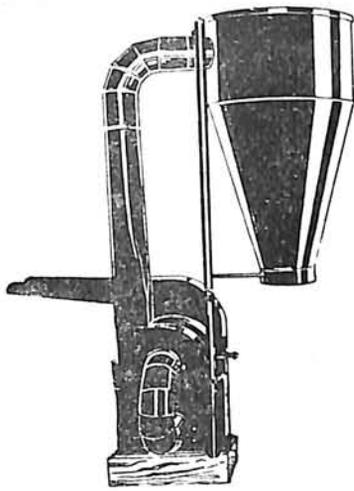
Ele se adapta com grande facilidade nas regiões tropicais. Fator muito importante desta rusticidade, é a capacidade que mostram estes animais de locomover-se com facilidade a fim de lhes permitir percorrer grandes distâncias para obter alimentos e água. Também a forma insuperada com que suportam as elevadas temperaturas.

TEMPERAMENTO

Manso.

CARACTERES MORFOLÓGICOS DA RAÇA GIR

CABEÇA — De largura média e perfil ultra convexo ; **TESTA** proeminente ; **marrafa** bem jogada para trás ; **CHIFRES** médios, de forma achatada e grossos na base, saindo bem para trás e dirigindo-se para baixo, para fora e para cima, com as pontas convergentes ; **OLHOS** pretos e sonolentos, situados bem lateralmente e protegidos por rugas da pele ; **ORELHAS** médias e pendentes, começando em forma de tubo, com as porções superiores ligeiramente enroladas sobre si mesmas, abrem-se em seguida para frente e para fora, com as extremidades quebradas e voltadas para a face ; **CHANFRO** mais curto no touro, médio e delicado na vaca ; **FOCINHO** escurado, com narinas grandes e dilatadas, revelando grande capacidade respiratória.



O DESINTEGRADOR «STEFANI»

DE MARTELOS FIXOS, sólido e reforçado com boa produção exigindo apenas 10 H. P. de força.

Desintegra espiga de milho, milho para fubá, raspa de mandioca, ossos, cascas vegetais, pedra calcárea, etc... Fabricamos também, as insúperáveis PICADEIRAS DE FORRAGENS «STEFANI».

Para maiores consultas queiram se dirigir à :

Telefone : 433 — — Av. Almeida Campos, 345

Máquinas STEFANI Ltda. — End. Tel. "Stefani" — Araxá - Minas Gerais

PESCOÇO — Ligado harmoniosamente ao tronco, curto e musculoso no touro, médio e delicado na vaca e munido de barbeta de desenvolvimento médio, que se estende desde a papada até o umbigo, ao qual é ligada.

ESPÁDUAS — Ligeiramente oblíquas, afastadas e cheias.

CUPIM — De tamanho e espessura médios, firmes, em forma de castanha de caju e estendido bem para trás. Desprezar os animais que o tenham caído para um dos lados.

TÓRAX — Amplo, largo, alto e profundo, com as costelas bem arqueadas, afastadas e bem cobertas, formando um costado sem depressões atrás das espáduas. **PEITO** largo e saliente.

DORSO — Largo, reto e bem coberto da cernelha até a garupa; **LOMBOS** cheios e firmes.

GARUPA — Comprida, larga, horizontal, cheia e sem depressões; **SACRO** em nível com a garupa.

QUARTOS — Musculosos, cheios e espessos.

COXAS — Desenvolvidas e decididas, apresentando culotes bem pronunciados.

MEMBROS — Moderadamente curtos, musculosos, aprumados, afastados, com ossatura fina e forte e munidos de cascos pretos ou escuros, bem conformados.

CAUDA — Comprida, despontada desde a base, inserção baixa, em nível com a garupa, e com a vassoura preta ou escura, admitindo-se, entretanto, as seguintes variações :

a) Nos animais de pelagem moura e chita clara, é permitida a vassoura branca ou mesclada, desde que a pele que recobre o sabugo seja bem pigmentada.

b) Nos animais de cor chita de vermelho, vermelha e amarela, é permitida a vassoura mesclada, desde que haja maior percentagem de fios pretos, assim como vassoura preta com um pequeno núcleo de pêlos brancos, desde que seja bem pigmentada a pele correspondente, que recobre o sabugo.

VENTRE — Amplo e bem despidido, formando com o peito uma linha horizontal paralela ao dorso.

UMBIGO — Relativamente reduzido e bem formado.

COURO — Sólto, de espessura média, macio, oleoso, elástico e coberto de pêlos curtos e sedosos.

PELE — A pele deve ser preta ou escura, admitindo-se ligeiras despigmentações nas partes sombreadas (barbeta e barriga).

PELAGEM — Bastante variável, desde o uniforme de uma só cor até as mais diferentes combinações. Devem ser preferidas as

côres uniformes e chita de vermelho.

MUCOSAS — Pretas ou escuras.

APARÊNCIA GERAL — Vigorosa e compacta, indicando grande percentagem de carne, qualidade e virilidade.

ÍNDOLE — Mansa.

BIBLIOGRAFIA

BORGES, OSWALDO AF"
"O Zebú do Brasil"

ATHANASSOF, Nicolau
"Manual do Criador de Bovinos"

HEMAN, B. MAURICIO
"El Zebú"

SILVA, Alexandre Barbosa
"O Zebú na Índia e no Brasil".

CLICHÊS

Gravotécnica

Sul América Ltda.

FONE, 33-2204

AVENIDA DA LIBERDADE, 787

SÃO PAULO



Srs. Criadores.

No seu interesse

**R E G I S T R E M
e
C O N T R O L E M**

seus animais,
comunicando também ao Registro Genealógico as ocorrências relativas aos seus rebanhos e, ainda, a genealogia dos seus animais registrados, a fim de serem feitas, aqui, as respectivas anotações. Consultem o

**REGISTRO GENEALÓGICO
DAS RAÇAS DE ORIGEM INDIANA**

Caixa Postal, 71 — UBERABA - MG — Fone, 1590

E' obrigação de todo o criador que possui animais registrados, comunicar à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro ou suas sub-contratantes Sociedade Rural Brasileira, Coop. Instituto de Pecuária da Bahia, Sociedade Nordestina de Criadores e Associação Rural da Pecuária do Pará, todas as ocorrências com seus rebanhos — COBERTURAS — NASCIMENTOS — OBITOS e TRANSFERÊNCIAS. Informações e fornecimento gratuito de impressos.

Por ocasião da XXIVª Exposição Feira de Gado indiano do Brasil, numerosíssimos foram os criadores e simples curiosos que visitaram, no recinto, o estande em que se apresentavam as máquinas agrícolas "Penha", uma indústria relevante para a agricultura e para pecuária do País.

Dedica-se essa indústria ao fabrico de debulhadores de milho, desintegradores, ensilhadeiras, picadeiras de cana e outros maquinismos para o beneficiamento de cereais.

INSTALAÇÃO DA INDÚSTRIA

A indústria das Máquinas Agrícolas "Penha" têm sua sede no Estado de São Paulo, cidade de Morro Agudo, onde funciona na Rua São José, 430.

Dedica-se a empresa à produção de uma serie de incrementos indispensáveis a lavoura e à pecuária. Cuidadosamente planejadas e fabricadas



Máquinas Agrícolas "Penha" Tornam Fácil o Trabalho Rural

as máquinas em tôda parte onde vêm sendo aplicadas, se vêm revelando um poderoso fator de incremento da produção. Com a utilização de máquinas agrícolas "Penha", encontram os fazendeiros plena consecução dos objetivos da mecanização de seu trabalho, isto é, grande rentabilidade, quer sob a forma de poupança de tempo na execução das tarefas agrícolas e de beneficiamento, quer sob o aspecto da mais perfeita execução do trabalho.

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

As instalações da empresa, em Morro Agudo, ocupam uma area coberta de 6.000 metros quadrados.

O sr. Ruben Penha foi o idealizador e realizador dessa indústria que se constitui num solido ponto de apoio para atividades agrárias. E' o diretor-presidente da empresa, tendo como colaboradores os srs. Altamir R. Penha, diretor-comercial; José Theodoro da Silva, diretor-técnico; Luiz Theodoro da Silva, técnico da parte mecânica, elétrica e peçtórica, e gerente; Adelino Penha, torneiro e técnico em montagem; Draco Pinto Cabral, técnico da secção de fabrico de peças; Hugo Sergio Pires, chefe de vendas e Paulo Melo, demonstrador.

Perfeitamente entrosados numa perfeita organização, esses homens constituem uma equipe que trabalha, incansavelmente, em prol da produção de equipamentos sempre melhor, para que maior incremento tenham as atividades agrícolas do país.

DEBULHADOR DE MILHO

O Debulhador de Milho funciona com motor



eletrico e estacionario, e é produzido em varios tipos.

Especificamente, os debulhadores tem a capacidade de 120, 250, 400, 600, 1.000 e 1.500 sacas de produto por dia.

Assim sendo, esses debulhadores acham-se ao alcance de qualquer proprietário, isto é, ao alcance quer dos grandes fazendeiros, quer de sitiantes, que poderão escolher o modelo que mais se coadune com a capacidade de produção de suas terras.

Eles são construidos em ferro e aço, possuindo rolamentos de primeira qualidade. Invariavelmente, todos os adquirentes dessas máquinas fazem a elas as mais elogiosas referencias, que se poderiam resumir na constatação de que o seu emprego constitui "uma verdadeira revolução no processo de debulhar milho".

Aliás, o debulhador de milho "Penha" veio resolver um grande problema dos lavradores do Brasil Central. O debulhador "Penha" pode ser transportado facilmente até as lavouras, sendo assim o milho beneficiado e ensacado no proprio local do plantio por essa extraordinaria máquina. Graças as suas excepcionais características, venceu uma concorrência aberta pela Secretaria do Estado de São Paulo, com parecer altamente favoravel dos mais categorizados técnicos daquela repartição.

BENEFICIAMENTO DE CEREAIS

Os demais setores da plantação de cereais — arroz e feijão — também foram objeto da atenção dos diretores de Máquinas Agrícolas "Penha", que construíram a sua máquina para bater o arroz e o feijão.

Pode-se avaliar a capacidade desse aparelho, mencionando o fato de que nele podem ser operados 200 sacas, em dez horas de trabalho.

ENSILADEIRA PARA CANA

Nas regiões canavieiras do país, a ensiladeira e cortadeira para cana "Penha", já se constituíram num triunfo da técnica, em relação à moderna agricultura.

Ela desfibra, mói, tritura e corta o produto.

Quando reduz a cana a migalhas, fá-lo sem espremer o suco nutritivo e vitamínico. Assim é que tanto é empregada para a cana, como na utilização do capim, folhagem, rama de milho, etc.

Com esse aparelho fica grandemente facilitada a fermentação dos residuos, enquanto resolve o

Mercado do Gado em Barretos

BOVINOS

COTAÇÕES

Novilho tipo consumo :	Cr\$ 340,00
Carreiros e marrucos	Cr\$ 300,00
Vacas	Cr\$ 300,00
Magro	3.500,00 a 4.300,00

SUINOS

Tipo A (Especiais)	Cr\$ 540,00
Tipo B (Gordos)	Cr\$ 520,00
Enxutos	Cr\$ 480,00

Cr\$ 1.200,00 médio de 6 arrôbas.

problema do espaço. A Ensiladeira Penha, que tem uma produção horaria de, respectivamente 1, 3, 6 e 9 toneladas, com a utilização de força respectivamente também, de 3, 5, 7 e 10 HP. Sua rotação é de 2.200 e seu peso, de acordo com o tipo, de 51, 83 150 e 230 kgs. E' toda construída em aço e ferro batido, montada sobre "chassis" de ferro cantoneira e funciona sobre mancais de rolamentos duplos S. K. F.

Entre as principais vantagens da cortadeira "Penha", enumeram-se as seguintes: 1) dotada de tubo de saída mais alto, despeja diretamente a ração já cortada nos carros, carroças, manjedora e silos, poupando tempo e trabalho; 2) realiza a tarefa de dez homens, barateando o custo de produção e economizando tempo e dinheiro; 3) foi aprovada e é recomendada pela Divisão de Fomento Agrícola da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

DESINTEGRADOR

O Desintegrador (Triturador) de milho, é outra das máquinas de alto rendimento produzidas por Máquinas Agrícolas "Penha". Além de produzir fubá num volume de 100 a 150 sacas em apenas dez horas de trabalho com um gasto, irrisório, de 9 HP de força, também corta e tritura todos os tipos de capim e cana. Custando o mínimo, produz o máximo.

EXPANDE-SE A PRODUÇÃO

Recentemente, técnicos das Máquinas Agrícolas "Penha" tiveram oportunidade de, no Paraguai, realizar varias demonstrações dos aparelhos produzidos em Morro Agudo, perante altas autoridades do país vizinho.

As opiniões foram altamente favoráveis, considerando-se até que a utilização das máquinas "Penha" no Paraguai, viriam resolver problemas de agricultura insolúveis na visinha nação.

Todas as máquinas "Penha" foram patenteadas no Paraguai, prevendo-se a futura produção desse equipamento em proprio territorio daquela país.

ELOGIOS DO PRESIDENTE

Durante a solenidade inaugural da mostra de Uberaba, a direção da empresa, através do sr. Paulo Melo, presenteou o presidente Juscelino Kubitschek com uma miniatura da ensiladeira. Inteirado das características do aparelho, disse o chefe da nação: "Esta é a máquina de que o Brasil precisa".

Desse instante são as fotos que ilustram esta reportagem, vendo-se, acima, além do Presidente da República, o Governador Mineiro, sr. Bias Fortes e o sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, presidente da SRTM.

AGORA SIM!

seja qual for o seu problema

● Eis a fórmula: **PROVIMI!**

SUPLEMENTOS PARA RAÇÕES VERDADEIRAMENTE ECONÔMICOS E RACIONAIS.

Acompanhando a linha de absoluta qualidade do produto que lançou para bovinos, a PROVIMI DO BRASIL S/A apresenta agora seus suplementos para rações de AVES, SUINOS e DESMAMADOR DE BEZERROS. Sim, os novos suplementos PROVIMI completos em todas as suas necessidades de proteínas animais, escolhidas pelo seu alto teor de valor nutritivo, além das vitaminas e minerais, representam a fórmula certa e econômica para resolver os problemas da alimentação de sua criação.

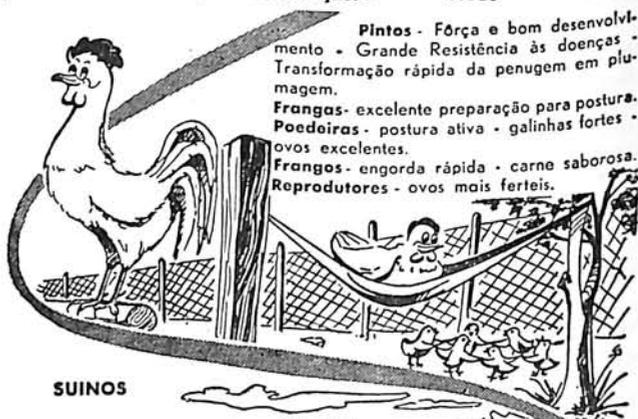


AVES

Pintos - Força e bom desenvolvimento - Grande Resistência às doenças - Transformação rápida da penugem em plumagem.

Frangos - excelente preparação para postura - Poedeiras - postura ativa - galinhas fortes - ovos excelentes.

Frangos - engorda rápida - carne saborosa. Reprodutores - ovos mais férteis.



SUINOS

Leitões - maior resistência às doenças, menor mortalidade, desenvolvimento mais rápido.

Porcos de Cria - mais fertilidade - maior rendimento econômico - ninhada mais vigorosa.

Porcos de engorda - mais produção de carne por quilo de ração.



DESMAMADOR

DE BEZERROS

Economia em leite. Ruminação precoce. Melhor e mais rápido desenvolvimento



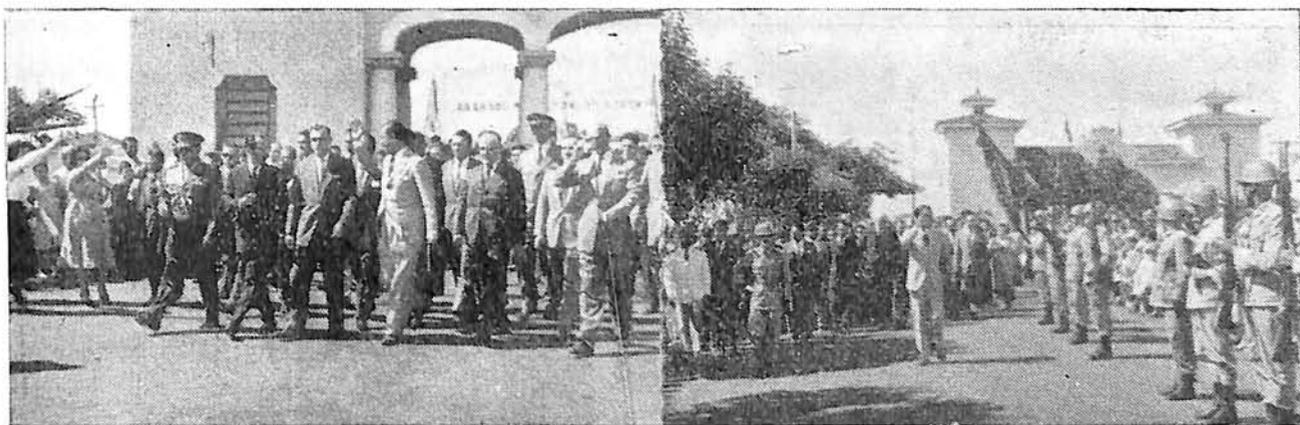
BOVINOS

E EQUINOS



PROVIMI DO BRASIL S/A

AV. DA LIBERDADE, 65 - 6.º andar - Sala 601
TELEFONE: 35-4743 - Cx. Postal: 5047 - SÃO PAULO
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: PROTEINA



XXIV.^a Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil

O certame de Gado Zebú que a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro realiza anualmente nesta cidade, em seu grande e bem instalado parque "Fernando Costa", inaugurou-se, como de costume, a 2 de maio último, aproximando-se, definitivamente dos seus cinco lustros de pontualidade e constância.

A XXIV.^a Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil apresentou um conjunto de qualidades raciais e preparo do gado, de teor tão elevado que, sem exagêro, não nos lembramos de outra exposição em que quantidade e qualidade andassem em paralelo, como nesta que então se inaugurou, mostrando ainda um trato regular do gado apresentado, o que concorreu, sem dúvida nenhuma para o brilhantismo da parada pecuária de que nos envaidecemos justamente.

Quinhentos espécimes — bovinos, equinos, asininos, muares e suínos, compareceram perante as comissões julgadoras, compostas de alguns dos mais competentes técnicos federais e estaduais, irmanados com outros julgadores recrutados entre os mais reconhecidos criadores que, pelo seu estudo das questões pecuárias e seu carinho e boa orientação no desenvolvimento e progresso dos próprios rebanhos, são tidos como dos mais competentes e idôneos de nossa região.

Aquelas comissões, cujo trabalho foi acolhido com unânime aprovação que lhes sancionou o veredito, são as que, em outro local publicamos e que receberam as felicitações e aprovações dos criadores presentes e o reconhecimento da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, a promotora do certame.

MOSTRA DE GADO LEITEIRO

Segundo já noticiamos, teve lugar no Parque "Fernando Costa", ao mesmo tempo que a exposição, a 1.^a Mostra de Gado Leiteiro do Triângulo, apresentando duas dezenas de gado leiteiro que provocaram muito interesse dos criadores da região.

OS MUNICIPIOS REPRESENTADOS

A grande representação de zebuínos, equinos, asininos, muares e suínos, apresentada, a partir de 2 de Maio, no Parque "Fernando Costa" era oriunda dos dezesseis municípios mineiros, paulistas e mato-grossenses seguintes: Araxá, Barretos, Belo Horizonte, Campo Grande, Campo Florido, Cássia, Conceição das Alagôas, Capinópolis, Curvelo, Franca, Iluverava, Perdões, Uberaba, Uberlândia e Veríssimo.



Ao alto, o sr. Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, acompanhado do sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, presidente da S. R. T. M., do Governador Bias Fortes e de sua comitiva, chega ao Parque "Fernando Costa" (à esquerda); à direita, passa revista às tropas do 4.^o B. C. M., que lhe prestava as continências de estilo. Acima, S. E. hasteando o Pavilhão Nacional, ao inaugurar a XXIV.^a Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil.



MOVIMENTO E VISITA DE CRIADORES

A's vespéras do certame, como aconteceu durante todo o julgamento, foi enorme o movimento de criadores de todo o País, os quais o acompanharam com o maior interesse e povoavam a cidade, derramando entusiasmo e simpático alvoroço, no contato com os seus colegas desta região.

AS COMISSÕES JULGADORAS

As comissões julgadoras das centenas de espécimes apresentados à XXIVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil foram as seguintes :

INDUBRASIL : — Dr. Eurides Esteves Reis, Sr. Vilmondes Cruvinel Borges, Dr. Armando Cruvinel Ratto.

Assists. substitutos : — Dr. Mauricio Ribeiro Gomes e Dr. José Zacarias Junqueira Jr.

Secretário : — Dr. J. A. Aroeira.

GIR : — Dr. Paulo Pinto Brown, Sr. José Jacinto da Silva, Sr. Angelo André Fernandes.

Assists. substitutos : — Sr. Elias Cruvinel Borges e Sr. Geraldo Carneiro.

Secretário : — Dr. Geraldino Lopes Faria.

NELORE : — Dr. Eurides Esteves dos Reis, Sr. Jorge Wilson Franco, Sr. Mário Cruvinel Bor-

ges.

Assist. substituto : — Nabor Abadio de Oliveira Junior.

Secretário : — Dr. Dolor Teodoro de Andrade.

GUZERA' : — Dr. Raimundo Soares de Azevedo Jr., Dr. Armando Cruvinel Ratto, Sr. Nicolau Maluf.

Secretário : — Sr. Fernando Campos Borges.

EQUINOS : — Dr. Darwin de Rezende Alvim, Dr. Mauricio Ribeiro Gomes, Dr. Helio Barbosa.

Secretário : — Dout^o Frank de Souza e Silva.

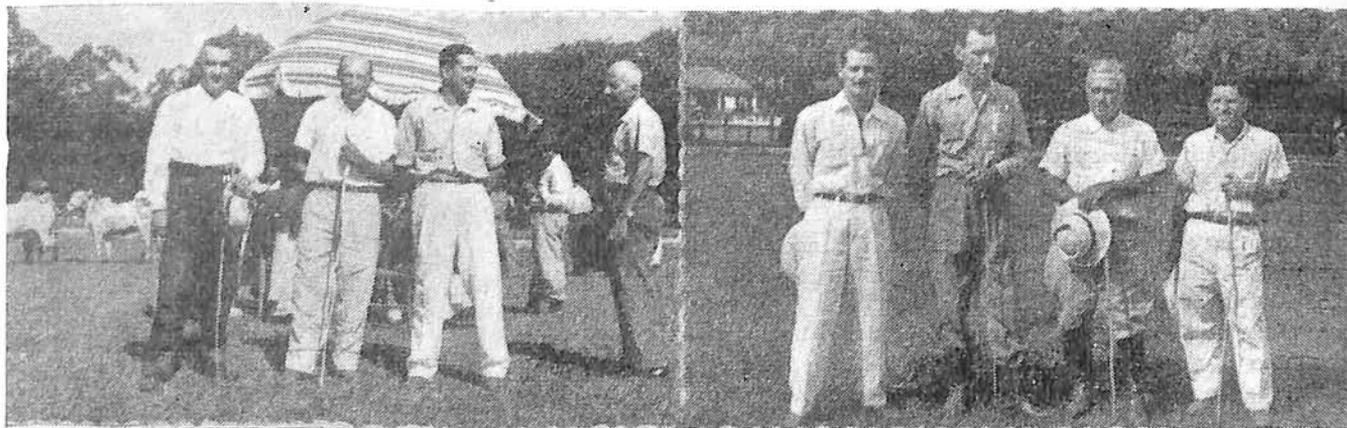
SUINOS : — Dr. Mauricio Ribeiro Gomes, Dr. Dolor Teodoro Andrade, Sr. André Fleuri Curaço.

Secretário : — Dout^o João Martins.

BOVINOS TIPO FRIGORIFICO : — Dr. Raul Prata, Sr. Jorge Wilson Franco, Sr. Adhemar Cruvinel Borges.

PRÓDROMOS DO CERTAME

Mais um grande certame da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, com a cooperação dos governos federal e estadual, se inaugurou a 2 de Maio último e se encerrou na tarde de 8, apresentando-nos o maior teor de raça a que já nos foi dado apreciar nas vinte e três outras que antecederam essa XXIVª



Ao alto, flagrantes da tribuna oficial, quando discursavam os srs. presidentes da República sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, discurso aqui publicado na íntegra. Acima, à esquerda, a comissão julgadora do gado Gir, composta dos srs. Pinto Brown, José Jacinto da Silva e Angelo André Fernandes; à direita, a comissão que julgou a representação da Raça Nelore, composta dos srs. Mario Cruvinel Borges, Jorge Wilson Franco e Eurides Reis, compoendo as comissões de julgamento das Raças Nelore, e Guzereá, no certame de maio último.



Exposição-Feira de Gado Indiano.

Durante as vésperas de sua inauguração, o aeroporto local permaneceu cheio de gente que aqui desembarcava, de todos os lados, dos diversos aviões de carreira e de numerosos outros de empresas de taxis e particulares e de gente que ia esperar os visitantes.

Pelas vias-férreas e pelas rodovias os trens, ônibus e carros particulares despejavam muita gente que aqui aportou para a inauguração do certame.

Na tarde de vespera, aqui chegaram, conduzidos por avião militar de seu país, o dr. Ezequiel Gonzales Alcina, ministro da agricultura e pecuária da vizinha republica do Paraguai, acompanhado de uma brilhante comitiva, assim composta : —

Manuel Galiano, membro do Conselho de Estado ; Armando Ramirez Goiburu, secretário geral do Ministério da Agricultura e Pecuária; Andres Noguez, membro do Directorio da Corporação Paraguaia de Carnes ; Eugênio Vaesken, membro das Comissões da Diretoria da Associação Rural Paraguaia.

O titular paraguaio e sua comitiva foram hospedes do criador uberabense, sr. Mário de Almeida Franco, em sua aprazível estância de criação Chá-

cara "São Geraldo".

Poucos minutos após, chegava o Ministro Mário Meneghetti, acompanhado de sua exma. esposa, do dr. Paulo Frois da Cruz, diretor do DNPA e do dr. José Ubirajara, seu secretário partidular.

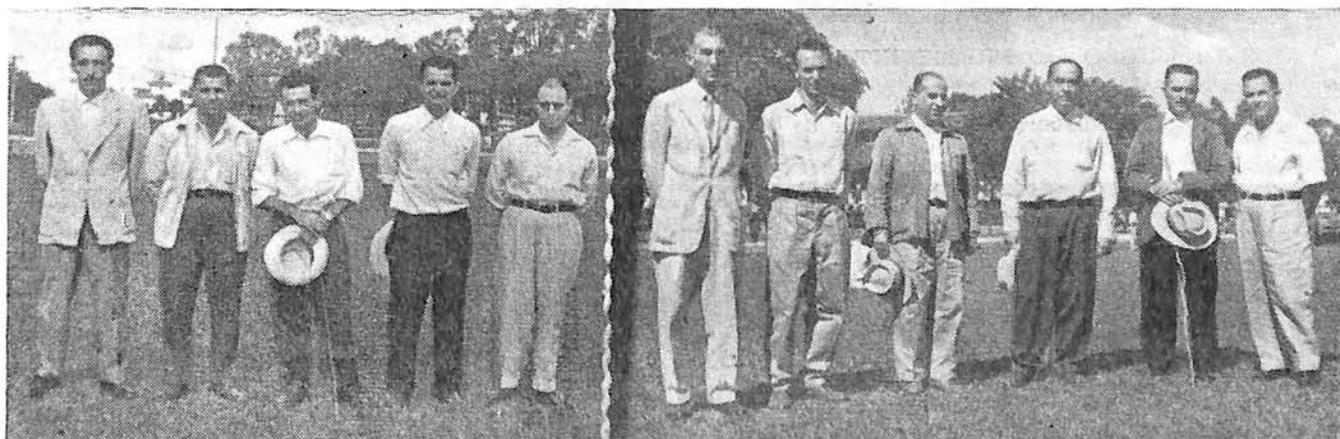
HOMENAGEM AOS TITULARES DE AGRICULTURA

Na mesma tarde, teve lugar um magnifico *lunch* na séde da Escola de Economia Rural "Licurgo Leite", no recinto do Parque "Fernando Costa", em homenagem aos Ministros da Agricultura do Brasil e Paraguai.

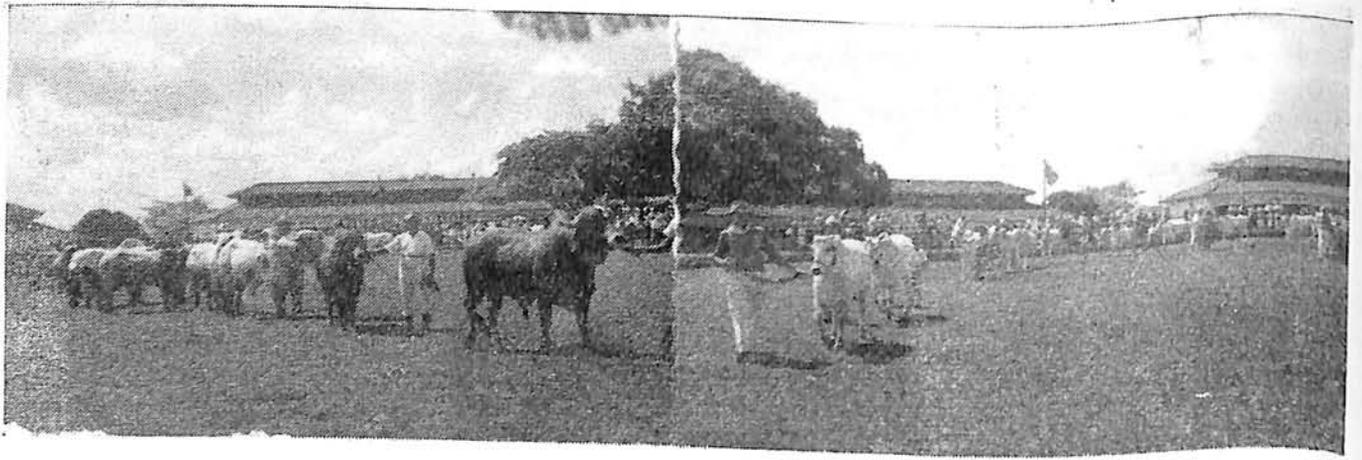
A festa lhes foi oferecida pela srta. Sônia Fontoura, aluna do estabelecimento, falando tambem os homenageados.

A 2 DE MAIO

Na manhã de 2 de Maio, aqui aportaram o sr. Juscelino Kubitschek, presidente da República, acompanhado dos srs. Marcial Lago, Superintendente da Fundação da Casa Popular ; José Raimundo, presidente do I. A. P. I. ; dr. Luiz Gonzaga de Paiva Muniz, presidente do Ipase ; dr. Oswaldo Penido, sub-chefe da Casa Civil ; general Nelson de Melo, chefe do gabinete militar ; major Dilermando Silva e de vários elementos da Agência Nacional.



Ao alto : vêem-se à esquerda, os ministros Ezequiel Gls. Alcina e Mário Meneghetti, do Paraguai e Brasil e o sr. Homero S. de Freitas, vice-presidente da S. R. T. M. ; à direita ao lado do Presidente, discursa o dr. Alvaro Marclio ; acima (esq.), os srs. Armando Cruvinel Ratto, Maurício Gomes e Virmondes C. Borges, julgadores do Indubrasil, entre os srs. João Fonseca e José R. Fontes, diretores da Secretaria e do R. G. da S. R. T. M. ; à direita, Fortunato Dofico, Samuel Alves Zacarias, Hilton Menezes, Bombim d'Abadia, Bueno Alves Palma e Omar Andrade, criadores e técnicos em visita ao certame.



O governador Bias Fortes, pouco antes, chegara, igualmente, em avião especial, tendo sido sua comitiva a seguinte : dr. Alvaro Marcílio, secretário da Agricultura; dr. José Francisco Tann Bias Fortes, secretário particular do governador; dr. Emiliano Franklin, oficial de gabinete; cel. Adolfo Kurbscky, chefe da Casa Militar.

O ATO INAUGURAL

A's 11 horas da manhã de 2 de Maio, teve lugar a inauguração da XXIVª Exposição-Feira de Gado Indiano.

A concorrência popular foi regular, em vista dos certames antecedentes, uma vez que não só o povo está acostumado a presenciar as inaugurações, há 23 anos, às 15 horas, modificação que, entretanto, se impunha, em face da necessidade que impedia o Presidente da República a pouco demorar-se na cidade, pois estava rumo a Brasília, onde, naquela tarde, esperaria o Presidente do Paraguai.

S. Ex., o sr. Juscelino Kubitschek, após hastear a Bandeira Nacional, no mastro principal do recinto, dirigiu-se ao palanque oficial, onde cercado de numerosas autoridades e pessoas gradas, foi saudado pelo sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, presidente da Sociedade Rural, saudação que se estendia ao Governador Bias Fortes e demais convidados especiais.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA S. R. T. M.

Foi o seguinte, o discurso do Presidente da So-

cidade Rural do Triângulo Mineiro :

Com justo orgulho e satisfação, a S.R.T.M. inaugura neste momento, a sua 24ª exposição feira agro pecuária, abrilhantada com as presenças ilustres do Sr. Presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, Sr. Governador do Estado de Minas Gerais Dr. Francisco Bias Fortes, os Srs. Ministros da Agricultura do Paraguay e Brasil, Secretarios de Estado, Senadores, deputados e demais autoridades do País e do Extranjeiro.

A estas ilustres personagens, eu me dirijo neste momento, assim como a todos os dignos visitantes que nos honram com as suas presenças, para, em nome da S.R.T.M. assim como de toda Uberaba, dar-lhes as nossas boas vindas.

Não é esta festa apenas da Sociedade Rural, mas de toda a cidade que coopera e vibra conosco, na organização deste certame.

O espetáculo que daqui a pouco ireis assistir, quando pela pista desfilarão os animais premiados, é a demonstração eloquente do aprimoramento da raça Zebú, trazida das Índias por conterraneos nossos e tão bem aclimatada no Brasil.

Há muitos anos os primeiros animais aqui chegaram e baseados no processo de seleção e, posteriormente, fazendo o cruzamento de duas raças indianas que são o Gir e o Guzerat, formou-se a raça Indú-Brasil que é também um orgulho para a nossa pecuária.



Animados pelo espirito de melhorar sempre, as exposições de gado zebú, vêm demonstrar que estamos caminhando para a frente.

A qualidade do gado melhorada e superada de ano para ano, é o atestado eloquente do trabalho de seleção que vimos fazendo com carinho e dedicação, nós os pecuaristas de gado Zebú de todo o Brasil.

O trabalho do fazendeiro, não pode ser feito isoladamente, mas, amparado pelos governos estadual e federal.

Felizmente, contamos sempre, em todas as nossas reivindicações com o apoio incondicional e a simpatia de nosso grande amigo, e ilustre Presidente da República, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Quando Governador de Minas e agora como supremo magistrado da nação, vem demonstrando sempre em qualquer ocasião, grande simpatia e carinho para com Uberaba.

Procura resolver com solicitude nossos problemas locais. Em nossas reivindicações pecuárias, encontramos nele um árduo defensor desde os anos

decimentos pela atenção com que atende às solicitações de nossa sociedade, facilitando a solução de todos os nossos problemas.

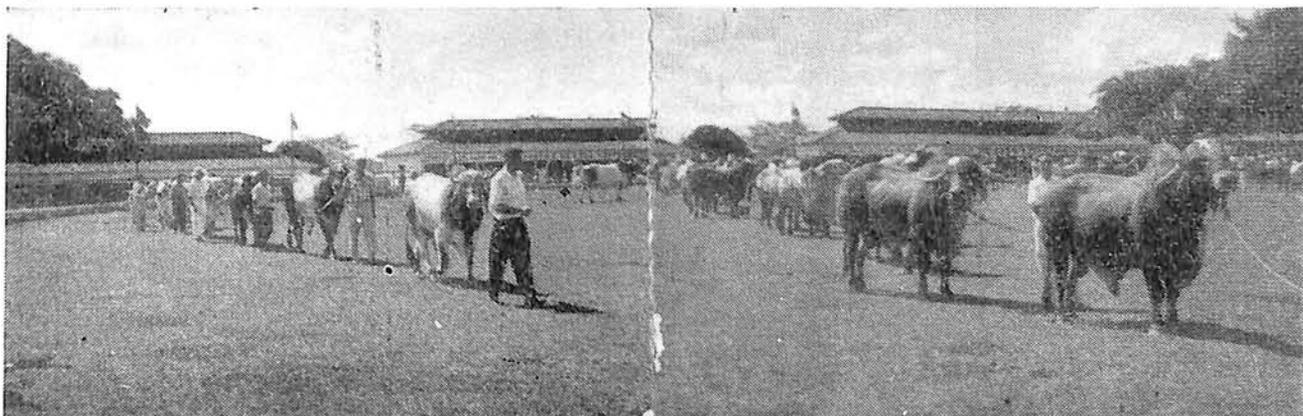
Ainda ontem ouvimos de sua Excia., a afirmação de que este parque, cujo asfaltamento já foi iniciado, estará completamente terminado para a próxima exposição.

Ao ilustre Ministro da Agricultura do Paraguay, dr. Ezequiel Gonzales Alcina e sua comitiva o nosso reconhecimento pela honrosa visita que ora nos fazem.

Lamentamos no entanto, que por motivo de força maior não esteja também aqui presente o ilustre Presidente deste país irmão, General Stroessmer.

Levai a ele nossa mensagem de simpatia e que a estada de V. Excia. e de sua comitiva em nossa cidade seja proveitosa e agradável, para um entrelaçamento cada vez maior de nossas pátrias.

Em nome do Governador de Minas, o dr. Alvaro Marcílio, secretário da Agricultura, agradeceu, em magnifico discurso, cuja integra é a seguinte :



em que a Câmara Federal, contava com a sua inteligência privilegiada.

Por tudo isto sr. Presidente e pelo muito que V. Excia. poderá fazer pelos pecuaristas do Brasil que tanto e tão bem vem trabalhando pela sua economia, como representante da S. R. T. M. eu saúdo e agradeço V. Excia., sua presença ao ato inaugural do nosso certame.

Ao Exmo. Sr. Dr. Francisco Bias Fortes, que também sendo um homem do campo, conhece perfeitamente nossas dificuldades, depositamos nossa confiança em solucionar sempre nossos problemas, como o vem fazendo desde que assumiu o governo de Minas.

Um dos pontos altos do seu governo, é sem dúvida o aumento da produção possibilitando desta forma, o enriquecimento do nosso estado.

Quando estiver funcionando a Camig, terá o nosso ilustre governador, resolvido, praticamente, a mecanização agrícola de Minas Gerais.

Ao caro amigo e ilustre Ministro da Agricultura, dr. Mário Meneghetti, os nossos sinceros agra-

FALA O SECRETARIO DA AGRICULTURA

O Secretário Alvaro Marcílio, por ocasião da instalação da Exposição Agropecuária de Uberaba pronunciou aplaudida oração.

Daquela oportunidade são as seguintes palavras de s. excia:

Senhores Expositores

Honosramente, pela terceira vez, assomamos a esta arquibancada para trazer-vos a saudação, e para exprimir-vos as felicitações do Governo do Estado, por mais esta pujante demonstração da admirável e reconhecida potencialidade econômica, que a força da vontade, o luminoso tirocínio e a segura tenacidade que vos distinguem e identificam, souberam legar ao Brasil.

Transportando e propiciando meios e condições para a multiplicação da discutida e abominada semente, de sua singular rusticidade partistes, amalgamando, cientificamente, um apurado padrão zootécnico, hoje, de renome internacional.

Penetrando-se neste respeitável recinto, homenagem e evocação permanentemente gloriosas da avançada visão e da aguda percepção do saudoso Presidente Getúlio Vargas e do inesquecível Ministro Fernando Costa, que o mandaram construir, faustos são rememorados e apreensões relembradas.

A CERIMÔNIA de entrega dos prêmios conferidos aos expositores do certame de gado indiano, realizado em Maio p. passado, teve lugar às vésperas do encerramento, no salão nobre da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, com a presença de grande número de criadores, tomando assento à mesa diretora dos trabalhos os srs. Adalberto Rodrigues da Cunha e Antonio Jm. Barbosa da Silva, presidente e secretário-geral da entidade promotora do certame; dr. José Rodrigues Fortes, Angelo André Fernandes e dr. Valter Fernandes, diretores do Registro Genealógico, dr. Oliveira Naves, pres. honorário da S. M. A. e outros.

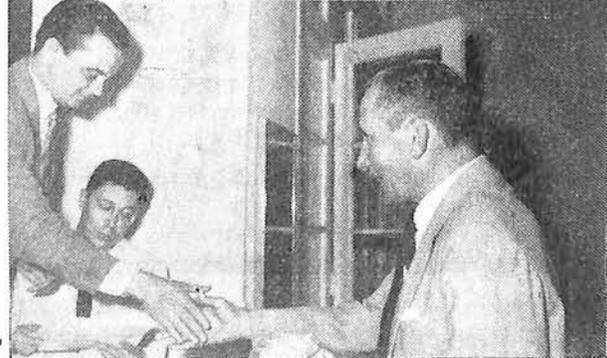


★

As fotos que ilustram esta página mostram-nos, à direita, os criadores dr. José e Jorge Terra, Joaquim Pedro da Costa, Gentil Afonso de Almeida, Mamede Mussi e dr. João Rezende, recebendo os valiosos trofeus conquistados pelos representantes dos seus magníficos plantéis de criação e sendo cumprimentados pelos componentes da mesa diretora da cerimônia.

★

A esquerda, acima, vêem-se os criadores, sr. Rivaldo Borges, um dos componentes da Organização Pecuária «Viuva Rodolfo Machado & Filhos» e Francisco Ferreira Maia, proprietário do Campeão da Raça do certame, recebendo da mão dos srs. Oliveira Naves e Nicanor Figueiredo, gerente das Casas Pernambucanas (patrocinadores do rico trofeu que coube ao campeão), as taças a que fizeram jús, por intermédio dos grandes exemplares que apresentaram ao certame.



Entretanto, num e noutro polo, funcionando como estímulos, como termômetro regulador, nele, a exemplo do que ora assistimos, se contemplou sempre a mesma vibração cívica e a progressiva constância nas firmes iniciativas do legítimo criador que, no auge dos preços excepcionais e no intempestivo retraimento do crédito fácil e ilimitado, jamais se modificou em suas serenas e equilibradas perspectivas e conclusões, fundadas no incontestável axioma de que na maioria do território nacional, essencialmente pastoril, mas, de clima e condições adversos, só o zebu pode sobreviver e medrar economicamente.

Consubstanciando a realidade da convicção desse vigilante e audaz conservador, de resistência e combatividade indômitas, aqui, pela vigésima quarta vez, se apresenta ele, expondo à admiração do poder público e das classes produtoras do país e do estrangeiro o magnífico e extraordinário conjunto de seu selecionado rebanho, no julgamento de abalizados zootecnistas, morfológica e funcionalmente comparável às especializadas raças européias.

Neste parque que, a um só tempo, é espelho e sala de visitas do venturoso edifício, de tão abençoada conquista, se conclui e se convence da capacidade de trabalho, da perspicácia e da segurança do roteiro dos arautos da pecuária brasileira, desta principalmente, pois, percebendo o sentido da torpeza do impiacável e irrefletido ataque, rudemente infligido contra todos os flancos de sua benemérita cruzada, não titubeou em resistir, porém, arregimentado e constituído em sociedade de classe, cujos destinos sempre conduzidos por homens de caráter cristalino e de sóbria envergadura moral, proporcionaram ao Brasil a conceituada e monumental Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, vanguardeira na liderança e na defesa dos pecuaristas brasileiros, até o momento presente, apesar de tormentosas procelas e severas punhaladas, sem uma derrota sequer.

Aglutinando a simpatia de todos os estados da federação, firmando o definido e indestrutível conceito junto aos poderes constituídos, jamais deixou de corresponder à consideração e ao aprêço com que tem sido distinguida nas justas reivindicações que advoga, mormente porque a relevância dos objetivos que convocam sua interferência, como há pouco ocorreu, confunde-se com a constante que mais preocupa o transcendente espírito público do preclaro Chefe da Nação, qual a de amparar, incentivar e valorizar as iniciativas e as realizações das classes produtoras, dos que, realmente concorrendo para a manutenção da paz social, trabalham pelo engrandecimento da Pátria.

Comprovando a vitoriosa e tradicional entidade alicerçarem seus embates e atitudes na sadia e elevada missão de resguardar um dos mais preciosos patrimônios de nossa economia, e-la, cheia de vigor e transbordante de entusiasmo, nas pessoas de sua esclarecida diretoria e de grande número de associados, sendo alvo da mais eloquente e cabal demonstração de reconhecimento, quando, com o calor de suas fecundas administrações, consócios de seus altos deveres na atual conjuntura, prestigiam-nas, pessoalmente, o insigne Presidente Juscelino Kubitschek, o ilustre Governador Bias Fortes, e o Ministro Mário Meneghetti.

Seguros e exatos ao se defrontarem com as soluções de nossos problemas econômicos, que exigem desassombro, raciocínio rápido e ação imediata, envaidecidos e conscientemente convictos da oportunidade de suas realizações, do acervo da mobilização intensiva de recursos financeiros, bem como de medidas e providências de ordem técnica, que têm suas Excelências liberado e recomendado sejam postos à disposição das associações de classe do nosso Estado, as quais, nos moldes da Rural do

Triângulo Mineiro, em íntima colaboração e perfeita entrosagem com suas administrações, eficientemente vêm se desincumbindo do fomento da compensadora e insubstituível fonte de produção.

Recentemente, reunindo em nosso gabinete grande número de representantes da vasta rede ruralista de Minas Gerais, sob cujos auspícios se realizam esses certames, com a especial finalidade de programar e estabelecer um tratamento consentâneo para cada um desses expressivos órgãos, diante do ardor de seus pugnadores, sentimos estar o governo no dever de promover a ampliação de sua ajuda financeira para atender a justa e louvável pretensão dos evolucionistas rurais, pois, sem dúvida, representando as exposições racionalmente orientadas e tecnicamente organizadas, significativo estímulo para a elevação do índice de produtividade, com salutar repercussão no aperfeiçoamento do padrão do que se seleciona, justificável é corresponder o poder público aos anseios dos que espontaneamente se propõem a ajudá-lo na magna campanha extensionista, cujos frutos, no divisar as vantagens das melhores práticas agropecuárias, através da técnica aplicada e das características do produto exposto, constituem exponencial fator de evolução.

Complementando sua decidida firmeza de colaborar mais intensamente com criadores, o eminente Governador Bias Fortes, voltando sua atenção para as privilegiadas condições do nordeste mineiro, exportador de um dos melhores bois de corte do Estado, determinou a organização de um Grupo de Trabalho, integrado de pecuaristas e de técnicos federais e estaduais, já ativamente se desincumbindo não apenas da relevante tarefa de estudar e conhecer a estrutura econômica do fértil quadrante, mas, também de preservar e indicar normas e providências que possam contribuir para o êxito de seu criatório, quer no setor zootécnico, quer na premunicação e no combate sistemático das epizootias e de outros males, que vêm afetando o desenvolvimento de seu valioso rebanho.

Os resultados da acertada medida administrativa, Sua Excelência os observou, pessoalmente, em visita que acaba de fazer a Teófilo Otoni, um dos centros de ação destes profissionais, onde o próprio fazendeiro, já aquihoado com melhores reprodutores, procedentes desta região, lhe manifestou sua admiração e seu reconhecimento pelo eficiente auspicioso e promissor apoio governamental.

Como se vê, os palpantes e sempre atuais problemas da carne e do leite que, de há muito, exigem estudos e soluções de base, num complexo que envolva elementos e fatores de caráter zootécnico e de ordem econômica, estão realmente polarizando o dedicado esforço e o máximo interesse do Excelentíssimo Senhor Governador Bias Fortes, vivamente empenhado em criar e estabilizar um alto nível de mútua cooperação entre todos os órgãos e entidades congêneres e correlatos, que, no Estado, caminham na mesma direção.

Com esse espírito, importantes trabalhos de pesquisas e fomento vêm sendo realizados em segura sequência entre o Instituto de Zootecnia, os Serviços da União e do Estado, a Associação de Crédito e assistência Rural (ACAR) e o Escritório Técnico de Agricultura (ETA).

O estabelecimento desse clima, fundado no estímulo e na retribuição compensadora para o produtor, bem como no custo acessível para o consumidor, proporcionará, a ambos, um condigno padrão de vida.

Aperfeiçoando características e melhorando qualidades econômicas, racionalizando a produção, a transformação a armazenagem e a distribuição, através de um aproveitamento técnico-científico,

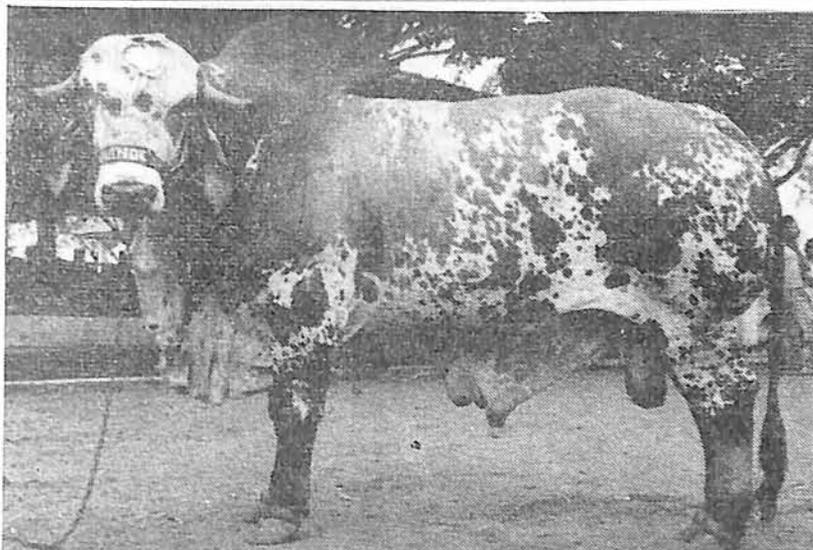
»»———»

★
A' esquerda, o reprodutor da
Raça Gir, registrado, vermelho
chitado, aos 4 1/2 anos de idade

G A N D I

filho de BEY II x VITORINHA
e neto de BEY x ANABELA e
BEY x VITORIA, Reservado
Campeão da XXIVª Exposição-
Feira de Gado Indiano do Bra-
sil, em Uberaba - 1958.

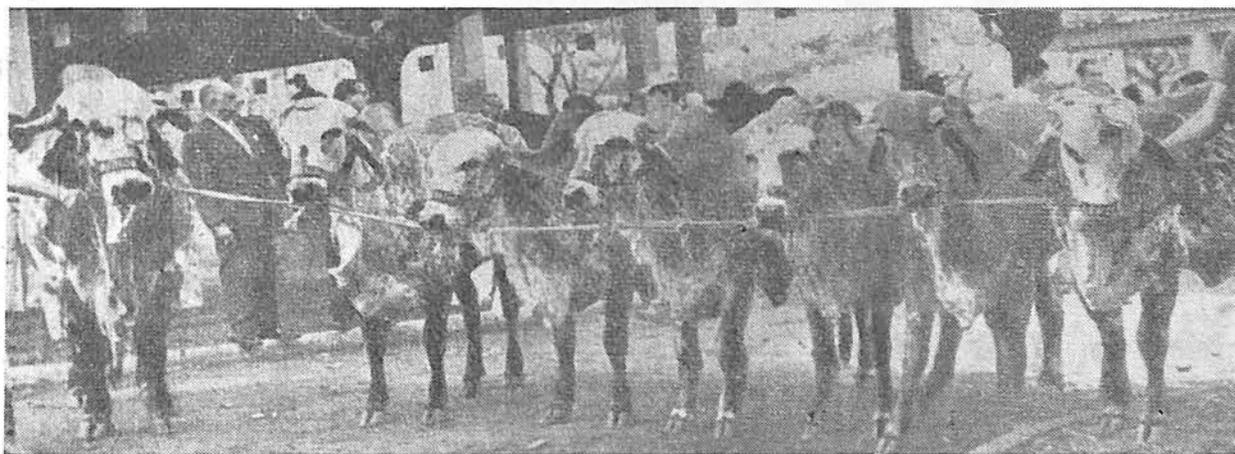
Ao centro, ao lado de suas fi-
lhas PASSARELA - PRAIA-
NA - PENEIRA - PROVA -
BRASILIA e SELA, todas pre-
miadas no certame.



★

FAZENDA "N. S. D'ABADIA"

Município de UBERABA — Estado de Minas Gerais



DR. JOÃO REZENDE

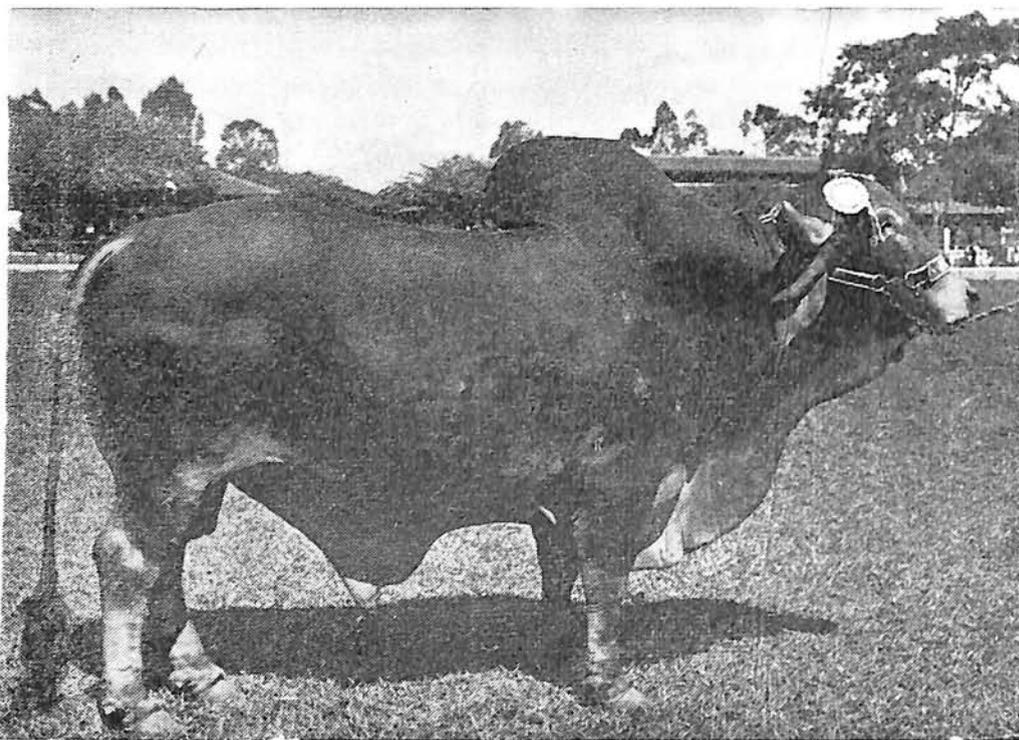
Residência : Rua Major Eustáquio, 73 — Fone: 1694 — Uberaba - M. G.

★
A' direita, cinco excelentes e
uniformes novilhos da Raça
Gir, controlados e filhos do
Reservado Campeão (acima),

CARBONO-PASSARELA PRAIANA SELVA e PROVA

compondo o "1º prêmio entre
os conjuntos juniores de raça
e família" na XXIVª Exposi-
ção-Feira de Gado Indiano do
Brasil, em Maio último.





Aos lados, visto de perfil e de frente, nestas páginas, o reprodutor da Raça Gir, registrado:

A C A S O

que levantou o título de «o melhor reprodutor tipo carne», da XXIV^a Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil, em Uberaba-1958.



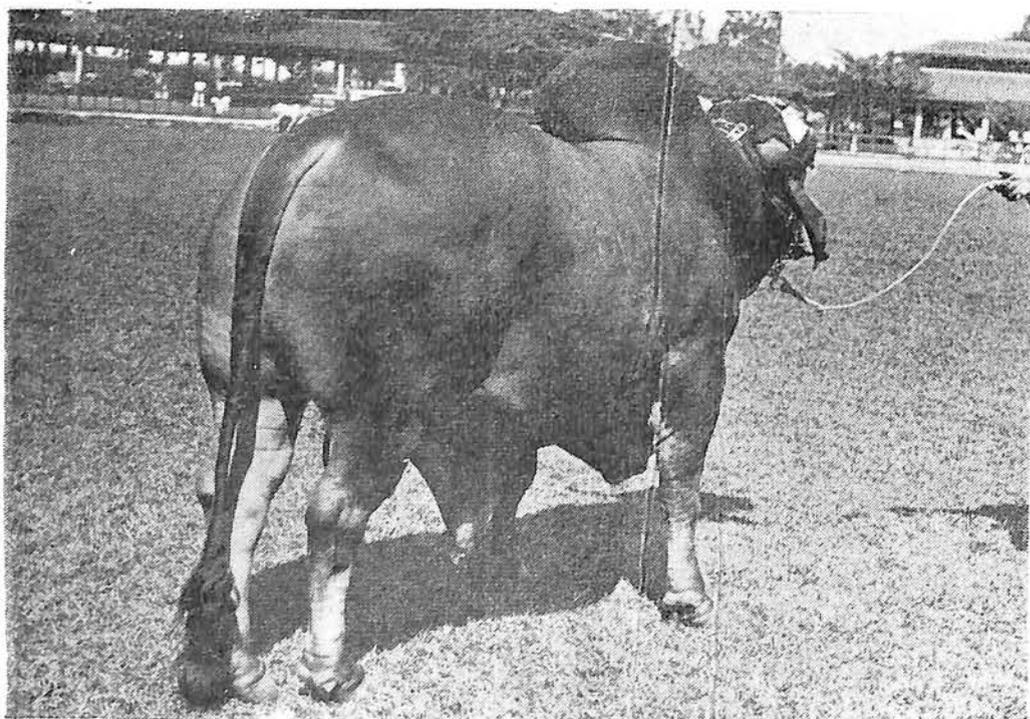
FAZENDA DA ESPERANÇA

Caprichoso plantel de criação da Raça Gir, propriedade de

MANOEL SILVEIRA e RONAN de FREITAS

Município de UBERABA

Estado de Minas Gerais



A' esquerda, visto de ancas, o campeão de carne do recente certame uberabense :

A C A S O

filho de SOBERANO x ITAPICURA; neto de MARAJA' x NUBIA II, por parte do primeiro e, por parte de mãe, neto de SOBERANO e bisneto de MARAJA' x NUBIA II.

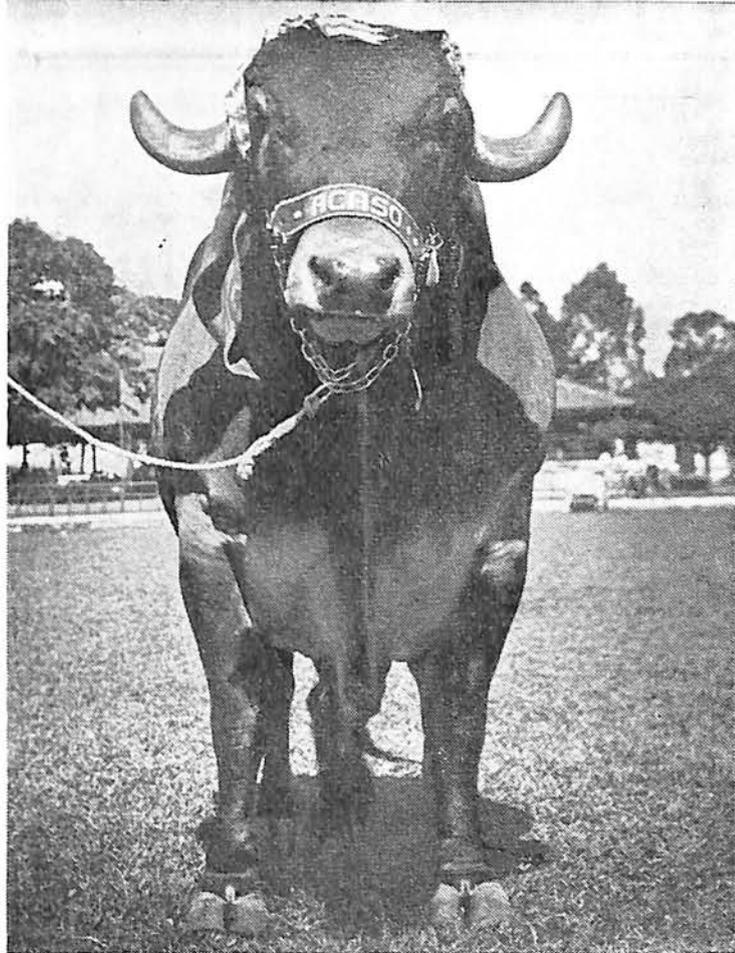


ZEBU

UM título que equivale, sem favor a um grande campeonato, foi levantado pelo reprodutor da Raça Gir, pesando 812 quilos : ACASO, um dos chefes do plantel de seleção da FAZENDA DA ESPERANÇA, neste município, propriedade dos srs. MANOEL SILVEIRA e RONAN DE FREITAS, na XXIVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil, em

Uberaba-1958.

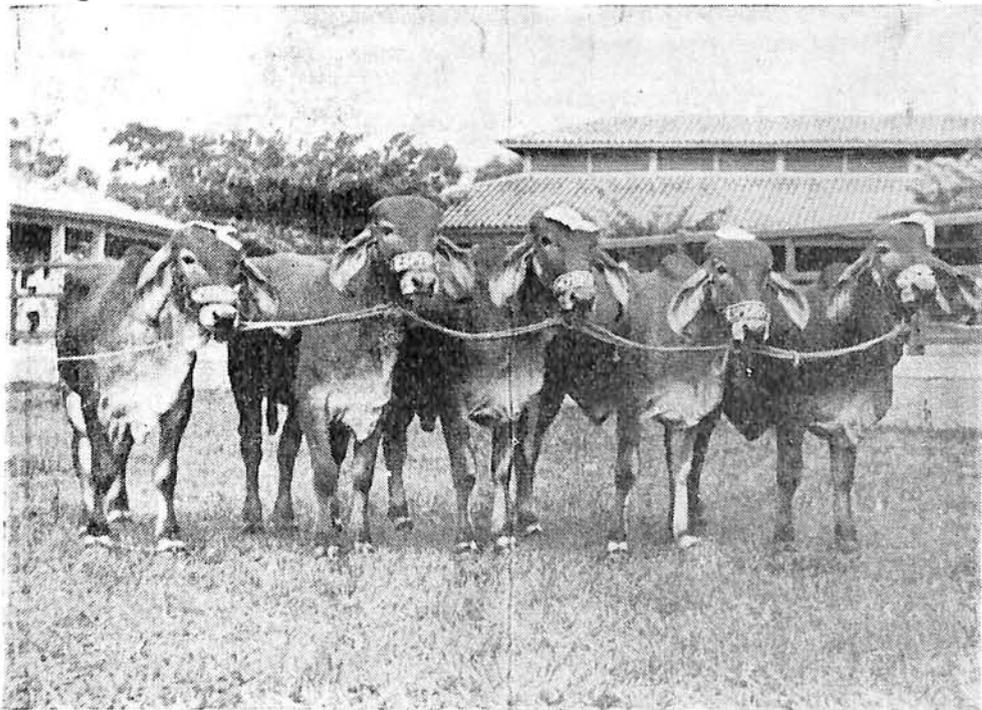
Além do honroso título, os criadores viram cinco novilhos de ambos os sexos, filhos de ACASO e atestado idôneo de sua magnífica produção, conquistarem o 3º prêmio entre os conjuntos de família Gir, controlados, até 14 meses.



Enderêço dos criadores :

Rua José de Alencar n. 16 — Telefone n. 1912 — UBERABA — MINAS

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

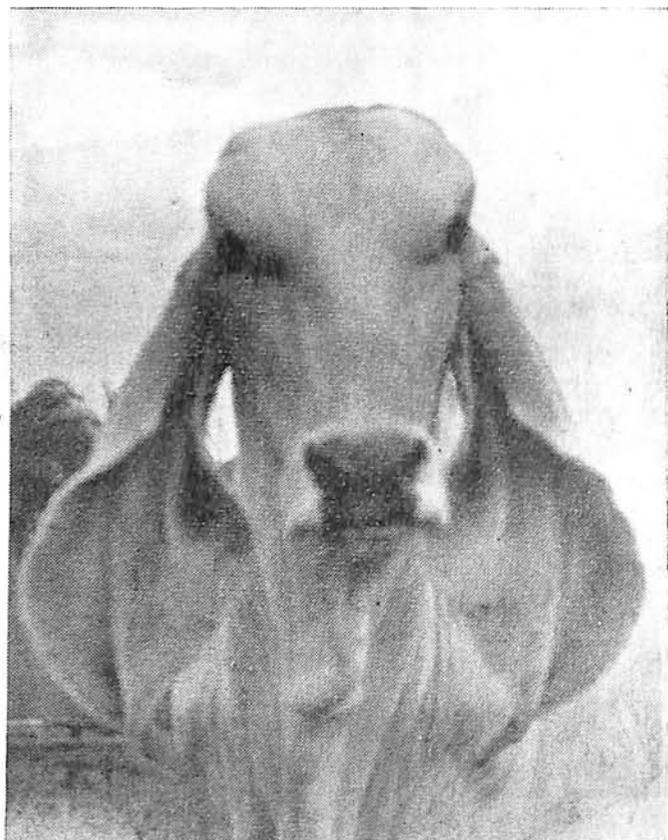


A' esquerda, grupo de novilhos controlados da Raça Gir, filhos de ACASO :

**ESTONIA
ESPERANÇA
EMBÚIA
ESPARTA
e ERASMO**

compondo o 3º prêmio entre os «conjuntos júnior de família Gir», naquele certame.





GRANDES criadores de gado indiano das Raças Indubrasil, Gir e Nelore, RUI e ANTONIO BARBOSA DE SOUZA, apresentaram-se ao último certame de Uberaba, com uma magnífica representação dos seus planteis, espelhada nestas páginas, com ela levantando 12 honrosos prêmios, entre os quais, os conjuntos registrados de criolos seus, além dos animais premiados individualmente.



À esquerda, o finíssimo bezerro da Raça Indubrasil: COMETA, controlado e filho de registrados, reserva para a futura padreação do plantel de sua raça, na fazenda.

Enderêço : _____
AV. SANTOS DUMONT, 200
 _____ Uberaba

MARCA

J5

DO GADO

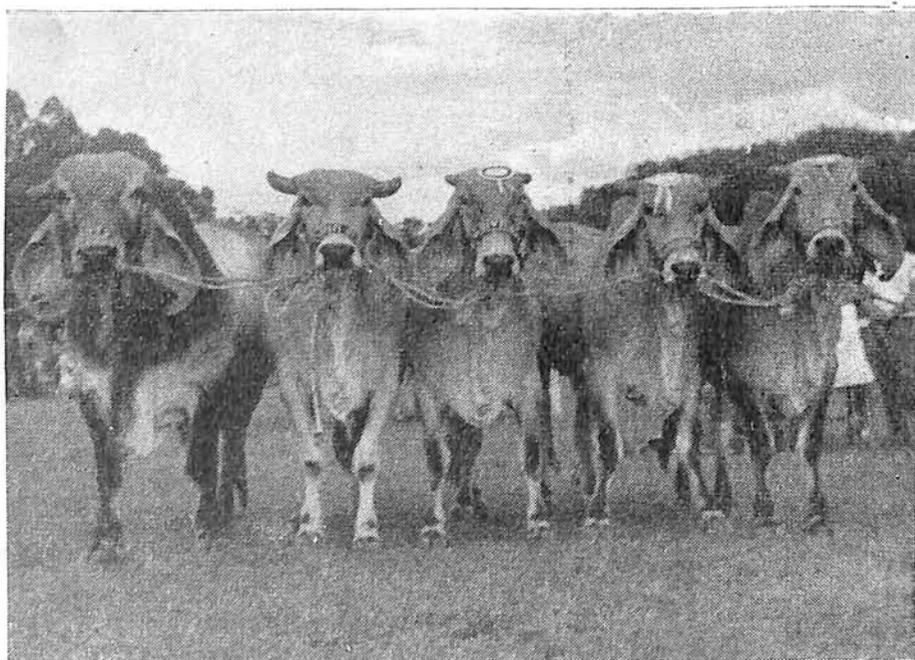
Telefones : _____
CIDADE — 2208
 Fazendas, 5 (discar 02)



Ao lado, grupo de réses premiadas da Raça Indubrasil, formado de filhos do Raçador COMPLETO :

**JATO — JOIA
 JAVA -- JURANA
 e JARRINHA**

compondo o "2º" prêmio entre os conjuntos registrados de família Indubrasil na XXIV Exposição Feira de Gado Indiano do Brasil, em Uberaba.

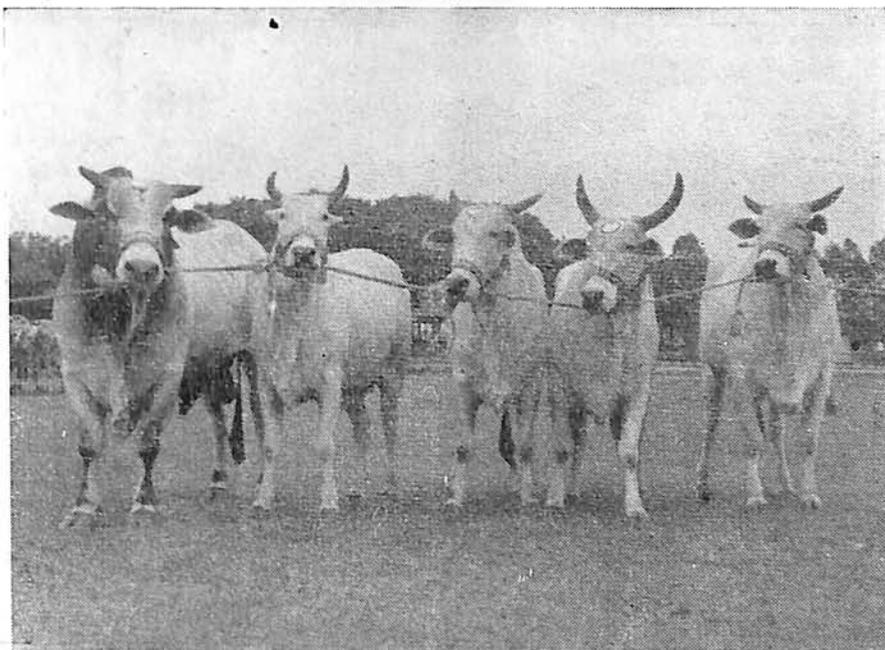




A' direita, grupo de réses premiadas da Raça Gir, — formado por :

**IPÊ - DELÍCIA
ESTRELITA
FORMOSA-ILHA**

sompondo o "conjunto de animais registrados da Raça Gir" no recente certame de gado indiano, realizado em Maio último, realizado em Uberaba.



ANTONIO E RUI BARBOSA DE SOUZA

FAZENDAS

**CAPÃO ALTO
CAPÃO NOVO
CAPÃO NEGRO
CAPÃO DA LAGÔA
e SÃO JOÃO**

Com selecionado plantel das Raças Gir, Nelore e Indubrasil, contando com cêrca de 200 fêmeas registradas pela Soc. Rural Triângulo Mineiro.

Município de **UBERABA**
AVENIDA SANTOS DUMONT, 200

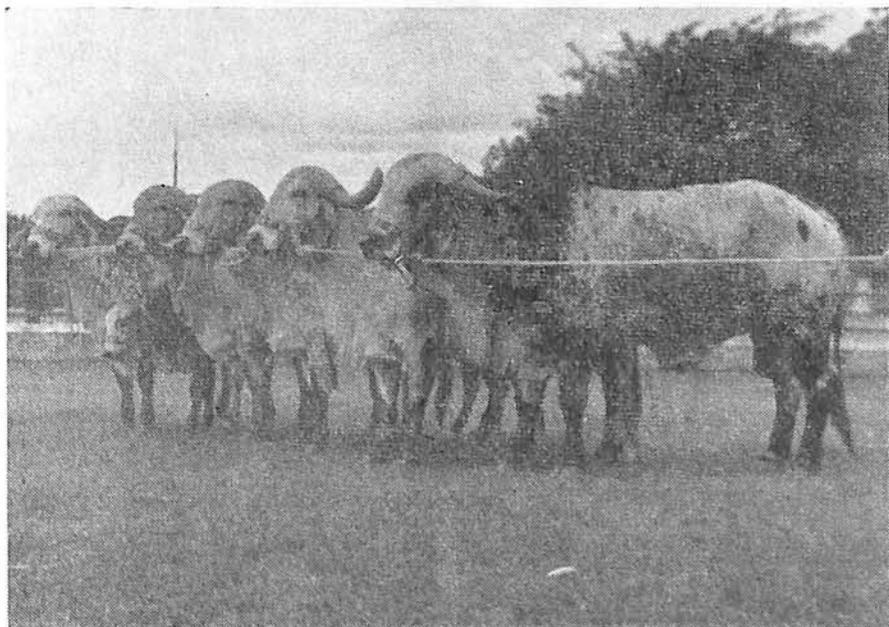
Triângulo Mineiro
FONE DA EAZENDA, 5 (DISCAR 02)

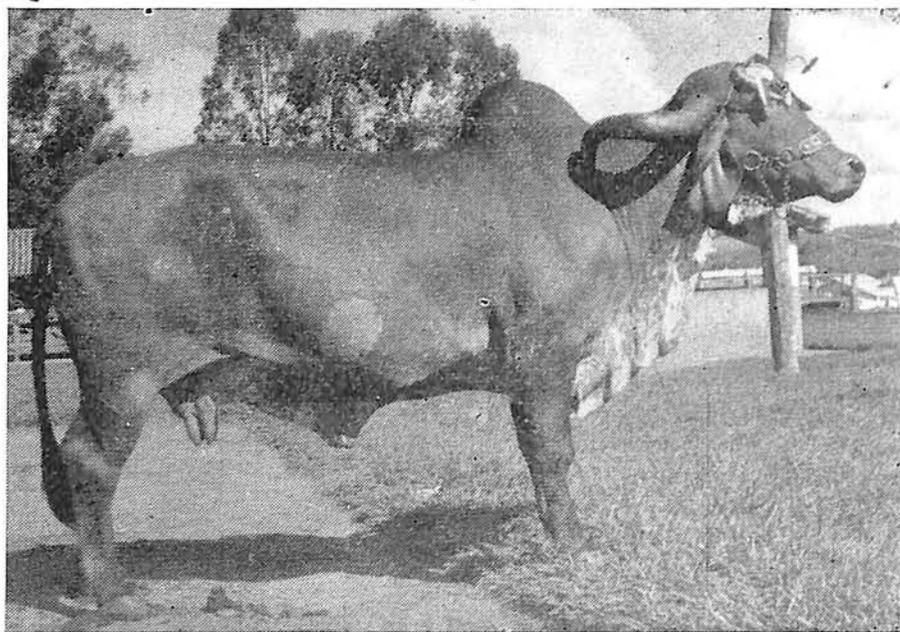


Ao lado, outro grupo de réses premiadas individualmente, dentre a numerosa representação da Raça Nelore, formado por:

**Idromel - Farpa
Delegacia
Floresta, Eliaca**

compondo o "2º prêmio entre os conjuntos registrados da Raça Nelore", naquele certame uberabense de gado indiano





A' esquerda, a reprodutora, reg^o n. 1837-A, rôxa-gargantilha e filha de SUISSO (reg^o):

SIMPATIA

cinco vêses Campeã da Raça Gir duas em certames regionais (Barretos), duas em exposições estaduais (França e S. Paulo) e no último certame em Uberaba-1958.



Fazenda "Santa Adelaide"

Caprichosa seleção de gado indiano da Raça Gir, chefiada pelo reprodutor DEMENSO, registrado sob o n. 2.015.

PROPRIEDADE
DE

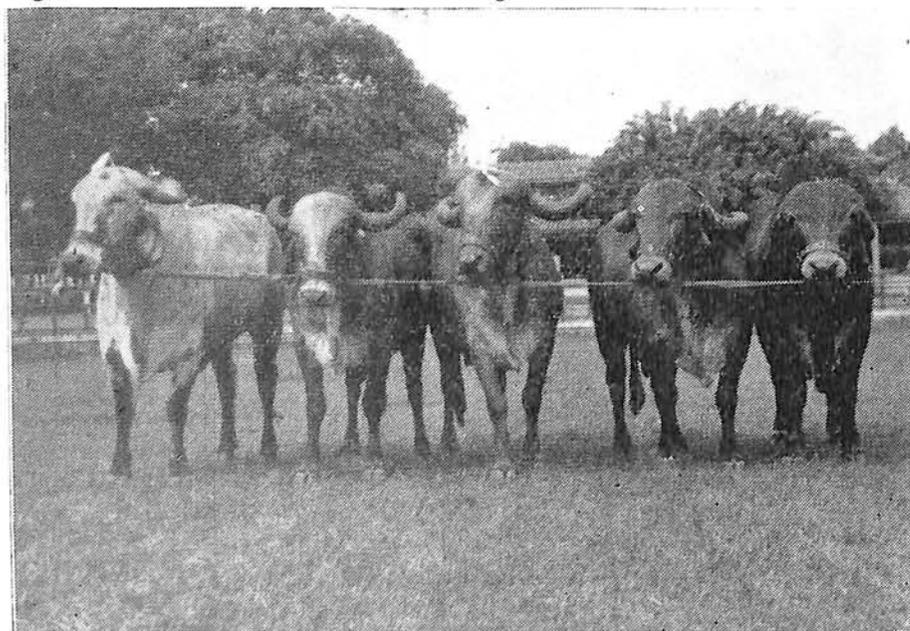
Sixto de Campos Jarussi

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

TELEFONE, 1.024

BARRETOS

ESTADO DE SÃO PAULO

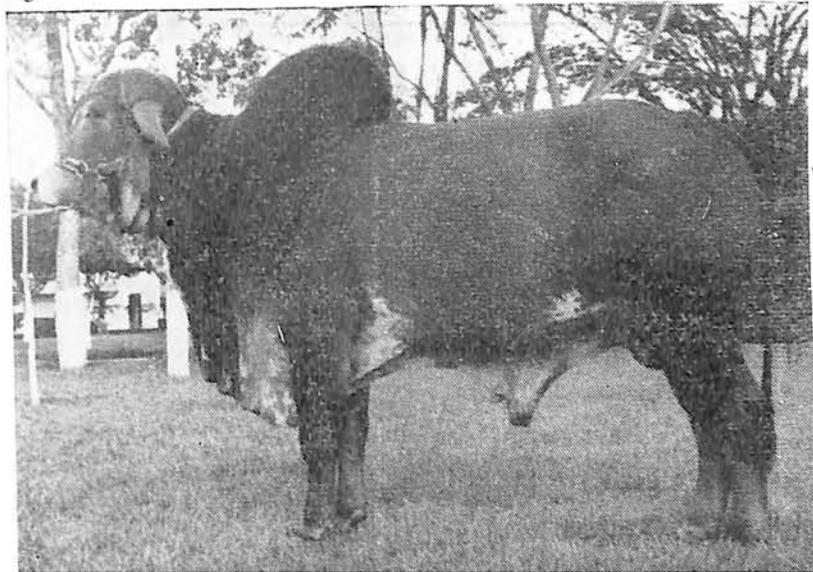


A' esquerda, grupo de animais premiados na XXIV^a

Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil, composto por BABASSÚ - SIMPATIA - ARIRANHA - BARCELONA e DUPLICATA, e que levantou o 2^o prêmio entre os conjuntos registrados da Raça Gir no certame.



CONFIRMANDO a extraordinária performance obtida pela representação do seu selecionado plantel da Raça Gir, estabelecido em sua FAZENDA «STA. ADELAIDE», no município paulista de Barretos, o caprichoso criador, sr. Sixto de Campos Jarussi, teve a satisfação de ver os seus criolos levantarem o Campeonato de fêmeas registradas, 4 primeiros prêmios com Simpatia (a campeã), Duplicata, Flâmula e Babaçú; um 2º prêmio com Daririnha e sete outros prêmios, incluindo o 2º prêmio entre os conjuntos registrados da Raça Gir, na XXIVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil, em Uberaba, alguns dos quais se apresentam nestas páginas.



»——» A' direita :

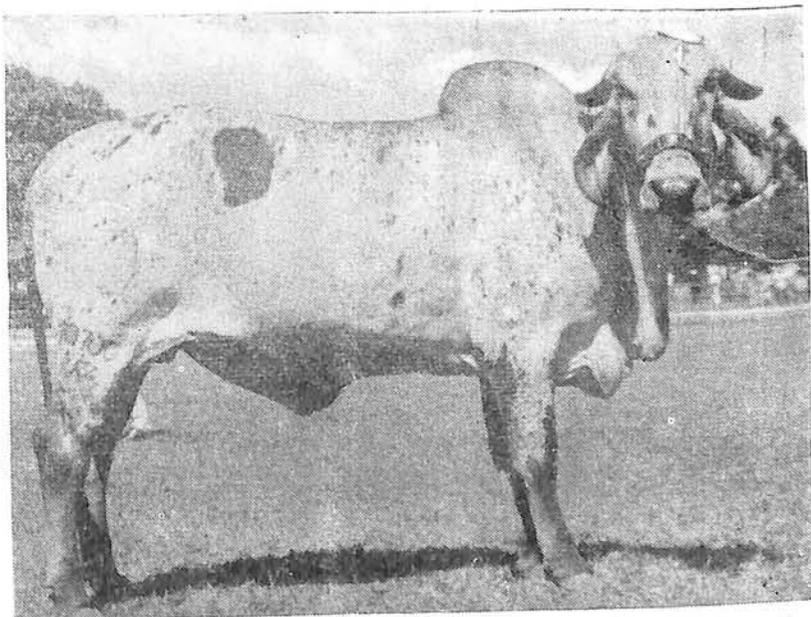
acima, o reprodutor **BABAÇÚ**, reg. 3.537, rôxo-gargantilha, filho de Chave de Ouro x Fábula, Campeão Jr. em Uberaba-947 e 1º prêmio em Barretos e Uberaba, em 1958, futuro raçador do plantel;

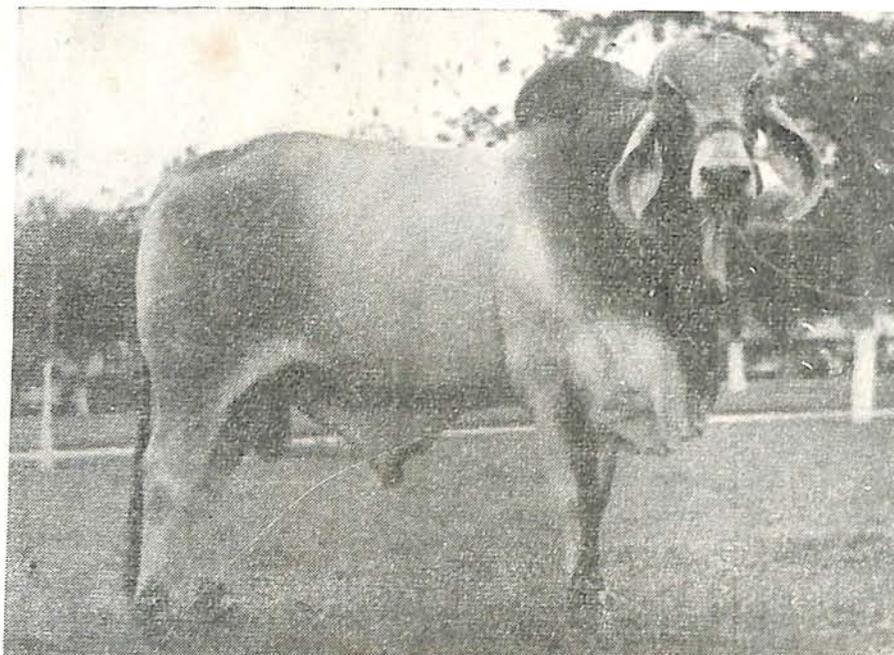


ao centro, grupo de rês registradas e premiadas individualmente na Exposição Estadual de Animais, em Barretos — **DISTINTO** (1º), **ARIRANHA** (3º), **BARCELONA** (M. H.) e **DUPLICATA** (1º);



em baixo, **DUPLICATA**, reg. 10.700, filha de **DEMENSO** e 1º prêmio dos certames de Barretos e Uberaba - Abril e Maio-1958.





À esquerda, o garrote controlado da Raça Indubrasil, filho dos registrados BAOBA' x DELICADA:

BOLERO

aos 30 meses de idade — 1º prêmio de sua categoria, na XXIVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil, em Uberaba-1958.



FAZENDA AGUA BONITA

Plantel Indubrasil, 95% registrado e rigorosamente controlado

Joaquim Pedro da Costa

Enderêço do criador : HOTEL REGINA — Uberaba - Minas Gerais

Município de CAMPO FLORIDO

— Triângulo Mineiro

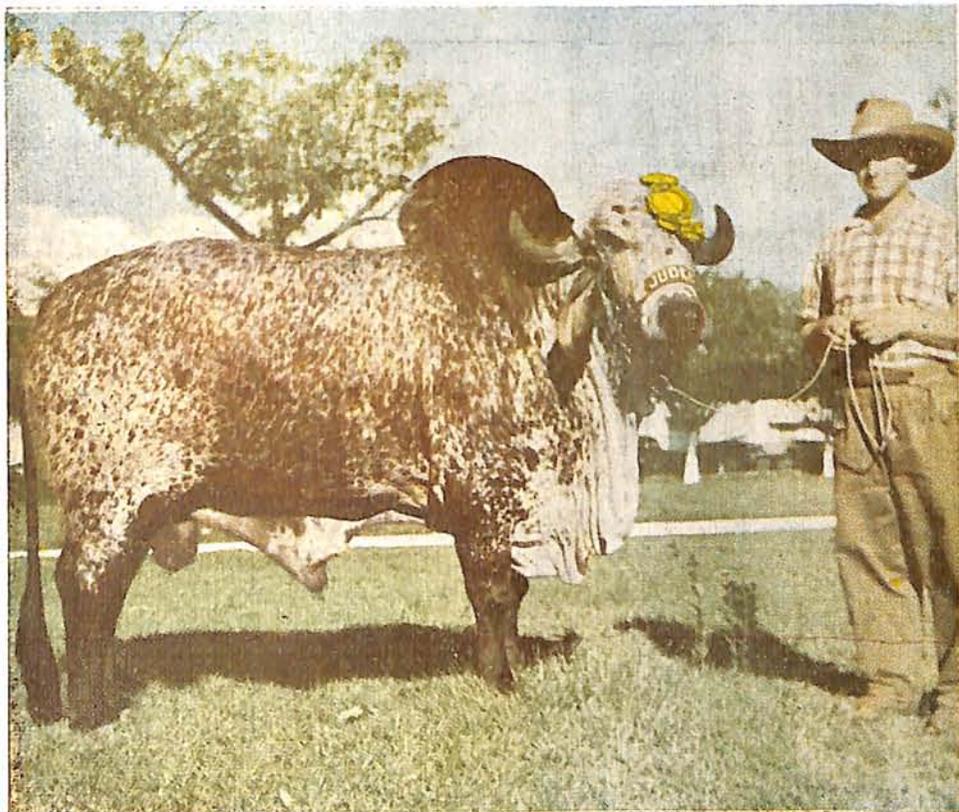


A' direita, os novilhos Indubrasil das categorias de machos e fêmeas controlados até 14 meses :

**COMPETENTE
COPACABANA
CARAMBOLA
CAMPISTA
e CORTESIA**

compondo o "2º prêmio de conjuntos juniores controlados até 14 meses", naquele certame.





Ao lado (e em baixo ao lado de algumas de suas filhas) o padreador JUDEU, orgulho da marca

MARCA REGISTRADA

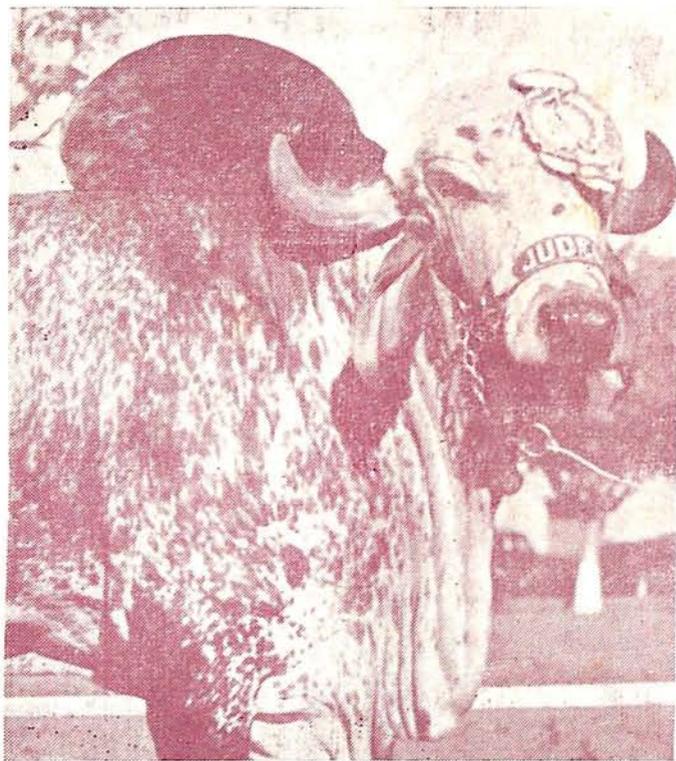
ZF

Sob o n. 3.213

pela sua extraordinária produção e por lhe ter dado o vice-campeonato e o campeonato da Raça Gir, nas Exposições de Gado Indiano do Brasil, em Uberaba - 1957 e 1958.

CHQUITO MAIA apresenta, nestas e na página que se segue, um dos grandes reprodutores da Raça Gir que concorre para a merecida fama dos produtos do seu numeroso e magnífico plantel, estabelecido em suas ESTANCIAS BRASIL e BELA VISTA, situadas nas proximidades da cidade e no município de PASSOS — Minas Gerais. Em baixo, o raçador, ao lado de sete vacas e novilhas de sua filiação.





Estâncias Brasil e Bela Vista



— EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE
REPRODUTORES A' VENDA —

Da caprichosa seleção de gado indiano da
Raça Gir, propriedade do criador, sr.

FRANCISCO FERREIRA MAIA

(CHIQUITO MAIA)

A' base de reprodutores e matrizes registrados, sob o controle do Registro Genealógico da
Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

Fone, 5 (interurbano)

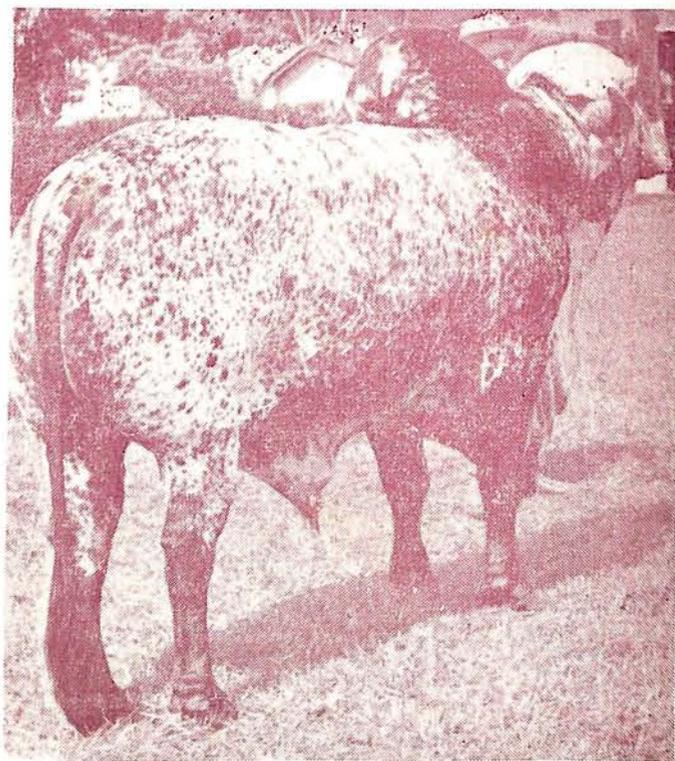
PASSOS - M. G.

Fone, 43 (local)



Acima e, ao lado, o magnífico raçador e chefe de
plantel Gir da fazenda: JUDEU e cujo pedigree
é o seguinte:

JUDEU reg. 2051	Pagão 1738	Pão de Ló	Maxixe II
	Zuleide 7058	Suarina (fa. de Marechal)	Higiene
		Selassié	Indostão
	Moeda 3683		Aliança
			Lobishomem (Imp.)

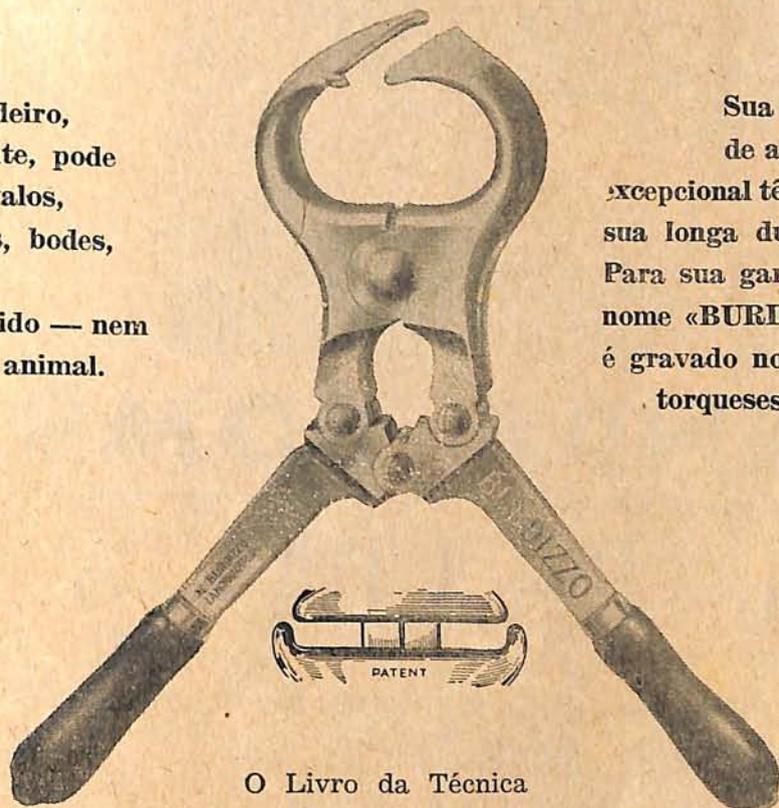


confirmou a sua performance do ano passado, com
o vice-campeonato, levantando, neste ano, na XXIVª
Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil, em Ube-
raba, o Campeonato da Raça Gir, depois de conquis-
tar o 1º prêmio entre 17 outros grandes e categori-
zados reprodutores de sua raça.

Torqueses «BURDIZZO» DE FAMA MUNDIAL

AGORA, A SEU DISPOR, O NOVO MODELO, COM DETENTOR DO CORDÃO, SEGURA O CORDÃO TESTICULAR NO PONTO PRECISO PARA SUA RUPTURA OU ESMAGAMENTO, SEM CORTAR NEM FERIR A PELE DO ESCROTO... NÃO CAUSA LESÕES SUSCETIVEIS DE INFEÇÃO.

Qualquer fazendeiro, com um ajudante, pode castrar seus cavalos, touros, bezerros, bodes, carneiros, etc.
E' simples e rápido — nem precisa deitar o animal.



Sua alta qualidade de aço forjado e excepcional têmpera, garantem sua longa durabilidade. Para sua garantia, o nome «BURDIZZO» (Itália), é gravado nos legítimos torqueses «BURDIZZO».

O Livro da Técnica

Castração de animais pela Torquês «BURDIZZO»

ricamente ilustrado, será remetido gratis, enviando-nos apenas o cupom abaixo, preenchido em letra de imprensa :

A' HERMAN JOSIAS S. A. IND. E COM. — Caixa Postal, 3493 — Rio
Favor enviar-me o Livro da Técnica sobre castração de animais

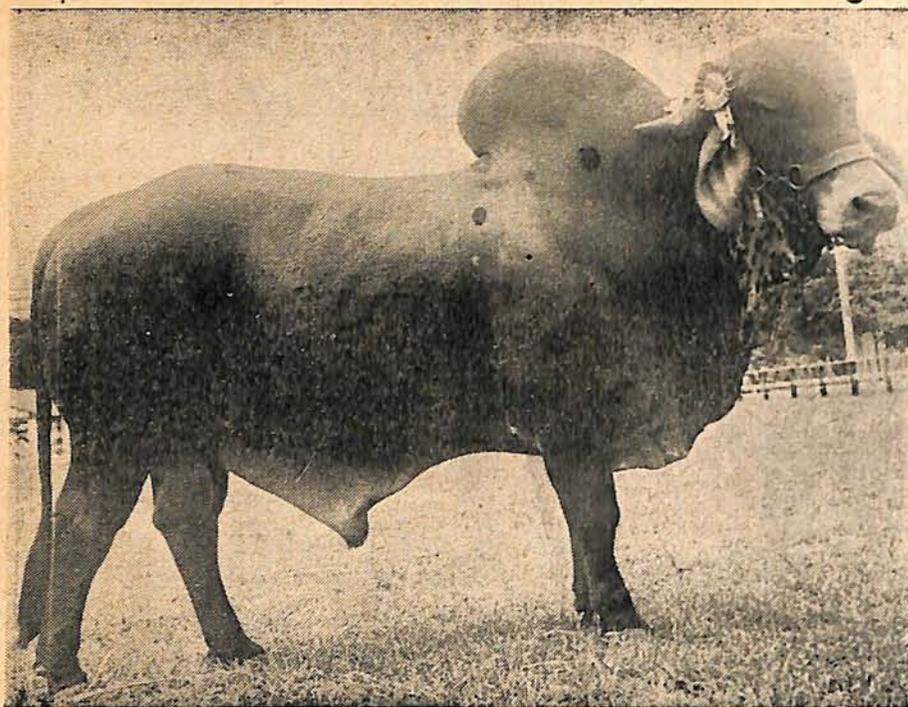
Nome :

Enderêço :

Cidade : Estado :

Distribuidores : HERMAN JOSIAS S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua dos Mercadores, 8-8A — Rio de Janeiro

Fabricantes : N. BURDIZZO — Torino, Itália



*

A' esquerda, o magnifico reprodutor Gir, registrado :

TURCO

1º prêmio de sua categoria e Reservado Campeão da Raça, aos 37 meses de idade, pesando 756 quilos, naquele recente certame nacional.

*

FAZENDA BOMBAIM

Antiga e caprichosa seleção de gado indiano da Raça Gir, em sua maior parte registrada, propriedade de

RAUL PRATA

MARCA



VENDA
PERMANENTE
DE
REPRODUTORES

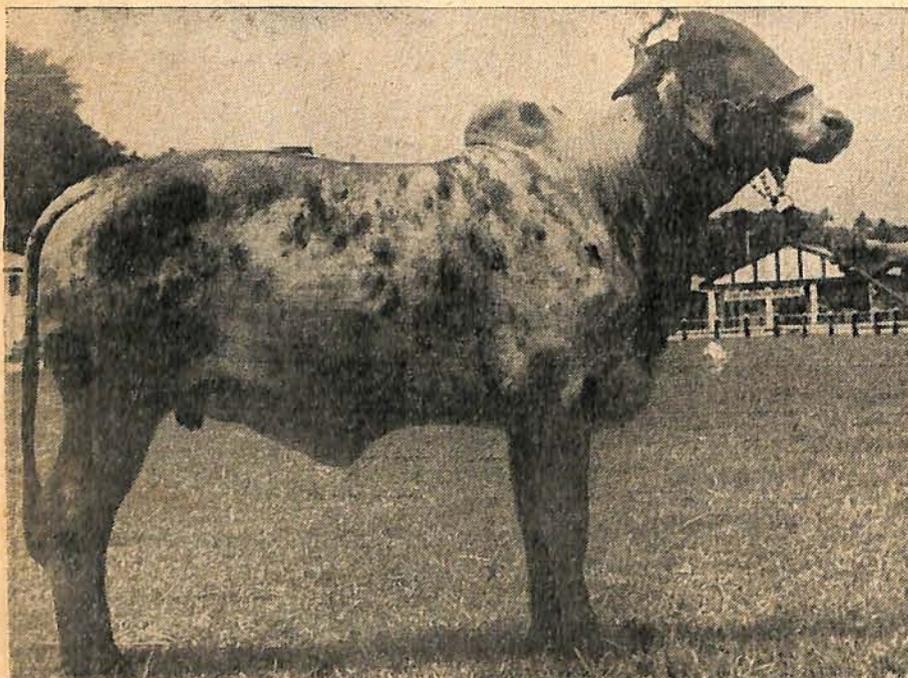
Um dos maiores conhecedores de gado Gir, no País

Enderêço : Rua Ste de Setembro, 552 — SALVADOR-Ba.

DO GADO

Município de ENTRE RIOS

Estado da Bahia



*

A' esquerda, a reprodutora Gir, registrada :

ROCHA

1º prêmio de sua categoria e Reservada Campeã da Raça, aos 32 meses de idade, na XXVIª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados em Salvador - Ba.

*

XXIV Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil

Resultado Geral do Julgamento

INDUBRASIL

Campeão simbólico — REGIME F. G. V. — 800 qls. - em julgamento especial — Faz. Exp. "Getulio Vargas" — Governo Federal — Uberaba - M. G.

Campeão Júnior — ILHO — 386 qls. — Francisco Rosa e Silva — Chacara da Saudade — Uberaba - M. G.

Reservado Campeão — PRA-TEADO — 574 qls. — José Zacarias Junqueira — Faz. S. José — Uberlândia - M. G.

5ª CATEGORIA — Machos de 51 meses acima "Reg. Cont." e boca cheia com cantos

1º prêmio - Regime F. G. V. - 800 qls. - em julgamento especial - Governo Federal - Faz. Exp. C. Getulio Vargas - Uberaba - M. G.

3º prêmio - Bismark - 858 qls. - Pompilio e André Vieira - Chacara Cruzeiro - Uberaba - M. G.

3ª CATEGORIA — Machos de 35 a 43 meses "Reg. Cont." e com 4 dentes, registradas

1º prêmio - Bolero - 632 qls. - Joaquim Pedro da Costa - Faz. Agua Bonita - Campo Florido-Mg

2º prêmio - II - Cassiano Lemos Filho - Faz. Mata Azul - Araxá - M. G.

M. Honrosa - Argentino - 545 qls. - Pedro Coêlho Lemos - Faz. Mata - Araxá - M. G.

1ª CATEGORIA — Machos até 28 meses "Regs.-Controlados"

1º prêmio - Prateado - 574 qls. - José Zacarias Junqueira - Faz. São José - Uberlândia - M. G.

2º prêmio - Faraó - 559 qls. - Romeu Caetano Ribeiro e Francisco Rosa e Silva - Chacara da Saudade - Uberaba - M. G.

51ª CATEGORIA — Machos de 20 a 30 meses

2º prêmio - Tamóio - 444 qls. - Romeu Caetano Ribeiro e Aman-

dio Rodrigues Salomão - Faz. Badajós - Uberaba - M. G.

50ª CATEGORIA — Machos de 14 a 20 meses

1º prêmio - ILHO - 386 qls. - Romeu Caetano Ribeiro e Francisco Rosa e Silva - Chacara da Saudade - Uberaba - M. G.

2º prêmio - Idro - 424 qls. - Romeu Caetano Ribeiro e Francisco Rosa e Silva - Chacara da Saudade - Uberaba - M. G.

3º prêmio - Califa - 334 qls. - Dr. Alirio Furtado Nunes - Faz. Cascata - Uberaba - M. G.

M. Honrosa - Distante - 352 qls. - Joaquim Pedro da Costa - Faz. Agua Bonita - Campo Florido - M. G.

49ª CATEGORIA — Machos até 15 meses

1º prêmio - Almirante - 195 qls. - José Zacarias Junqueira - Faz. São José - Uberlândia - M. G.

2º prêmio - Competente - 168 qls. - Joaquim Pedro da Costa - Faz. Agua Bonita - Campo Florido - M. G.

3º prêmio - Vatapá - 370 qls. - Governo Federal - Faz. Exp. Getulio Vargas - Uberaba - M. G.

M. Honrosa - Dragão - 220 qls. - Lauro Machado Borges - Faz. Palmeiras - Verissimo - M. G.

Campeã — FINALESA II — 505 qls. — José Zacarias Junqueira — Faz. São José — Uberlândia

Reservada Campeã — LINDOIA II — 570 qls. — José Zacarias Junqueira — Faz. São José — Uberlândia - M. G.

Campeã Júnior — SOBERBA — 355 qls. — José Zacarias Junqueira — Faz. São José — Uberlândia - M. G.

10ª CATEGORIA — Fêmea de 51 meses acima "Reg. Cont." e fêmeas com boca cheia com cantos, registradas

1º prêmio - Inflação F. G. V. - 620 qls. — em julgamento especial — Governo Federal - Faz. Exp. Getulio Vargas - Uberaba.

3º prêmio - Faceira - 580 qls. - Antonio José Loureiro Borges - Faz. Itaberaba - Uberaba - M. G. M. Honrosa - Goiana — 521 qls. - Dr. Antonio José Loureiro Borges - Faz. Itaberaba - Uberaba.

9ª CATEGORIA — Fêmeas de 43 a 51 meses "Reg. Cont." e Fêmeas com 6 dentes

1º prêmio - Juta - 413 qls. - Dr. Antonio José Loureiro Borges - Faz. Itaberaba - Uberaba,

2º prêmio - Jaquêta - 510 qls. - Antonio e dr. Rui Barbosa de Souza - Faz. Capão Alto - Uberaba.

8ª CATEGORIA — Fêmeas de 35 a 43 meses "Reg. Cont." e fêmeas com 4 dentes, registradas

1º prêmio - Tarantela - 580 qls. - Governo Federal - Faz. Exp. Getulio Vargas - Uberaba - M. G.

3º prêmio - Java - 449 qls. - Antonio e Dr. Rui Barbosa de Souza - Faz. Capão Alto - Uberaba - M. G.

M. Honrosa - Lana - 508 qls. - José Zacarias Junqueira - Faz. São José - Uberlândia - M. G.

M. Honrosa - Jacuba - 437 qls. - Antonio e dr. Rui Barbosa de Souza - Faz. Capão Alto - Uberaba - M. G.

7ª CATEGORIA — Fêmeas de 28 a 35 meses "Reg. Cont." e fêmeas com 2 dentes, registradas

1º prêmio - Finalêza II - 505 qls. - José Zacarias Junqueira - Faz. São José - Uberlândia - MG.

2º prêmio - Grauda - 450 qls. - José Zacarias Junqueira - Faz. São José - Uberlândia - M. G.

3º prêmio - Jarrinha - 415 qls. - Antonio e dr. Rui Barbosa de Souza - Faz. Capão Alto - Uberaba - M. G.

M. Honrosa - Juruna - 430 qls. - Antonio e dr. Rui Barbosa de



Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações Ltda

IMPAR LTDA.

VACINAS

Contra a Febre Aftosa

CRISTAL VIOLETA -- CONTRA A PESTE SUINA
CONTRA A RAIVA
CONTRA A PASTEURULOSE BOVINA
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS
CONTRA O CÔLERA AVIÁRIO
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"
ENGORDINA

Mistura Mineral I M P A R

RUA AARÃO REIS, 50
CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRÁFICO: «VACINAS»
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE

Souza - Faz. Capão Alto - Uberaba - M. G.

6ª CATEGORIA — Fêmeas até 28 meses "Registradas-Cotr."

1º prêmio - Platina - 387 qls. - José Zacarias Junqueira - Faz. São José — Uberlândia - M. G.

54ª CATEGORIA — Fêmeas de 20 a 30 meses

1º prêmio - Soberba - 355 qls. - José Zacarias Junqueira - Faz. S. José - Uberlândia - M. G.

3º prêmio - Prima - 325 qls. - José Zacarias Junqueira - Faz. S. José - Uberlândia - M. G.

M. Honrosa - Cruzada - 303 qls. - dr. Alirio Furtado Nunes - Faz. Cascata - Uberaba - M. G.

53ª CATEGORIA — Fêmeas de 14 a 20 meses

2º prêmio - Fragata - 324 qls. - Dr. Alirio Furtado Nunes - Faz. Cascata - Uberaba - M. G.

52ª CATEGORIA - Fêmeas até 14 meses

1º prêmio - Anaf - 278 qls. - José Zacarias Junqueira - Faz. São José - Uberlândia - M. G.

2º prêmio - Copacabana - 223 qls. - Joaquim Pedro da Costa - Faz. Agua Bonita - Campo Florido - M. G.

3º prêmio - Caiambola - 219 qls. - Joaquim Pedro da Costa - Faz. Agua Bonita - Campo Florido.

M. Honrosa - Campista - 228 qls. - Joaquim Pedro da Costa - Faz. Agua Bonita - Campo Florido - M. G.

M. Honrosa - Aragona - 310 qls. - José Zacarias Junqueira - Faz. S. José - Uberlândia - M. G.

CONJUNTOS DE FAMILIA

77ª CATEGORIA - Conjunto de Raça - Animais controlados

1º prêmio - Almirante, Anhanguera, Anahí, Aragona e Aguiá - José Zacarias Junqueira - Faz. São José - Uberlândia - M. G.

2º prêmio - Competente, Copacabana, Caiambola, Campista e Cortezia - Joaquim Pedro da Costa -- Faz. Agua Bonita - Campo Florido - M. G.

3º prêmio - Califa, Arandela, Patativa, Cruzada e Fragata - Dr. Alirio Furtado Nunes - Faz. Cascata - Uberaba - M. G.

45ª CATEGORIA — Conjunto de raça "Animais Registrados"

1º prêmio - Prateado, Lindoia II, Graúda, Finaliza e Platina - José Zacarias Junqueira - Faz. S. José - Uberlândia - M. G.

2º prêmio - Jato, Jóia, Java, Jurema e Jarrinha -- Antonio e dr. Rui Barbosa de Souza - Faz. Capão Alto - Uberaba - M. G.

41ª CATEGORIA - Conjunto de Família — Animais Registrados e Controlados

1º prêmio - Prateado, Lindoia II, Graúda, Filaneza II e Platina - José Zacarias Junqueira - Faz. São José - Uberlândia - M. G.

2º prêmio - Jato, Jóia, Java, Jurana e Jarrinha -- Antonio e dr. Rui Barbosa de Souza - Faz. Capão Alto - Uberaba - M. G.

73ª CATEGORIA — Conjunto Família "Animais Controlados"

1º prêmio - Almirante, Anhanguera, Anahí, Aragona, Aguiá - José Zacarias Junqueira - Faz. S. José - Uberlândia - M. G.

2º prêmio - Competente, Copacabana, Caiambola, Campista e Cortesia - Joaquim Pedro da Costa - Faz. Agua Bonita - Campo Florido - M. G.

GIR

Campeão — JUDEU — 731 qls. — Francisco Ferreira Maia — Faz. Brasil — Passos - Mg.

Reservado Campeão — GANDI — 790 qls. — Dr. João Resende -- Faz. N. S. da Abadia — Uberaba - M. G.

Campeão Junior — HURACAN — 387 qls. — Valter de Castro Cunha — Faz. Santa Marta — Campo Florido — M. G.

15ª CATEGORIA — Machos de 51 meses acima "Reg. Cont." e machos com boca cheia, com cantos

1º prêmio - Judeu - 731 qls. - Francisco Ferreira Maia - Faz. Brasil - Passos - M. G.

2º prêmio - Gandi - 790 qls. - Dr. João Rezende — Faz. N. S. da Abadia - Uberaba - M. G.

3º prêmio - Pamir do Cedro - 720 qls. - D. Ibrantina de Oliveira Pena e José Jorge Pena — Faz. do Cedro - Uberaba - M. G.

M. Honrosa - Gaiolã - 755 qls. - Levi Fraga - Faz. Girlandia - Uberaba - M. G.; Tambaú - 690 qls. - Alonso José de Aguiar - Faz. Santa Tereza - Araxá - M. G.; Slmum - 836 qls. - Org. Pec. Viuva Rodolfo Machado Borges e Filhos — Faz. das Laranjeiras - Uberaba; Acaso - 812 qls. - Manoel Silveira e Ronan de Freitas - Faz. Velha de Baixo - Uberaba; Distinto - 703 qls. - Sixto de Campos Jarussi - Faz. Santa Adelaide - Barretos - S. P.

14ª CATEGORIA — Machos de 43 a 51 meses "Reg. Cont." e Machos com 6 dentes, registr.

1º prêmio - Maomé - 750 qls. - José de Alcantara Costa - Uberaba - M. G.

2º prêmio - Extrato - 754 qls. - Gentil Afonso de Almeida - Faz. Retiro Cassú - Uberaba - M. G.

3º prêmio - Elmo - 628 qls. - Amador Ferreira de Freitas - Faz. Tabões - Uberaba - M. G.

M. Honrosa - Idilio - 580 qls. - Arlindo Gomes Toledo - Chacara Triângulo - Uberaba - M. G.; Murundú - 583 qls. - Dr. Antonio José Loureiro Borges - Faz. Itaberaba - Uberaba - M. G.

13ª CATEGORIA - Machos de 35 a 43 meses "Reg. Cont." e machos com 4 dentes, registrados

1º prêmio - Babassú - 565 qls. - Sixto de Campos Jarussi - Faz. Santa Adelaide - Barretos - S. P.

2º prêmio - Cadillac - 593 qls. - Amandio Rodrigues Salomão - Faz. Badajós - Uberaba - M. G.

3º prêmio - Nobre - 685 qls. - Dr. Mozart Ferreira - Faz. Boa Sorte - Barretos - S. P.

M. Honrosa - Guarani - 600 qls. - Dr. Francisco de Oliveira Naves - Faz. Santa Evangelina - Uberaba - M. G.; Soberano - 650 qls. - Manoel Silveira e Ronan de Freitas - Faz. Velha de Baixo - Uberaba - M. G.; Nero - 540 qls. - Balduino de Souza Neto - Faz. N. S. de Lourdes - Uberaba - Mg.

M. Honrosa - Trôno - 642 qls. - João Lindolfo Rodrigues da Cunha Borges - Faz. S. S. Buriti - Uberaba - M. G.

12ª CATEGORIA - Machos de 28 a 35 meses "Reg. Cont." e machos com 2 dentes, registrados

1º prêmio - Catete - 498 qls. - Ademar Cruvinel Borges e Randalfo Borges - Faz. Agua Limpa - Uberaba - M. G.

2º prêmio - Gaiolinha - 485 qls. - Otaviano Dias dos Reis - Uberaba - M. G.

Josias Ferreira Sobrinho - Faz. 3º prêmio - Dengo - 585 qls. - Dr. João Rezende - Faz. N. S. da Abadia - Uberaba - M. G.

M. Honrosa - Eximio - 515 qls. - Maracanã - Uberaba - M. G.; Abito - 490 qls. - Cap. Pedro Rocha de Oliveira - Faz. Santa Fé do Cedro - Uberaba - M. G.

57ª CATEGORIA - Machos de 20 a 30 meses

1º prêmio - Huracan - 387 qls. - Valter de Castro Cunha - Faz. Santa Marta - Campo Florido.

2º prêmio - Oracan - 403 qls. - Erminio Alves Pedrosa - Faz. Pontal - Uberaba - M. G.

3º prêmio - Belicoso - 470 qls. - Altino Cardoso da Silva - Faz. Dourados - Uberlândia - M. G. rabba - M. G.; Ditador - 420 qls. - Edesio e Mario Cruvinel Borges - M. Honrosa - Anujá - 425 qls. - Org. Pec. Viuva Rodolfo Machado Borges - Faz. Laranjeiras - Uberaba - Chacara S. José - Uberaba - Mg.

56ª CATEGORIA - Machos de 14 a 20 meses

1º prêmio - Ultimato - 341 qls. - Tenente Continentino Jacinto da Silva e Filhos - Faz. Santa Fé - Franca - S. P.

2º prêmio - Unico - 440 qls. - Arlindo Gomes Tolêdo - Chacara Triângulo - Uberaba - M. G.

3º prêmio - Mambo - 424 qls. - Vicente Rodrigues de Oliveira - Faz. Progresso - Uberaba - M. G. M. Honrosa - Idioma - 390 qls. - Argeu Alves da Costa - Faz. Capivara - Araxá - M. G.; Brinde - 405 qls. - dr. Randalfo Borges Jr. - Faz. Badajós - Uberaba - M. G.; Buda - 331 qls. - Chacara Cruzeiro - Pompilio e André Vieira - Uberaba - M. G.; Caxambú - 380 qls. - Faz. Triângulo - Domingos Alves Gomes - Uberaba.

55ª CATEGORIA — Machos até 14 meses "Controlados"

1º prêmio - Rook - 210 qls. - Fausto Borges de Araujo - Faz. Santa Marta - Uberaba - M. G.

RATOS ?

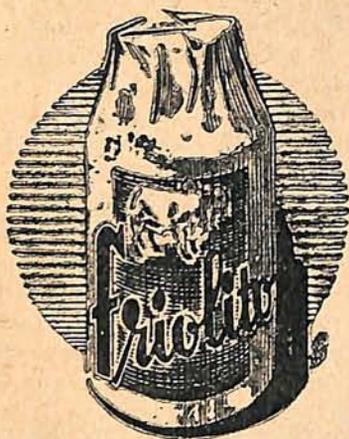
**EXTERMINE-OS DA SUA CASA,
FAZENDA, PAIOL,
LOJA OU ARMAZEM COM**

MUSFARINA

PODEROSO RATICIDA A BASE DE WARFARIM, PRONTO PARA SER USADO
INÓCUO - EFICAZ - ECONÔMICO
EMBALAGENS DE 200 g. - 800 g. E 9 kg.

PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

VENZA - Prods. Quims. Farms. Ltda.
AV RIO BRANCO, 108 - 4ª - 404 — RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA



FAZENDEIROS E CRIADORES: CONHEÇAM FRIOLITO

O melhor e mais eficiente produto veterinário que se fabrica no Brasil, para cura de Frieiras.

Com um só vidro de Friolito, pode-se curar mais de uma rês.

Distribuidor exclusivo para todo o Brasil

Farm.: CILENO VILELA DE CASTRO

Caixa Postal, 150 — End. Tel., «Friolito» — PASSOS - Mg.

REPRESENTANTES ESTADUAIS :

GOIAS : João Theodoro de Souza Filho — Rua 4 n. 59 — Goiânia.

BAHIA : T. Brandão Soares — Cx. Postal, 92 — Salvador.

ESTADO DO RIO : Aciari Faria — Três Rios.

MATO GROSSO : Soc. Com. "Mato Grosso" Ltad. — Campo Grande.

R. G. DO SUL : Atilio Martins — Cx. Posta, 127 — Rio Grande.

BELO HORIZONTE : Casa da Lavoura e Casa do Fazendeiro.

SÃO PAULO : Assoc. Paulista de Criadores — Agro-Pan e Multifarma — Capital.

UBERABA : Agripec e Organização Técnica Agro-Pecuária.

Em todas as Filiais da Drogasil e nas boas casas do Ramo, V. S. poderá encontrar também este grande produto, que veio resolver definitivamente este sério problema da PECUARIA NACIONAL que é a FRIEIRA, com o mínimo de trabalho e economia.

2º prêmio - Guichê - 152 qls. - Manoel Inácio Barbosa - Faz. Cruzeiro - Ituverava - S. P.

3º prêmio - Pecado - 240 qls. - Fausto Borges de Araujo - Faz. Santa Marta - Uberaba - M. G.

M. Honrosa - Craveira - 280 qls. - Irmãos Trajano Borges - Faz. Rocinha - Ituverava - S. P.; Kalú - 150 qls. - Argeu Alves da Costa - Faz. Capivara - Araxá - M.; Adoré - 146 qls. - João Rodrigues da Cunha Borges - Faz. S. Sebastião do Buriti - Uberaba-Mg.; Itambé - 182 qls. - João França Simões - Faz. Ouro Branco - Barretos - S. P.; Jasmim - 166 qls. - Ibrantina de Oliveira Pena e José Jorge Pena - Faz. do Cedro - Uberaba; Gancho - 127 qls. - Manoel Inácio Barbosa - Faz. Cruzeiro - Ituverava - S. P.

Campeã - SIMPATIA - 500 qls. - Sixto de Campos Jarussi - Faz. Santa Adelaide - Barretos - S.P.

Reservada Campeã - PORTENHA - 475 qls. - Mamedi Mussi - Estancia Indiana - Barretos - S.P.

Campeã Junior - GARDÊNIA - 340 qls. - Romeu Borges de A-

raujo - Faz. Agua Limpa - Uberaba - M. G.

20ª CATEGORIA — Fêmeas de 51 meses acima "Reg. Cont." e fêmeas com boca cheia, com cantos, registradas

1º prêmio - Simpatia - 500 qls. - Sixto de Campos Jarussi - Faz. Santa Adelaide - Barretos-S.P.

2º prêmio - Portenha - 475 qls. - Mamedi Mussi - Estancia Indiana - Barretos - S. P.

3º prêmio - Estréla - 468 qls. - Valter de Castro Cunha - Faz. Sta. Marta - Campo Florido-Mg.

M. Honrosa - Alvorada - 468 qls. - João França Simões - Faz. Ouro Branco - Barretos - S. P.; Garotinha - 188 qls. - 520 qls. - Faz. das Laranjeiras - Org. Pec. Viuva Rodolfo Machado Borges - Uberaba - M. G.; Babalú - 482 qls. - Cap. Pedro Rocha de Oliveira - Faz. Santa Fé do Cedro - Uberaba - M. G.; Panchitinha - 510 qls. - Dr. José Barata de Oliveira — Faz. Mundo Novo - Uberaba - M. G.; Belinda - 430 qls. - Levi Fraga - Faz. Girlandia -

Uberaba; Columbia - 550 qls. - Org. Pec. Viuva Rodolfo Machado Borges - Faz. das Laranjeiras - Uberaba; Tana II - 550 qls. - Org. Pec. Viuva Rodolfo Machado Borges e Filhos - Faz. Laranjeiras - Uberaba; Aririnha - 510 qls. - Sixto de Campos Jarussi - Faz. Santa Adelaide - Barretos - São Paulo; Amada - 440 qls. - José Zacarias Junqueira - Faz. São José - Uberlândia - M. G.

19ª CATEGORIA — Fêmeas de 43 a 51 meses "Reg. Cont." e fêmeas com 6 dentes, registr.

1º prêmio - Duplicata - 440 qls. - Sixto de Campos Jarussi - Faz. Santa Adelaide - Barretos - S. P.

2º prêmio - Caviana - 470 qls. - Org. Pec. Viuva Rodolfo Machado Borges - Uberaba - M. G.

3º prêmio - Historica - 388 qls. - Org. Pec. Viuva Rodolfo Machado Borges e Filhos - Faz. das Laranjeiras - Uberaba - M. G.

18ª CATEGORIA Fêmeas de 35 e 43 meses "Reg. Cont." e fêmeas com 4 dentes, registradas

1º prêmio - Singapura - 495 qls. - Mamedi Mussi - Estancia Indiana - Barretos - S. P.

2º prêmio - Serenata - 461 qls. - João França Simões - Faz. Ouro Branco - Barretos - S. P.

3º prêmio - Essência - 440 qls. - Viuva João Borges e Filhos - Faz. Agua Limpa - Uberaba-M. G. M. Honrosa - Hegemonia II - Rubens de Andrade Carvalho - Faz. Brumado - Barretos - S. P.; Tanara II - 430 qls. - João França Simões - Faz. Ouro Branco - Barretos - S. P.; Bizerta - 430 qls. - Tenente Jacinto e Filhos - Faz. Santa Fé - Franca - S. P.; Galera - 463 qls. - Valter de Castro Cunha - Faz. Santa Marta - Campo Florido - M. G.; Mara - 429 qls. - João França Simões - Faz. Ouro Branco - Barretos - S. P.

17ª CATEGORIA — Fêmeas de 28 a 35 meses "Rsg. Cont." e fêmeas com 2 dentes, regist.

1º prêmio - Granfina - 473 qls. - Valter de Castro Cunha - Faz. Santa Marta - Campo Florido - M. G.

2º prêmio - Gina - 406 qls. - Org. Pec. Viuva Rodolfo Machado Borges - Faz. das Laranjeiras - Uberaba - M. G.

3º prêmio - Eneida - 394 qls. - João França Simões - Faz. Ouro Branco - Barretos - S. P.

M. Honrosa - Roma - 406 qls. - Ismar Jacinto - Faz. Santa Alcina - Franca - S. P.; Galena - 371 qls. - Francisco Ferreira Maia - Estância Brasil - Passos - Mg.; Delta - 350 qls. - Francisco Ferreira Maia - Estância Brasil - Passos - Minas.

60ª CATEGORIA — Fêmeas de 20 a 30 meses

1º prêmio - Gardenia - 340 qls. - Romeu Borges de Araujo - Faz. Agua Limpa - Uberaba - M. G.

2º prêmio - Praiana - 370 qls. - Dr. João Rezende - Faz. N. S. da Abadia - Uberaba - M. G.

3º prêmio - Passarela - 430 qls. - Dr. João Rezende - Faz. N. S. da Abadia - Uberaba - M. G.

M. Honrosa - Jussara - 350 qls. - Rui Cruvinel Borges - Faz. Cruz Chata - Uberaba - M. G.; Belissima - 300 qls. - Rivaldo Machad

Borges - Faz. Santo Antonio - Uberaba - M. G.; Sindia - 312 qls. - João França Simões - Faz. Ouro Branco - Barretos - S. P.; Peneira - 375 qls. - Dr. João Rezende - Faz. N. S. da Abadia - Uberaba - M. G.

59ª CATEGORIA — Fêmeas de 14 a 20 meses

1º prêmio - Granadeira - 370 qls. - Viuva João Borges Sobrinho e Filhos - Faz. Agua Limpa - Uberaba - M. G.

2º prêmio - Prova - 282 qls. - Dr. João Rezende - Faz. N. S. da Abadia - Uberaba - M. G.

3º prêmio - Selva - 285 qls. - Dr. João Rezende - Faz. N. S. da Abadia - Uberaba - M. G.

M. Honrosa - Ilhoa - 239 qls. - Cap. Pedro Rocha de Oliveira - Faz. Santa Fé do Cedro - Uberaba - M. G.; Brasilia - 320 qls. - Dr. João Rezende - Faz. N. S. da Abadia - Uberaba - M. G.

58ª CATEGORIA — Fêmeas até 14 meses

1º prêmio - Gazolina - 173 qls. - Manoel Inácio Barbosa - Faz. Cruzeiro - Ituverava - S. P.

2º prêmio - Bocaina - 185 qls. - Irmãos Trajano Borges - Faz. Rocinha - Ituverava - S. P.

3º prêmio - Gumena - 127 qls. - Manoel Inácio Barbosa - Faz. Cruzeiro - Ituverava - S. P.

M. Honrosa - Jandaia - 141 qls. - Ibrantina de Oliveira Pena e José Jorge Pena - Faz. do Cedro - Uberaba - M. G.; Gusla - 149 qls. - Manoel Inácio Barbosa - Faz. Cruzeiro - Ituverava - S. P.; Embuia - 195 qls. - Manoel Silveira e Ronan de Freitas - Faz. Velha de Baixo - Uberaba - M.G.; Serenata - 220 qls. - Dr. José Barata de Oliveira - Faz. Mundo Novo - Uberaba - M. G.; Jolita - 148 qls. - Ibrantina de Oliveira Pena e José Jorge Pena - Faz. do Cedro - Uberaba - M. G.; Jussara - 210 qls. - Cap. Pedro Rocha de Oliveira - Faz. Santa Fé do Cedro - Uberaba - M. G.; Esperança - 161 qls. - Manoel Silveira e Ronan de Freitas - Faz. Velha de Baixo - Uberaba - M. G.; Assai - 193 qls. - Dr. Antonio José Loureiro Borges - Faz. Itaberaba - Uberaba - M. G.

CONJUNTOS DE RAÇA ADULTOS

1º prêmio - Simum, C. Miranda, Arandela, Columbia, Tana - Org. Pec. Viuva Rodolfo Machado Borges e Filhos - Uberaba - M. G.

2º prêmio - Babassú, Simpatia, Ariranha, Barcelona e Duplicata - Sixto Campos Jarussi - Barretos - S. P.

3º prêmio - Gaiolão, Belinda, Pampulha, Onaia e Minerva - Levi França - Uberaba - M. G.

M. Honrosa - Cadete, Essencia, Caipira e Moderna; Ipê, Delicia, Estrelita, Formosa, Ilha, Bala - Antonio e Rui Barbosa de Souza - Uberaba - M. G.

CONJUNTO DE FAMILIA E RAÇA JUNIOR DE 14 a 18 MESES

Carbono, Praiana, Prova, Selva, Passarela - Dr. João Rezende - Uberaba - M. G.

CONJUNTO DE FAMILIA até 14 meses

1º prêmio - Gasolina, Gusla, Gumena, Goiabada, Guichet - Manoel Inácio Barbosa - Ituverava.

2º prêmio - Jasmim, Julita, Jurema, Justiça, Jandaia - Ibrantina de Oliveira Pena e José Jorge Pena Junior - Uberaba - M. G.

3º prêmio - Estonia, Esperança, Embuia, Esparta e Erasmo - Manoel Silveira e Romeu de Freitas - Uberaba - M. G.

CONJUNTO DE RAÇA JUNIOR ATÉ 14 MESES

1º prêmio - Guichet, Goiaba, Gumana, Gusla, Gasolina - Manoel Inácio Barbosa - Ituverava.

2º prêmio - Jasmim, Julita, Jurema, Justiça e Jandaia - Ibrantina de Oliveira Pena e José Jorge Pena Junior - Uberaba-M. G.

3º prêmio - Jericó, Jaca, Jungle, Justiça, Jussara - Dr. Antonio José Loureiro Borges - Uberaba - M. G.

M. Honrosa - Arabutan, Assai, Anabela, Almofada e Alteza - Dr. Antonio José Loureiro Borges - Uberaba - M. G.

Erasmo, Esparta, Embuia, Esperança, Estonia - Manuel Silveira e Ronan de Freitas - Uberaba.

Melhor Reprodutor registrado, tipo corte — ACASO — Manoel

ESTÁ NA HORA

ou v.
acaba
com os
vermes...

ou êles
acabam
com sua
criação!

À venda em
todo o país,
sempre na emba-
lagem vermelha,
branca e preta
dos produtos
veterinários
Squibb-Mathieson.



DA DECISÃO!...

FENOTIAZINA

Squibb-Mathieson

é o vermífugo ideal contra a peste de secar dos bovinos e ovinos,
as lombrigas das aves e as verminoses dos suínos.

Fenotiazina Squibb-Mathieson é a forma de combate tradicional, econômica e segura contra as infestações parasitárias. Dificulta ao extremo a reprodução de vermes nos intestinos dos animais, mantém as infestações sob controle permanente. de aplicação fácil e não provoca qualquer reação indesejável.



Produto da
DIVISÃO AGRO-PECUÁRIA
E·R·SQUIBB & SONS, S·A·
Produtos Químicos, Farmacêuticos e Biológicos
Av. João Dias, 2758 - S. Paulo



"UM SÉCULO DE EXPERIÊNCIA INSPIRA CONFIANÇA"

Silveira e Ronan de Freitas — Uberaba - M. G.

Melhor conjunto tipo carne — NAJA' - NEGRITA - NAFELINA - NATUREZA — Torres Homem R. da Cunha e Olinda Arantes Cunha - Uberaba - M. G.

NELORE

Campeão — INDUPAN — Valter de Castro Cunha — Uberaba.

Reservado Campeão — NAJA' V. R. — Torres Homem Rodrigues da Cunha e O. Arantes Cunha - Uberaba - M. G.

Campeão Junior — DIQUE — Rubens e João Humberto de Carvalho — Barretos - S. P.

66ª CATEGORIA — Machos de 51 meses acima (Reg. Contr.) e Machos Boca Cheia com cantos

1º prêmio - INDUPAN - Valter de Castro Cunha - Uberaba - Mg.

2º prêmio - IMAN - Mário de Almeida Franco - Uberaba - Mg.

3º prêmio - HIDROMEL - Antonio e Rui Barbosa de Souza - Uberaba - M. G.

M. Honrosa - BOMBAIM - Antonio e Rui Barbosa de Souza - Uberaba - M. G.

24ª CATEGORIA — Machos de 43 a 51 meses (Reg. Cont.) e machos com 6 dentes

1º prêmio simbólico - Talismã F. G. V. - Faz. Exp. Getulio Vargas - Uberaba - M. G.

M. Honrosa - Swing - Aicides Alceu da Silva Oliveira Junior - Uberaba - M. G.

23ª CATEGORIA — Machos de 35 a 43 meses (Reg. Cont.) e machos com 4 dentes, registr.

1º prêmio - Nagô - V. R. - Torres H. R. da Cunha e Olinda A. Cunha - Uberaba - M. G.

2º prêmio - Negligente - V. R. - Torres Homem R. da Cunha e Olinda A. Cunha - Uberaba - M. G.

22ª CATEGORIA - Machos de 28 a 35 meses (Reg. Cont.) e machos com 2 dentes, registr.

1º prêmio - Japonês - Silvio de Castro Cunha - Uberaba - M. G.

2º prêmio - Campeiro - Rubens e João Humberto A. Carvalho - Barretos - S. P.

3º prêmio - Sírio - Romeu Caetano Ribeiro e Francisco Rosa e Silva - Uberaba - M. G.

ANIMAIS CONTROLADOS

63ª CATEGORIA - Machos de 20 a 30 meses

1º prêmio - Dique - Rubens e João Humberto Andrade de Carvalho - Barretos - S. P.

2º prêmio - Albatroz — João Lindolfo Rodrigues da Cunha Borges - Uberaba - M. G.

3º prêmio - Ducal - Rubens e João Humberto de A. Carvalho - Barretos - S. P.

M. Honrosa - Uno - Faz. Exp. Getulio Vargas - Uberaba - M. G. (Simbólico); Agiota - João Lindolfo R. da Cunha Borges - Uberaba - M. G.

62ª CATEGORIA — Machos de 14 a 20 meses

1º prêmio - Combate - Rivaldo Machado Borges - Uberaba - Mg.

2º prêmio - Fakir - Silvio de Castro Cunha - Uberaba - M. G.

3º prêmio - Ford - Silvio de Castro Cunha Borges - Uberaba. M. Honrosa - Baião - João Lindolfo R. Cunha Borges - Uberaba.

61ª CATEGORIA - Machos até 14 meses

1º prêmio - Pinhatar - Torres H. R. Cunha e Olinda A. Cunha - Uberaba - Minas Gerais.

2º prêmio - Emboaba - Rubens e João Humberto A. Carvalho - Uberaba - M. G.

3º prêmio - Invasor - Francisco Naves - Uberaba - M. G.

M. Honrosa - Contador - Rivaldo Machado Borges - Uberaba - M. G.; Egoísmo e Fidalgo - Rubens e João Humberto A. Carvalho - Barretos.

Campeã — NELINA - V. R. — Torres Homem R. da Cunha e Olinda A. Cunha - Uberaba - M. G.

Reservada Campeã - DATA — Rubens e João Humberto A. Carvalho — Barretos - S. P.

Campeã Junior — ENCOSTA — Rubens e João Humberto A. Carvalho — Barretos - S. P.

30ª CATEGORIA — Fêmeas de 51 meses acima (Reg. Cont.) e fêmeas Boca Cheia com cantos

1º prêmio - Baronesa - Virgilio Pinto da Cruz - Uberaba - M. G.

2º prêmio - Farpa - Antonio e Rui Barbosa de Souza - Uberaba.

3º prêmio - Delegacia - Antonio e Rui Barbosa de Souza — Uberaba - M. G.

M. Honrosa - Florista - Antonio e Rui Barbosa de Souza - Uberaba - M. G.; Pataca - F. G. V. - Faz. Exp. Getulio Vargas — Uberaba - M. G. (simbólico); Locução - Valter de Castro Cunha - Uberaba - M. G.

um novo produto com a garantia HERTAPE

SAL MINERAL
HERTAPE

Vitaminado

para suprir as deficiências
das minerais das pastagens,
com todos os sais
necessários ao desenvolvimento
do gado, em doses
cientificamente preparadas.

um novo produto do

LAB. **HERTAPE** LTDA.



Garantia de maior
resistência às infecções,
melhor desenvolvimento
e maior produção de leite.

RUA CARDOSO, 41
Caixa Postal 692
Belo Horizonte
Minas Gerais

29ª CATEGORIA — Fêmeas de 43 a 51 meses (Reg. Cont.) e fêmeas com 6 dentes, registr.

3º prêmio - Melodia - Valter de Castro Cunha - Uberaba - M. G.

28ª CATEGORIA — Fêmeas de 35 a 43 meses (Reg. Cont.) e fêmeas com 4 dentes, registr.

1º prêmio - Neblina - V. R. - Torres Homem R. da Cunha e Olinda A. Cunha - Uberaba-M.G.

2º prêmio - Natureza - V. R. - Torres Homem R. Cunha e Olinda A. Cunha - Uberaba - M. G.

3º prêmio - Nita - V. R. - Torres Homem R. da Cunha e Olinda A. Cunha - Uberaba - M. G.

M. Honrosa - Negrita V. R., Naftalina V. R. - Navaiana V. R. - Torres Homem R. da Cunha e Olinda A. Cunha - Uberaba-Mg.

27ª CATEGORIA - Fêmeas de 28 a 35 meses (Reg. Cont.) e fêmeas com 2 dentes

1º prêmio - Data - Rubens e João Humberto A. Carvalho - Barretos - S. P.

2º prêmio - Nani - Torres Homem R. da Cunha e Olinda A. Cunha - Uberaba - M. G.

3º prêmio - Colméia - Rubens e João Humberto A. Carvalho - Barretos - S. P.

M. Honrosa - América, Amazonas e Austrália - Conceição Martins Franco - Uberlândia - M. G.; Tarimba - Faz. Exp. Getulio Vargas - Uberaba - M. G.; Nefelina - Torres Homem R. da Cunha e Olinda A. Cunha - Uberaba - Mg.

ANIMAIS CONTROLADOS

66ª CATEGORIA - Fêmeas de 20 a 30 meses

1º prêmio - Diadema - Rubens e João Humberto A. Carvalho - Barretos - S. P.

2º prêmio - Dura - Rubens e João Humberto A. Carvalho - Barretos - S. P.

3º prêmio - Mazurca - Francisco Neves - Uberaba - M. G.

M. Honrosa - Viola e Escopa - Francisca Neves - Uberaba-Mg.; Debandada - Rubens e João Humberto A. Carvalho - Barretos-SP.

65ª CATEGORIA — Fêmeas de 14 a 20 meses

1º prêmio - Debandada II - Rubens e João Humberto A. Carvalho - Barretos - S. P.

64ª CATEGORIA — Fêmeas até 14 meses

1º prêmio - Encosta - Rubens e João Humberto A. Carvalho - Barretos - S. P.

2º prêmio - Gazona - Francisco Neves - Uberaba - M. G.

3º prêmio - Carteira - Francisco Neves - Uberaba - M. G.

M. Honrosa - Provincia - Francisco Neves - Uberaba - M. G.; Encampada - Rubens e João Humberto A. Carvalho - Barretos - S. P.; Fatura - Virgilio Pinto da Cruz - Uberaba - M. G.

CONJUNTO DE FAMILIA E RAÇA - REGISTRADOS

1º prêmio - Najá V. R. - Nelina V.R. - Nani V.R. - Navaiana VR e Nita VR - Torres Homem R. da Cunha e Olinda A. Cunha - Uberaba - M. G.

2º prêmio - Hidromel - Delegacia - Farpa - Floresta e Eliaca - Antonio e Rui Barbosa de Souza - Uberaba - M. G.

CONJUNTO DE FAMILIA SEM MUDA

1º prêmio - Invasor - Provincia - Gasosa - Cartola e Carteira - Francisco Neves - Uberaba - M.G.

2º prêmio - Dique - Data - Dura - Diadema e Debandada - Rubens e João Humberto A. Carvalho - Barretos - M. G.

CONJUNTO DE RAÇA SEM MUDA

1º prêmio - Dique - Dura - Diadema - Debandada e Encosta - Rubens e João Humberto de Carvalho - Barretos - S. P.

2º prêmio - Invasor - Clarineta - Mazurca - Viola e Escopa - Francisco Neves - Uberaba - M.

3º prêmio - Combate - Canaria - Calipa - Campanha e Coletora - Rivaldo Machado Borges - Uberaba - M. G.

GUZERA'

40ª CATEGORIA — Fêmeas de 51 meses acima (Reg. Cont.) e fêmeas Bôca Cheia com cantos

2º prêmio - Rendeira - Faz. E. Criação Getulio Vargas - Uberaba - M. G.

Criação Getulio Vargas - Uberaba - M. G.

ANIMAIS CONTROLADOS

69ª CATEGORIA — Machos de 20 a 30 meses

M. Honrosa - Urquiza - Faz. E. Criação Getulio Vargas - Uberaba

68ª CATEGORIA — Machos até 14 meses

2º prêmio - Valerio - Faz. Exp. Criação Getulio Vargas - Uberaba

70ª CATEGORIA — Fêmeas até 14 meses

1º prêmio - Vaia - Faz. Exp. - Criação Getulio Vargas - Uberaba

SEÇÃO B — EQUINOS, ASININOS E MUARES

RAÇA MANGALARGA

89ª CATEGORIA — Machos de 2 a 4 dentes

2º prêmio - Sonho - Stoessel de Oliveira Neves - Uberaba - M.G.

90ª CATEGORIA — Machos de mais de 4 dentes

2º prêmio - Ghalicho - Euclides Corrêa - Uberaba - M. G.

RAÇA CAMPOLINA

96ª CATEGORIA — Machos de mais de 36 meses

2º prêmio Grajaú - Osorio Adriano da Silva - Uberaba - M. G.

3º prêmio - Catuni - Osorio Adriano da Silva - Uberaba - Mg.

ASININOS DA RAÇA ITALIANA

118ª CATEGORIA — Machos (sem muda)

1º prêmio - Olfeu — Joaquim de Oliveira Prata - Uberaba - Mg.

2º prêmio - Barulho - Joaquim de Oliveira Prata - Uberaba.

ASININOS DA RAÇA PEGA

126ª CATEGORIA — Machos de mais de 4 dentes

M. Honrosa — Paraná - Dr. Newton Prata - Uberaba - M. G.

MUARES TIPO SELA

137ª CATEGORIA — Machos de 2 a 4 dentes

3º prêmio - Segredo - Osorio Adriano da Silva - Uberaba.

M. Honrosa - Diamante - Oso-
Adraino da Silva - Uberaba-Mg.

141ª CATEGORIA — Fêmeas de
mais de 4 dentes

2º prêmio - Revista - Osorio
Adriano da Silva - Uberaba.

M. Honrosa - Amazonas - O-
sorio Adriano da Silva - Uberaba.

140ª CATEGORIA — Fêmeas de
2 a 4 dentes

1º prêmio - Andarina - Osorio
Adriano da Silva - Uberaba-M. G.

SUINOS

PIAU TATUI — Um reprodu-
tor, um lote de 6 fêmeas de 5
mês e um lote de 10 machos de
4 a 6 meses, respectivamente 1º
e 2º prêmio e M. Honrosa — José
Ferreira Borges - Uberaba - M.G.

TIPO JUNQUEIRA TATUI

1º prêmio - Uma reprodutora
com 4 leitões — Adib Maluf —
bem como, um reprodutores de

17 meses.

1º prêmio - Uma reprodutora
com 7 leitões e um reprodutor de
18 meses — Antonio Ferreira
Borges e dr. João Paulo M.
Brandão - Uberaba - M. G.

PIAU GIGANTE DO BOSQUE

1º prêmio - Um lote de 9 fê-

meas de 4 meses. Um lote de 9
machos de 4 meses. Um reprodu-
tor de 13 meses.

2º prêmio - Um reprodutor de
24 meses.

3º prêmio - Um reprodutor 13
meses — Leandro de Oliveira
Marquez - Uberlândia - M. G.

Senhores Fazendeiros

Vindo a São Paulo, hospedem-se e
preferam o

HOTEL ATLANTICO



Avenida S. João, 1222
Tel.: "Hotel Atlantico"

*Apartamentos com ba-
nho e telefone privativos*

DIARIA: 1 pessoa, 280,00. 2 pessoas,
400,00. — O'timo serviço de café.



(Agricultura & Pecuária)

Vacinas contra AFTOSA e MANQUEI-
RA. — ANTIMORBINA, FORTICIN,
CORIZANTE, CÓLERA E TIFO, BI-
BE-TOX, POMASULFA, CURSEON,
GLUCONATO DE CALCIO.

PENICILINA, DE-HIDRO STREPTO-
MICINA, Seringas, Agulhas, etc.

Representantes exclusivos do
Labº HERTAPE e da Cia. Zooté-
cnica e Agrária «TORTUGA».

Assistência Veterinária, Gratuita.

Rua Cel. Manoel Borges 24. —

UBERABA — Triângulo Mineiro

ACEITAM-SE ENCOMENDAS POR REEM-
BOLSO POSTAL E AEREO.

Peça-nos um exemplar d'ó

"O Zebú do Brasil"

a maior e mais completa obra escrita
em português sôbre o zebú, de confor-
midade com os padrões estabelecidos
pelo Registro Genealógico

CR\$ 200,00

EDITORA :

Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Caixa, 71 — Rua Manoel Borges, 34

UBERABA

SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Indubrasil, Gir, Nelore e Guzerá — de acôrdo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

RUA MANOEL BORGES, 34

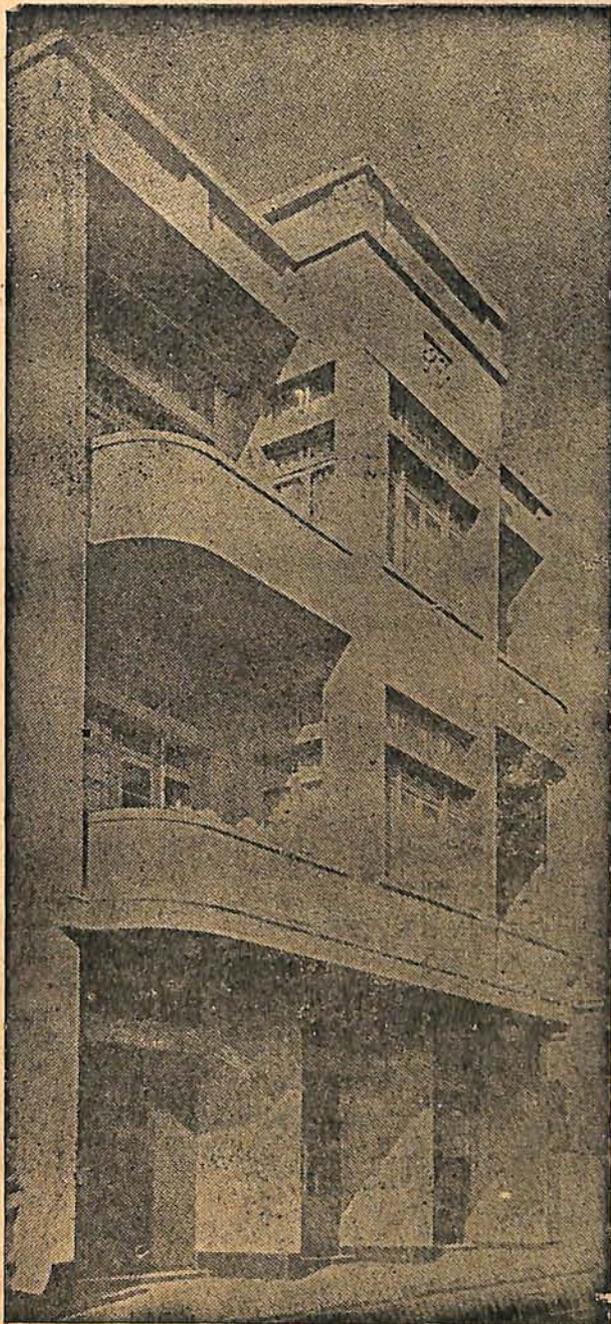
UBERABA

TELEFONE — 1590

DIRETORIA:

Presidente :

ADALBERTO RODRIGUES DA
CUNHA



Vice-Presidentes :

HOMERO VIEIRA DE FREITAS (dr.)
WALTER DE CASTRO CUNHA

Secretário Geral :

ANT^o JM. BARBOSA DA SILVA

1^o Secretário :

PYLADES PRATA TIBERY

2^o Secretário :

JOSE' SEVERINO NETTO

1^o Tesoureiro :

JOAQUIM PRATA DOS SANTOS

2^o Tesoureiro :

MARIO CRUVINEL BORGES

CONSELHO DELIBERATIVO : TORRES

HOMEM RODRIGUES DA CUNHA —
ALMIRANTE JOSE' AUGUSTO VIEIRA —
AFRANIO MACHADO BORGES —
ANTONIO JOSE' LOUREIRO BORGES (dr.) —
RUI BARBOSA DE SOUZA (dr.)

Suplentes : DR. CARLOS JOSE' LEMOS

— JOSE' DUARTE VILELA — BELIZÁRIO RODRIGUES DA CUNHA —
ALBERTO DE OLIVEIRA FERREIRA (dr.) —
JOÃO MACHADO PRATA

CONSELHO FISCAL : GERALDO DIAS

DE SOUZA — ARMANDO CRUVINEL RATO (dr.) —
JOSE' BENTO JUNIOR

Suplentes : CICERO JOÃO BORGES —

MARIO ANDRADE CUNHA — ADEMAR CRUVINEL BORGES

REGISTRO GENEALÓGICO DAS RAÇAS DE ORIGEM INDIANA

Diretor :

LUIS RODRIGUES FONTES (dr.)

Vice-Diretor :

ANGELO ANDRE' FERNANDES

Tesoureiro :

MARDONIO PRATA DOS SANTOS

Secretário :

VALTER FERNANDES



Estância Ongole

Criação e seleção de gado zebú, em geral, (salientando-se escolhido plantel da Raça Nelore), com numerosas reprodutoras Nelore e Gir, em sua maioria registradas e bons reprodutores registrados

CONCEIÇÃO MARTINS FRANCO

Residência : Rua Bernardo Guimarães, 59 — UBERLÂNDIA
Município de CAPINÓPOLIS — Minas Gerais

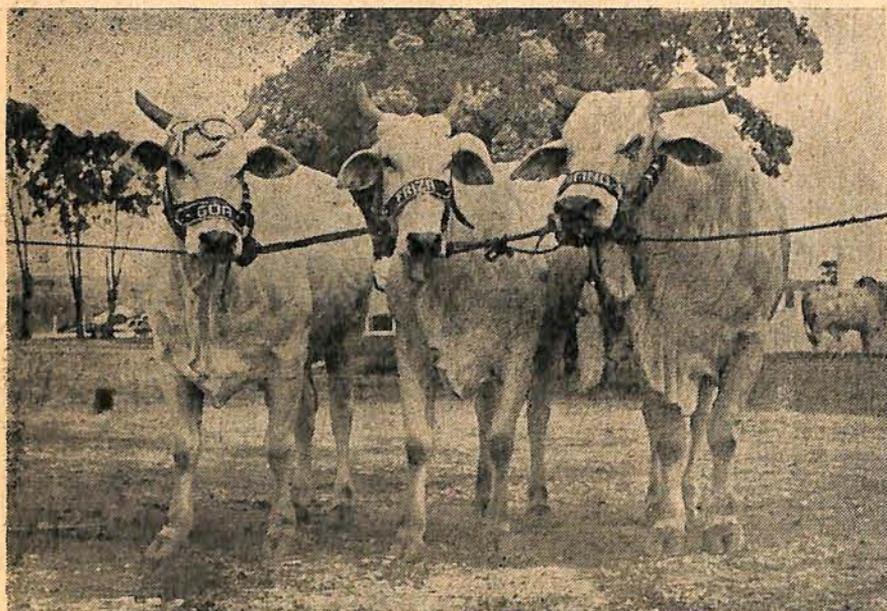
*

A' direita, uma trínca de reprodutoras da Raça Nelore, registradas :

Amazonas Amada e America

3º, 2º e 1º prêmios da categoria de fêmeas registradas com 2 dentes, na IVª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberlândia, em que a última sagrou-se Reservada Campeã da Raça.

*



*

A' esquerda, duas reprodutoras Nelore registradas :

GÔA e FRIZA

e o reprodutor registrado chefe do plantel :

B A I A N O

A primeira foi Reservada Campeã da Raça no ultimo certame de Uberlândia.

*

Jeep[®] WILLYS

TRAÇÃO NAS 4 RODAS

a serviço da lavoura
e pecuária



O "BRAÇO DIREITO" DO FAZENDEIRO —

Jeep-Willys é um veículo de inúmeras aplicações. Puxa carretas, opera implementos, trabalha como caminhão, trator e produtor de força. É robusto e rápido, econômico e versátil, um veículo em que Você pode confiar para todo serviço.

p. a. nascimento-acar



O VEÍCULO MAIS ÚTIL DO MUNDO — Com o Jeep-Willys é fácil transportar, a qualquer momento, materiais e ferramentas, para atender às múltiplas atividades de fiscalização, conservação e aos serviços de emergência na fazenda.

FAZ A SUA PRÓPRIA ESTRADA — Ao impulso de sua tração nas 4 rodas, o Jeep-Willys abre caminho em qualquer terreno e com qualquer tempo, sobe as mais íngremes ladeiras, com extraordinária segurança e econômica operação.

PARA PRONTA ENTREGA NOS CONCESSIONÁRIOS DE TODO O PAÍS

WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.

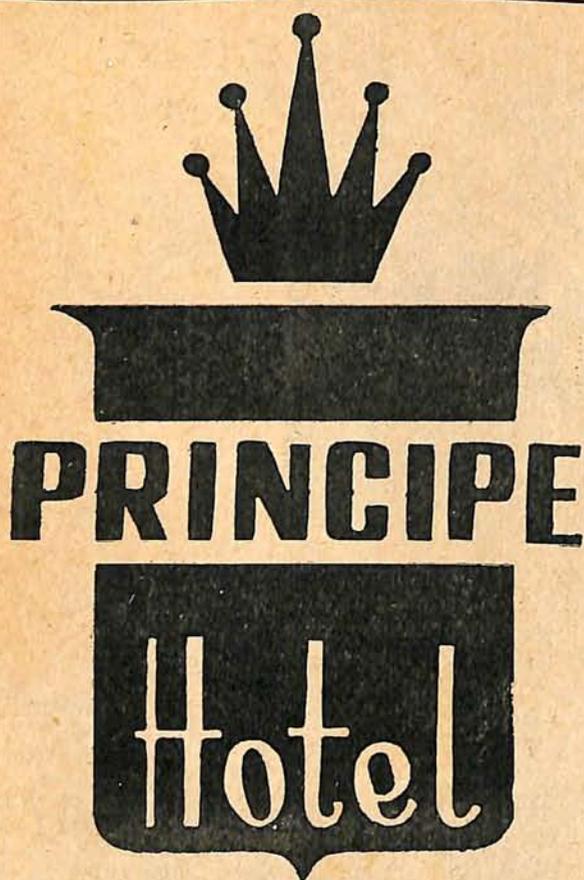
Somente Willys fabrica o veículo autorizado a usar a marca Jeep[®] "Se não é Willys, não é Jeep"

Fábrica: São Bernardo do Campo - Estado de São Paulo • Distribuidores em toda o país.



em são paulo

o braço de uma
hospedagem nobre



Ihe oferece,
em um ambiente
aristocrático 101
luxuosos e moder-
níssimos aparta-
mentos.

recentemente inaugurado
bar - restaurante

avenida São João, 1072
tel. 37 - 0181

PEÇA UM EXEMPLAR DO LIVRO

Os Grandes Reprodutores Indianos no Brasil

POR ANDRE' WEISS

Trabalho único neste gênero, com 544 páginas,
em papel Couchê. 1.500 ilustrações dos mais
famosos animais, além dos grandes espécimes
importados, (cerca de 80). Formato 24 x 33,
encadernado, letreiros em ouro.



PEDIDOS por cheque ou vale pos-
tal (Cr\$ 3.000,00) — Revista Zebú
— Rua Artur Machado, 10-A —
— Uberaba - M. G. —



*
A' esquerda, o magri-
fico grupo de bezerr-
ros que levantou o 1º
prêmio entre os con-
juntos controlados do
certame, admirado
pelo prof. Carlos Al-
berto de Carvalho
Pinto, então secretá-
rio das Finanças e
candidato à Gover-
nança de São Paulo,
ao lado da exma. sra.
cel. Faria Lima e do
sr. e sra. Inhosinho
Barbosa, proprietário
do grupo premiado.

*

Fazenda Cruzeiro

Plantel rigorosamente controlado pelo Registro Genealógico das Raças Indianas, che-
fiado pelo grande padreador MINEIRO, registro n. 1788 e propriedade de

MANOEL INÁCIO BARBOSA

criador e selecionador de gado indiano da Raça Gir, marca *MJ*

Enderêço: Caixa Postal n. 35

— ITUVERAVA — E. de S. Paulo

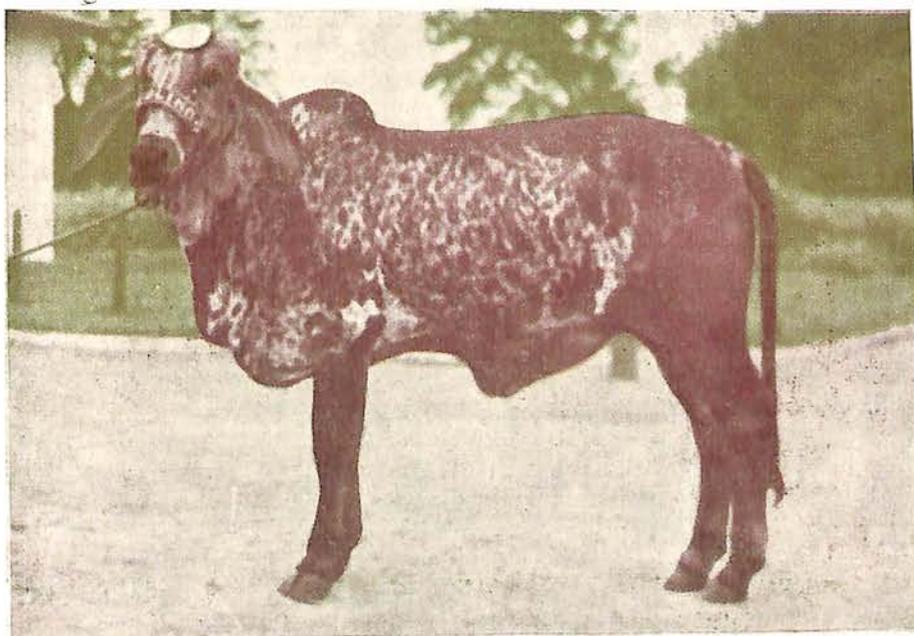
*

A' direita, a notável
bezerra da Raça Gir,
controlada, filha de
Mineiro :

GAZOLINA

1º prêmio de sua ca-
tegoria (até 14 mê-
ses), na XXIVª Ex-
posição-Feira de Ga-
do Indiano do Brasil,
em Uberaba-1958.

*



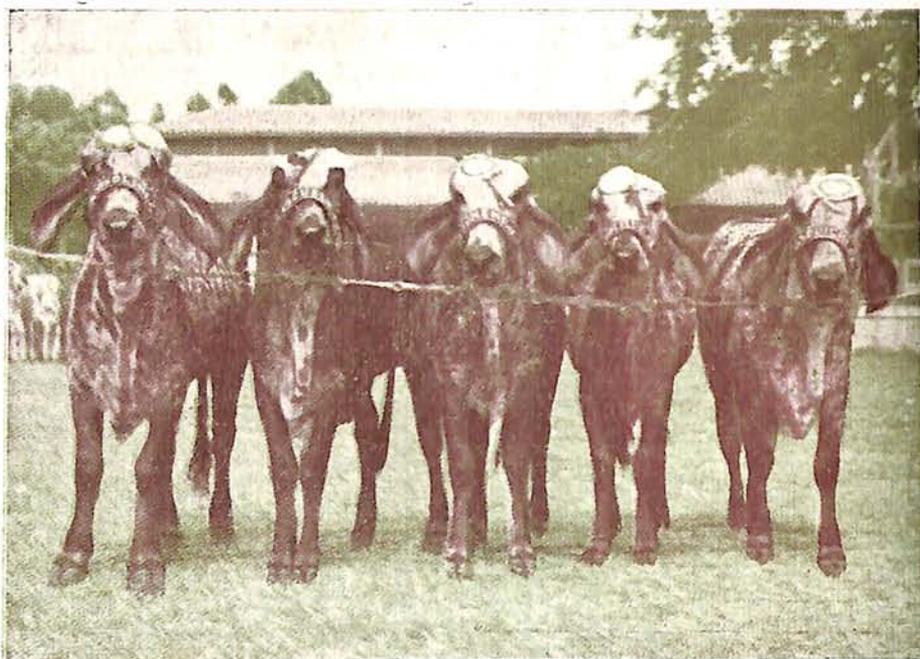
*

A' direita, os bezerras
Gir, controlados, fi-
lhos de Mineiro, até
14 meses :

**Gazolina - Gusla -
Guiché - Gumena
e Goiabada,**

compondo o grupo
que levantou o 1º prê-
mio entre os conjun-
tos controlados da
Raça Gir, no certame.

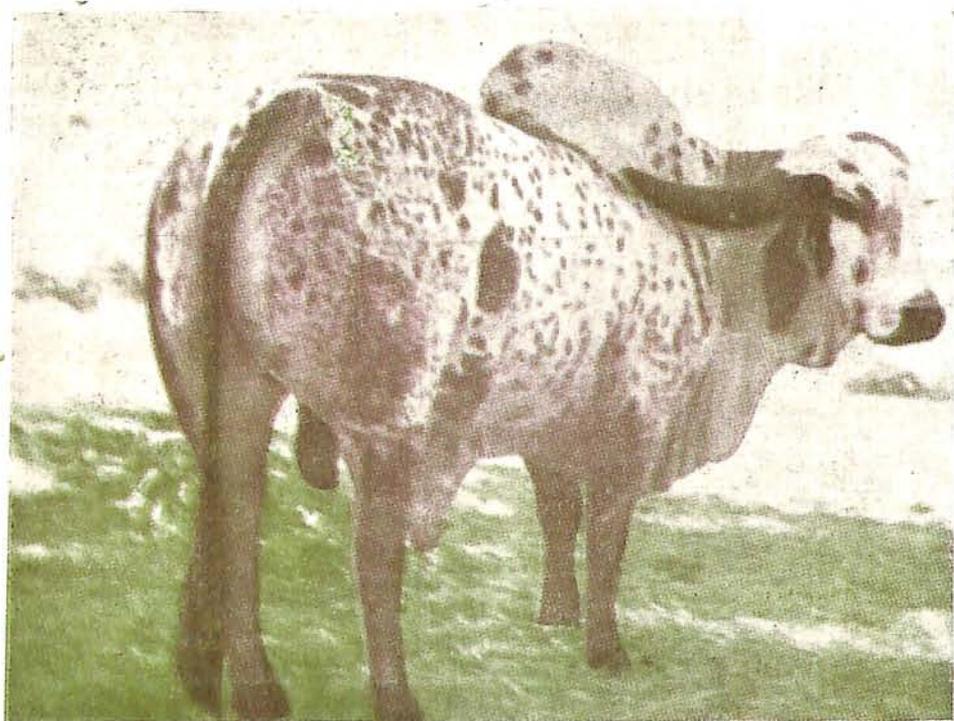
*



A FAZENDA CRUZEIRO

de propriedade do criador sr. MANOEL INÁCIO BARBOSA, fazendo-se representar na XXIVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil, em Uberaba, com criolos seus, filhos do reprodutor MINEIRO, (um dos maiores raçadores do País), nas categorias de machos até 14 meses e fêmeas at 14 meses, anuncia, com orgulho, tê-los visto a todos premiados individualmente, sendo que cinco deles compuzeram «o melhor conjunto de animais controlados da sua idade», repetindo igual feito de 1955-1957.

☞ Município de ITUVERAVA — C. Postal, 35 — Fone: 91 — E. de S. Paulo



*

A' esquerda, o repro-
dutor da Raça Gir :

MINEIRO
(Mineirinho)

registro n. 1788, fi-
lho de Guilherme -
reg. 306 e de Mineira
reg. 1997, aos 6 anos
de idade e chefe do
magnifico plantel de
seleção Gir de Inho-
sinho Barbosa.

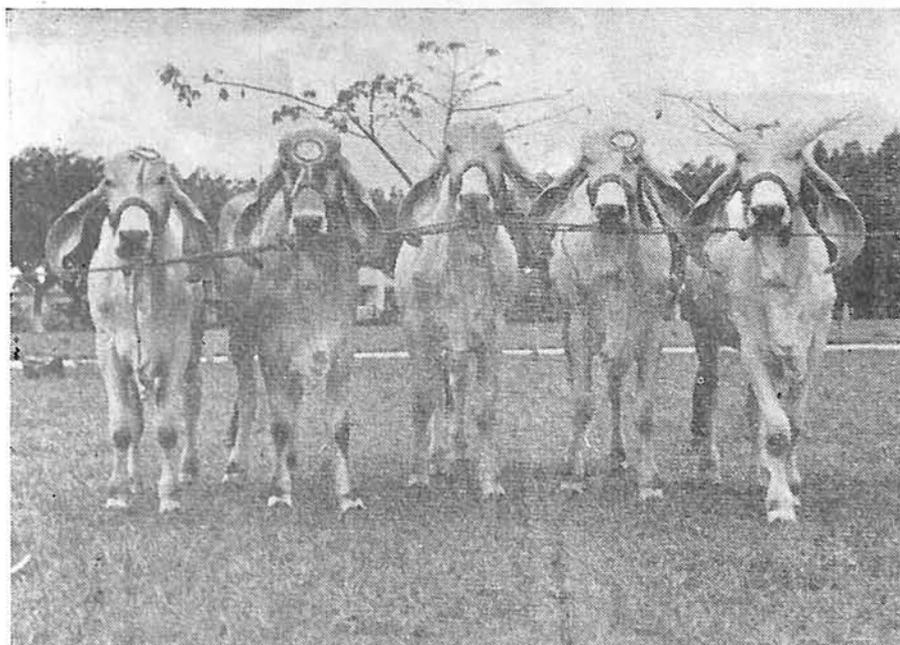
*



A' direita, magnifico grupo de exemplares da Raça Gir, aos três anos e meio, pelagem rôxo-gargantilha, registrados :

BETINA - LAICA - MALAGUE-NHA - SORAYA e MURUNDU',

filhos do reprodu-tor registrado PERU', um dos padreadores do p'antel da fazenda.



Fazenda ITABERABA

Caprichosa seleção de gado das Raças Gir e Indubrasil, uma das mais antigas da região, hoje propriedade e direção do dr.

Antonio José Loureiro Borges

Situada a 18 quilômetros da cidade. Fone : 35 (dis-car 02)

Residência do criador : Rua Tristão de Castro, 8 — Telefone, 2207 — UBERABA

Município de UBERABA

Estados de Minas

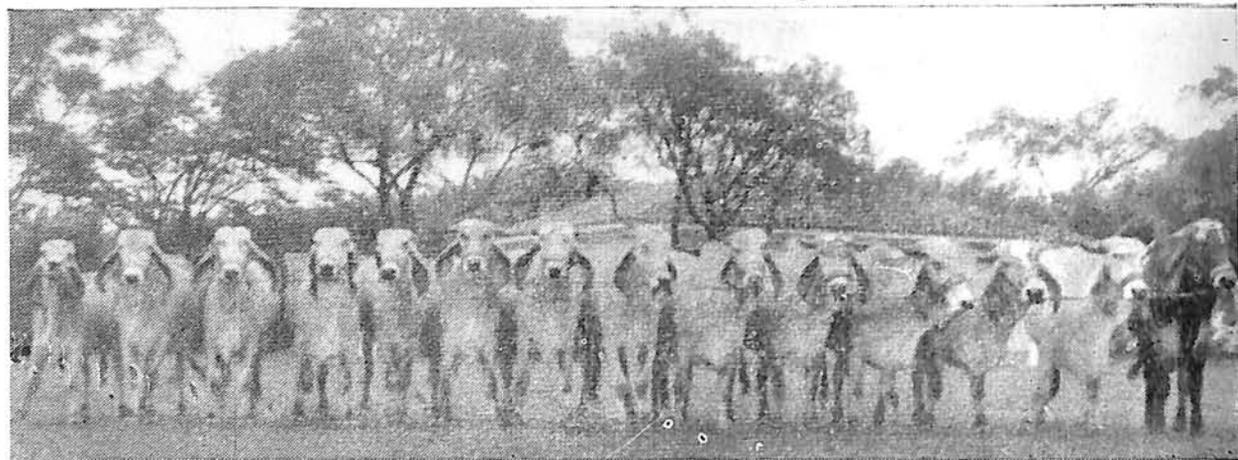


A' esquerda, grupo de rêses filhas de PERU' e ZORRO, aos 9 meses de idade :

ALTEZA - AL-MOFADA - AS-SAI e ARABU-TAN

compondo o 3º prêmio entre os conjuntos controlados da Raça Gir na XXIVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil, em Uberaba-958.





FAZENDA S. JOSÉ

Propriedade do caprichoso criador de Gir, Nelore e Indubrasil, senhor

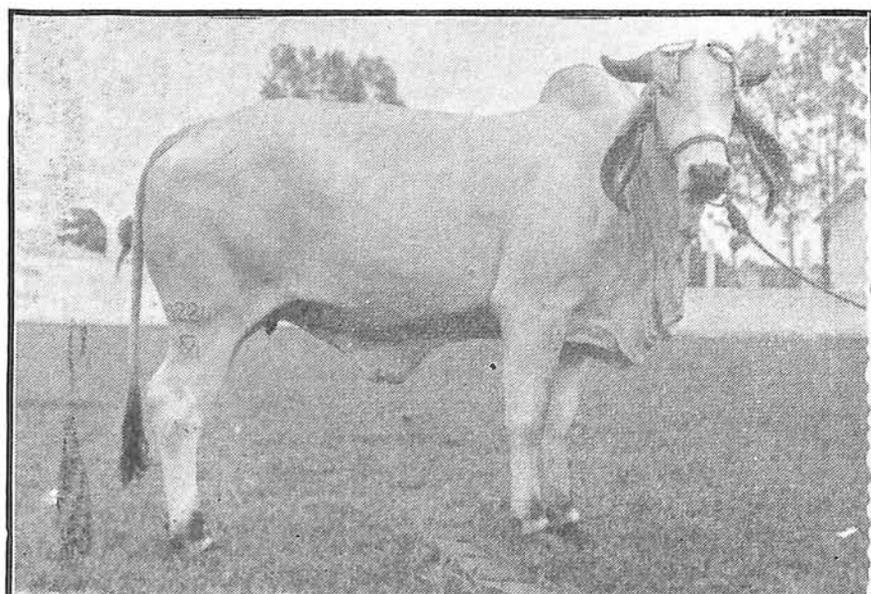
José Zacarias Junqueira

detentor, com os 14 animais que se vêem acima, 19 dos principais prêmios e títulos conferidos à representação da Raça Indubrasil, na XXIVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil, em Uberaba, 1958: 7 primeiros prêmios, 1 segundo, 1 terceiro, 2 menções, 2 campeonatos, 2 vice-campeonatos e quatro títulos de "melhores conjuntos registrados e controlados da raça e família Indubrasil".

PRAÇA DA REPUBLICA, 222 — FONE : 1262

Município de UBERLÂNDIA

Triângulo Mineiro

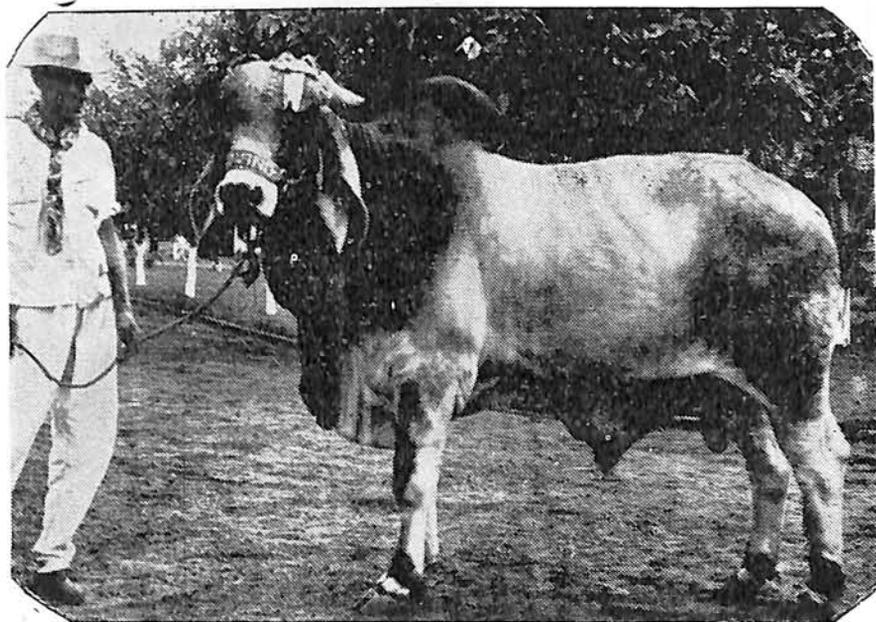


A' esquerda: a reprodutora registrada, com 505 quilos:

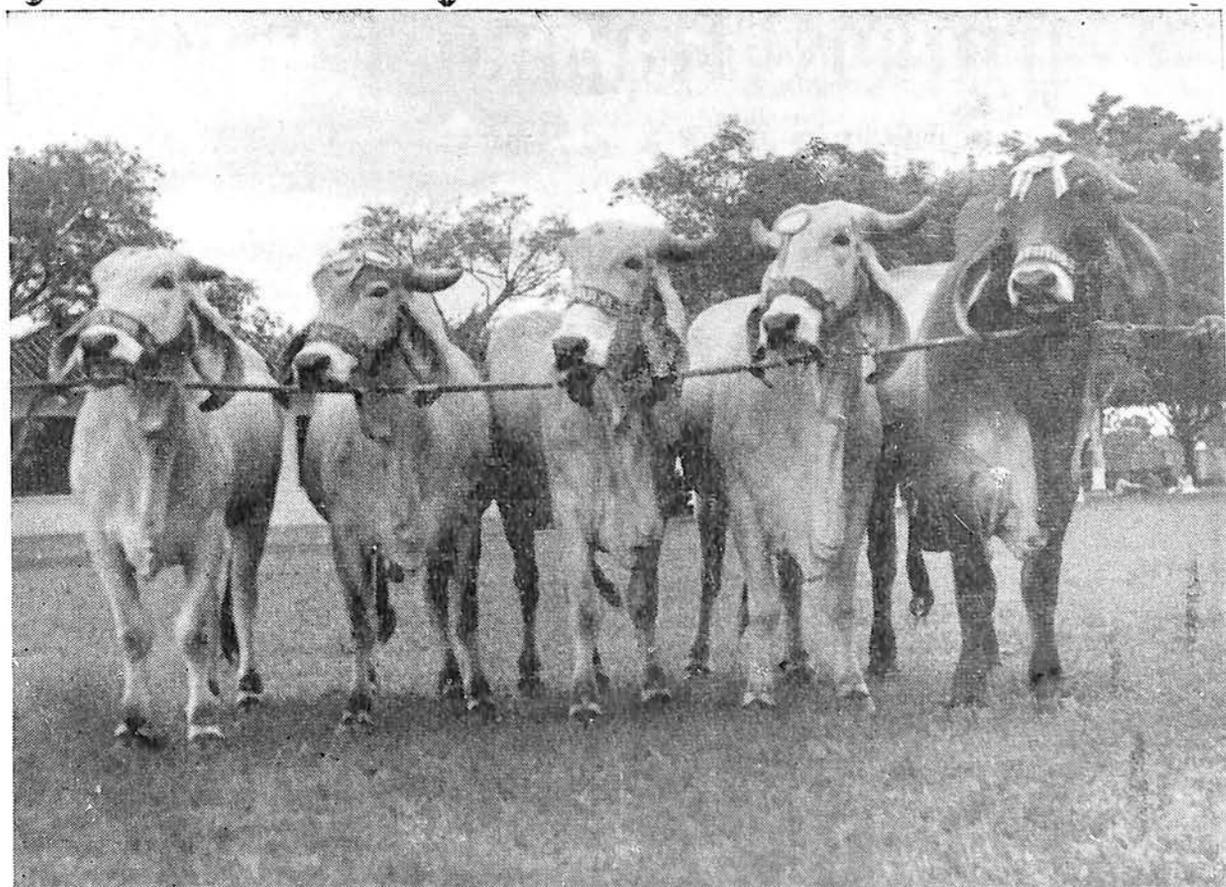
FILANEZA II

criola da Faz. «São José», 1º prêmio e Reservada Campeã da Raça Indubrasil, na IVª Exposição-Feira Agro-Pecuária, em Uberlândia e 1º prêmio e Campeã da Raça na XXIVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil Uberaba- 1958.

A' esquerda, grupo de animais registrados e controlados da Raça Indubrasil, filhos do raçador INDIANO, regⁿ n. 1.762, campeão uberabense de 1954, (ao lado): Prateado, Lindoia II, Lana, Graúda, Filaneza II, Púnica, Platina, Soberba, Prima, Águia, Aragona, Anhambi, Anhanguera e Almirante, compõe a representação do plantel do recente certame uberabense.



EM baixo, pode-se apreciar o grupo de criolos do erizador, sr. José Zacarias Junqueira, que levantaram o título de «o melhor conjunto registrado de família Indubrasil», no certame. Da esquerda para a direita: PRATEADO (vice-campeão), LINDOIA II (vice-campeã), GRAÚDA, FILANEZA e PLATINA, três primeiros prêmios, todos eles filhos do grande raçador e Campeão da Raça INDIANO, que se vê acima.

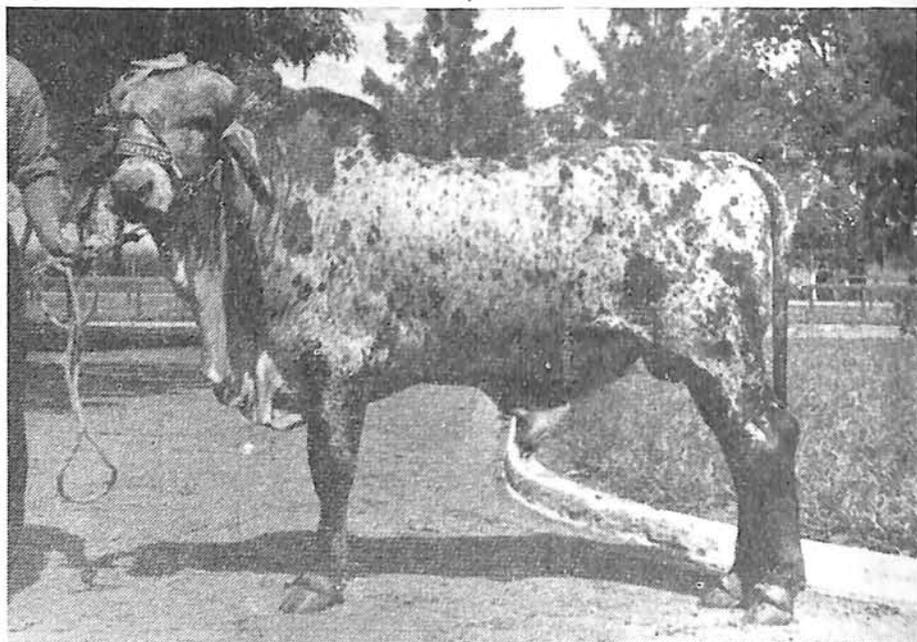




A' direita, o garrote da Raça Gir, controlado, filho dos registrados MINEIRO x FABULA, esta 1º prêmio em Uberaba, 1956 :

CRAVEIRO

3º prêmio de sua categoria, aos 11 meses, na XXIVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil, em Uberaba-1958.



FAZENDA ROCINHA

Criação e seleção de gado da Raça Gir, situada a 23 quilômetros da cidade, marca «IT.», propriedade dos :

Irmãos Trajano Borges

Rua Dr. Soares de Oliveira n. 259

Município de ITUVERAVA

Caixa Postal n. 33

Estado de São Paulo



A' dir., ao lado dos Irmãos Trajano Borges, entre os quais o sr. Benedito Trajano Borges, candidato à Assembléia Estadual de São Paulo, apreciando um dos espécimes premiados do plantel, naquele certame, vê-se o dr. Carlos Alberto de Carvalho Pinto, candidato ao Governo daquele Estado, no próximo pleito eleitoral.

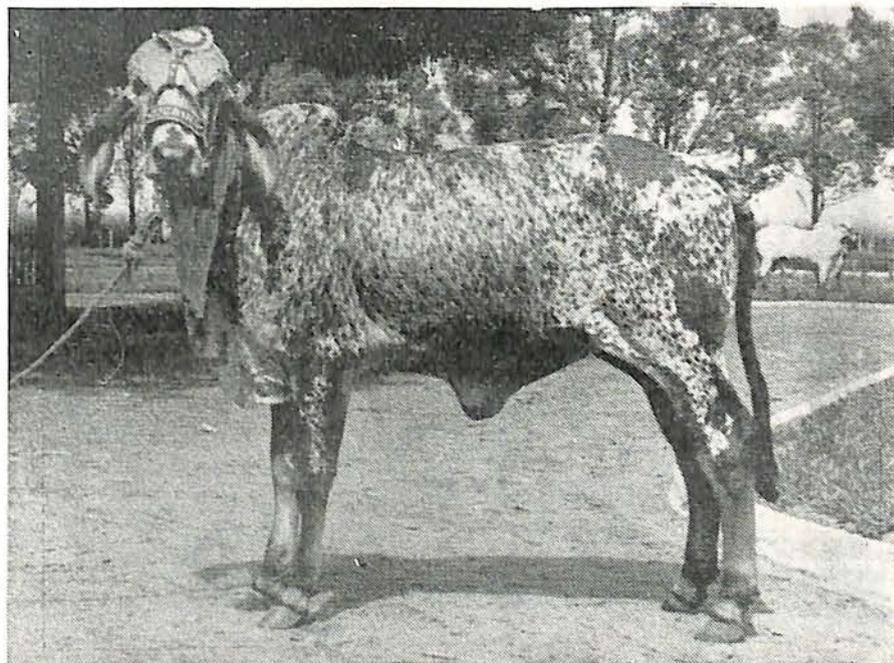




A' direita, a excelente bezerra da Raça Gir, filha dos registrados PAMIR-53 x FACHADA :

BOCAINA

chita de vermelho, aos 7 meses de idade, 2º prêmio de sua categoria, na XXIVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil, em Maio último



COMPARECENDO, assiduamente, a quasi todos os certames uberabenses com uma escolhida representação do seu caprichoso plantel da Raça Gir, estabelecido em sua

FAZENDA ROCINHA

os seus proprietários IRMÃOS TRAJANO BORGES, arrebatam sempre dos mais destacados prêmios destinados aos representantes daquela raça. Nestas páginas focalizamos o seu papel, na XXIVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil — Uberaba-1958.

M A R C A

I T

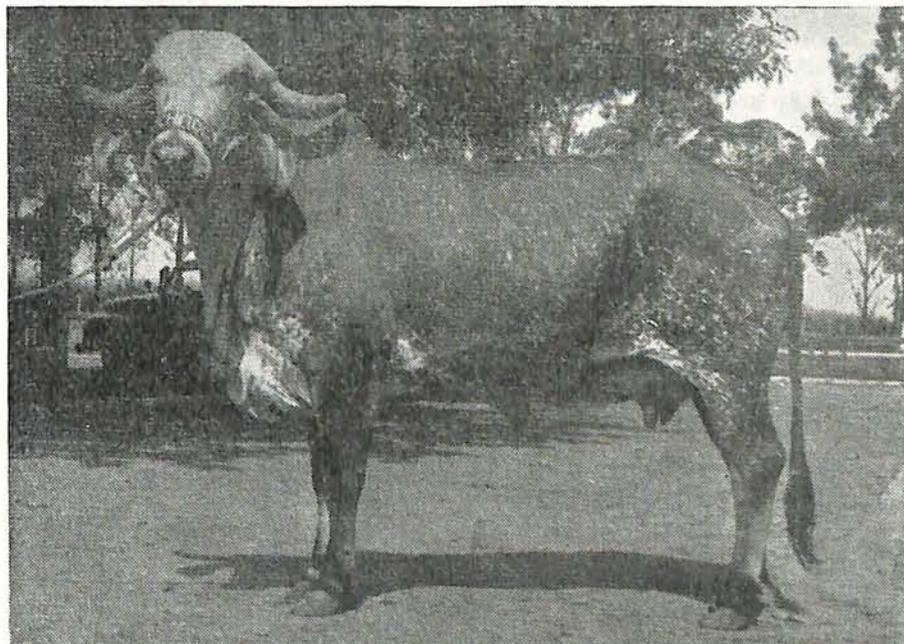
DO GADO

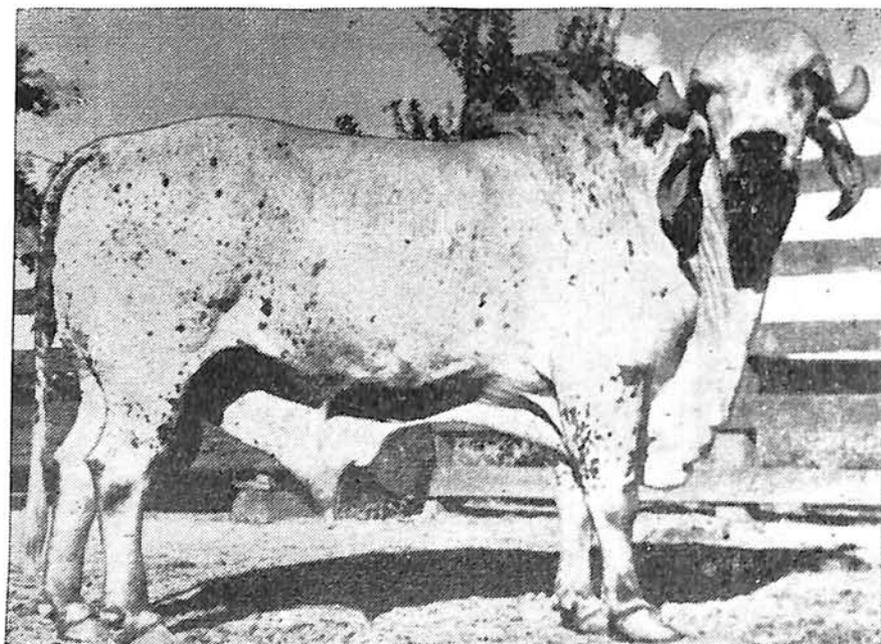


A' direita, a magnifica reprodutora registrada da Raça Gir, filha de registrados :

FACHADA

uma das numerosas grandes figuras do plantel, mãe da bezerra que se vê acima, e 2º prêmio de sua categoria (mais de 4 dentes), no recente certame de gado indiano em Uberaba.





A esquerda, um magnífico reproduzidor da Raça Gir :

SHANGAY

chefe do plantel

Em baixo, dois dos representantes premiados do plantel no recente certame uberabense :

IDIOMA e IDOLO

filhos de PABALU' e ENCICLOPEDIA com o raçador SHANGAY.



FAZENDA DA

MANTENDO a sua mesma performance cumprida no certame do ano passado, com uma representação da Raça Gir, composta de rês decedentes do seu famoso padreador Shangay, o criador, sr. Argeu Alves Costa, levantou, na XXIVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil, com crias de sua FAZENDA DA CAPIVARA, situada no Município mineiro de ARAXA', vários prêmios com magníficos espécimes, dos quais aqui apresentamos nestas páginas, alguns, acompanhados pelo principal raçador do plantel, o magnífico reproduzidor SHANGAY, que vemos acima.





A' direita um grupo uniforme de bezerros chitas de vermelho, filhos do reprodutor registrado :

SHANGAY,

à frente do seu criador, sr. Argeu Alves da Costa.



A CAPIVARA

GRANDE REBANHO DA RAÇA GIR, PROPRIEDADE DE

ARGEU ALVES COSTA

— VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES —

Município de ARAXA'

— Estado de Minas Gerais



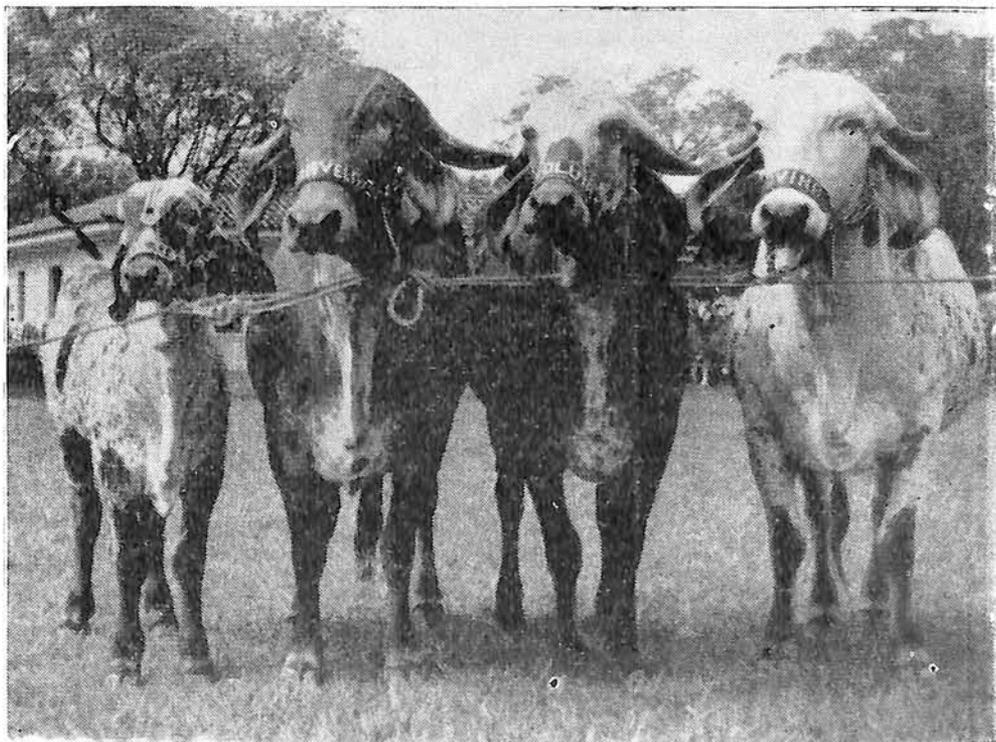
À direita, o garrote premiado da Raça Gir :

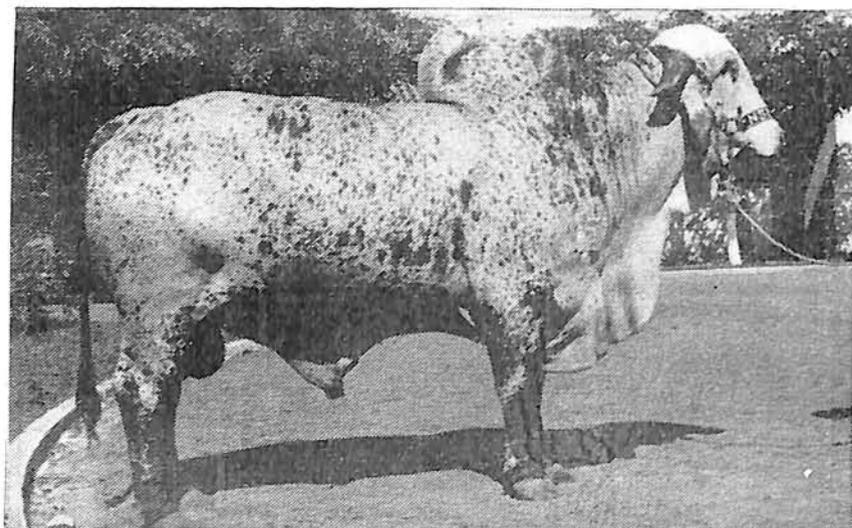
K A L U'

filho de Caravela x Rival e neto de SHANGAY, ao lado de

CARAVELA DEVOLUTA e CRAVINA

filhas desse excepcional raçador, à esquerda





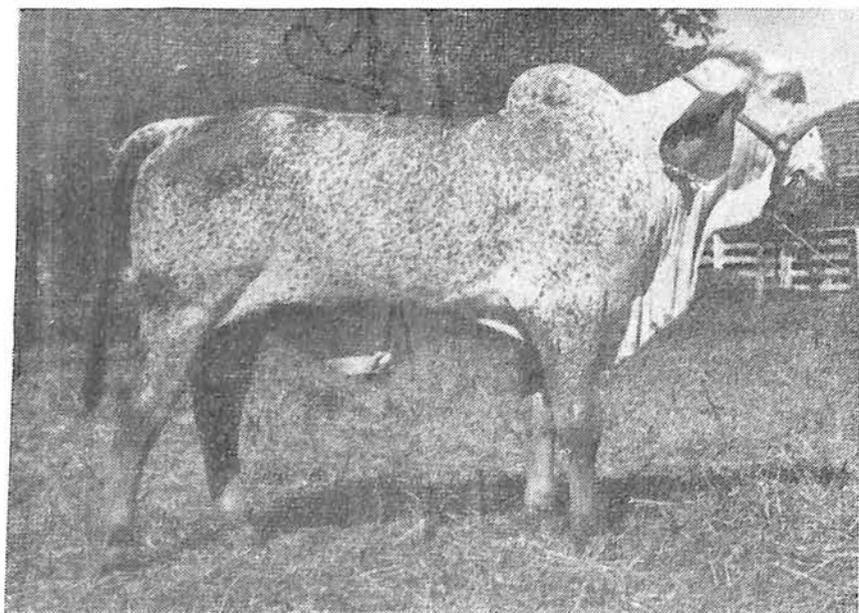
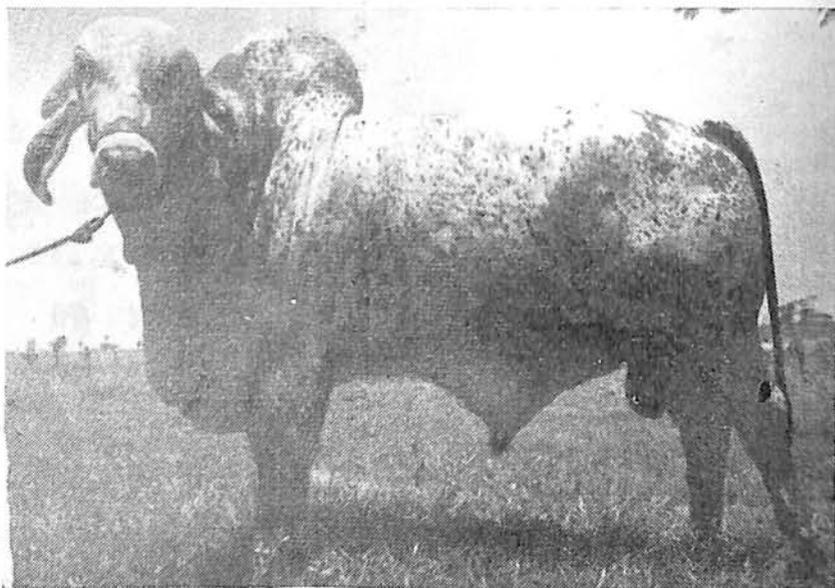
Acima e, ao lado : o reprodutor da Raça Gir, registro n. 31.68, chita de vermelho :

NOBRE

filho de ABACAN (2457) e de PLATEIA (3454), chefe do plantel da Estância e, em baixo, o garrote da mesma raça, com 8 meses :

UIRAPURU' XIV

cont. 594, filho de TOSCANA (A-774) e de UIRAPURU' - reg. n. 2872. O 1º, premiado nos certames de Barretos e Uberaba, e o último apenas no primeiro.



ESTÂNCIA BOA SORTE

Mostruário permanente de bons reprodutores, oriundos dos mais categorizados plantéis da Raça Gir, no País, situado a uma légua da cidade.



PROPRIEDADE DO DR.

Mozart Ferreira

CAIXA POSTAL, 321

MUNICIPIO DE

BARRETOS

CP — S. PAULO

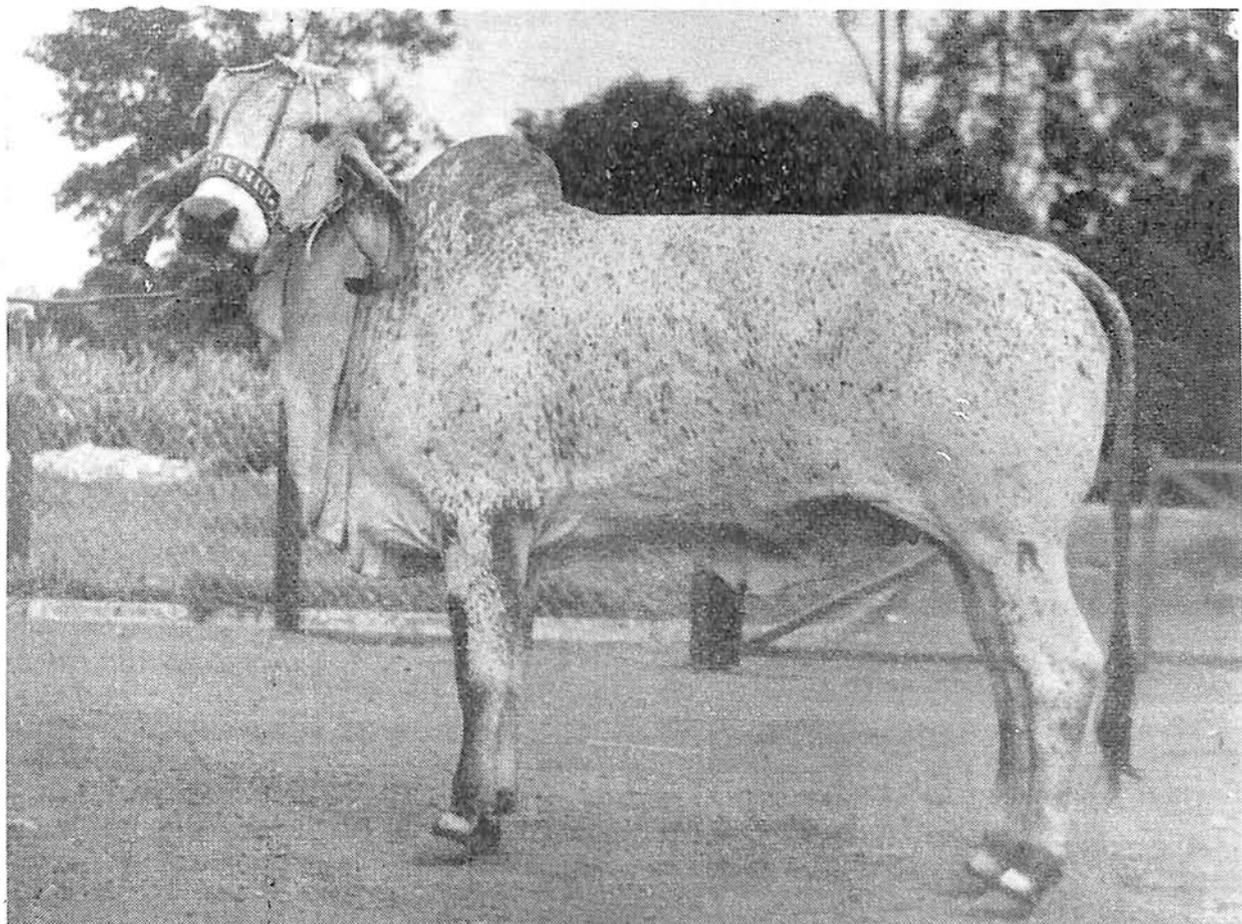
ZEBU

FAZENDA AGUA LIMPA

Caprichoso plantel de gado indiano da Raça Gir, à base de machos e fêmeas registrados das melhores procedências, propriedade de :

Romeu Borges de Araujo

End. do criador : Rua do Carmo, 95 — Uberaba - M. G.



Acima, a linda novilha da Raça Gir: GARDÊNIA, chita de vermelho, controlada, e filha dos registrados marca «R» — CHAVE DE OURO x MENINA, aos 21 meses, levantou o 1º prêmio de sua categoria, sagrando-se Campeã Júnior da XXIVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil, em Uberaba — Maio de 1958. —

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

Município de UBERABÁ — Minas Gerais



A' esquerda, o reprodutor da Raça Gir, registrado, chita de vermelho :

CADILAC

filho de GAROTO x BOLINHA e 2º prêmio de sua categoria de 25 a 40 meses, na XXIVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil, em Uberaba, 1958.



Fazenda Badajós

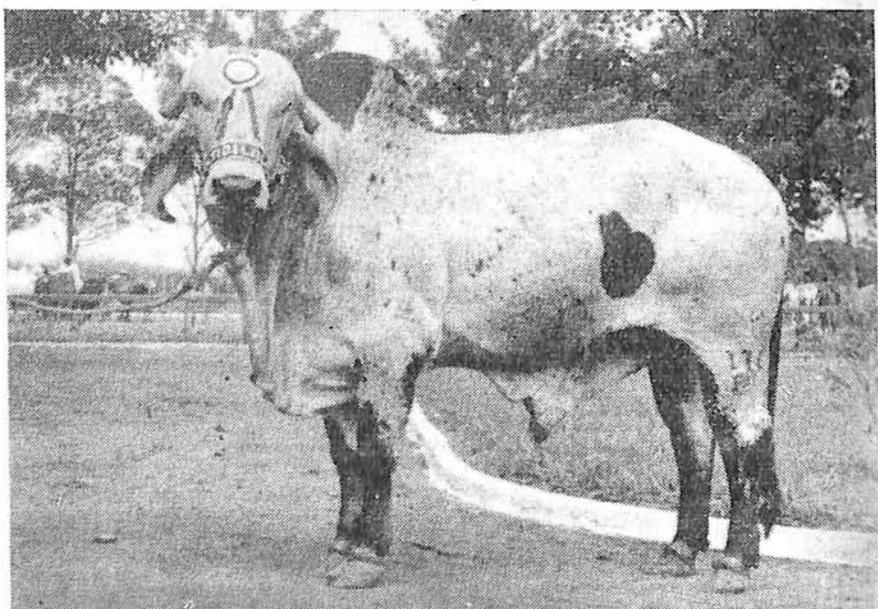
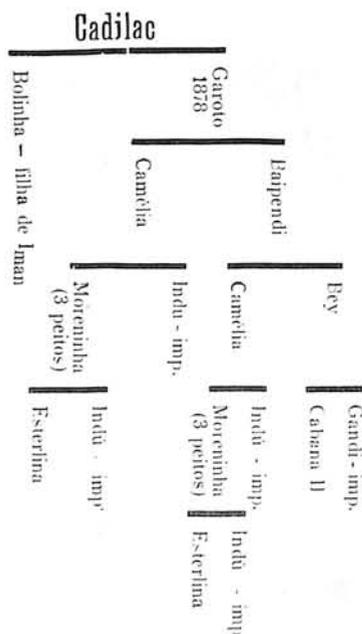
Criação e comércio de gado das Raças Gir e Indubrasil, situada a nove quilômetros da cidade, propriedade de

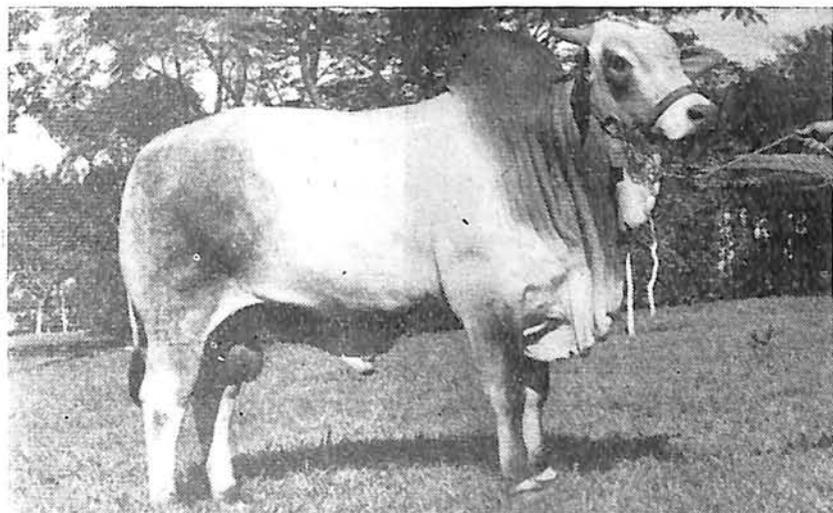
AMANDIO RODRIGUES SALOMÃO

com mostruário permanente de reprodutores Gir e Indubrasil da mais idônea procedência

Município de UBERABA

Estado de Minas



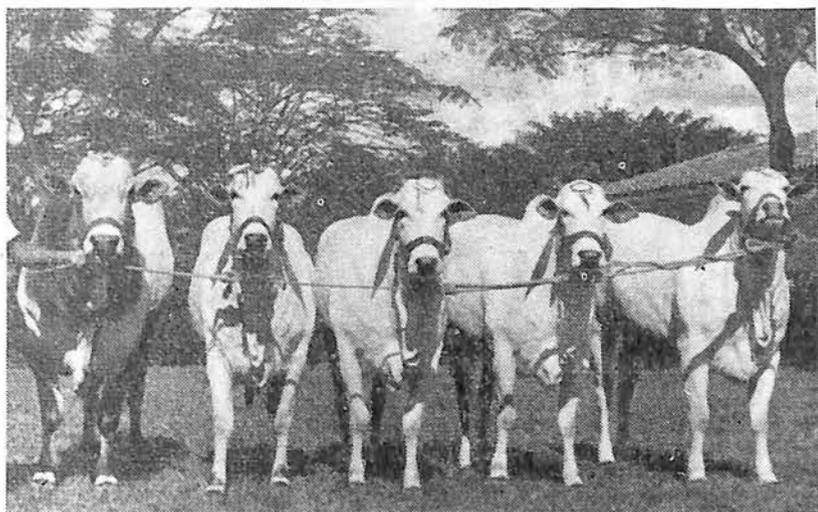


A ESQUERDA, o reprodutor Nelore, registrado e filho do registrado INDIO, aos 36 meses de idade **NAJÁ-VR** — 1º prêmio e Campeão da Raça Nelore, na XXIVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil, em Uberaba, no mês p. passado. Em baixo: a reprodutora registrada, da mesma filiação: **NELINA** — aos 32 meses, Campeã da Raça Nelore no mesmo e recente certame uberabense, em maio último.



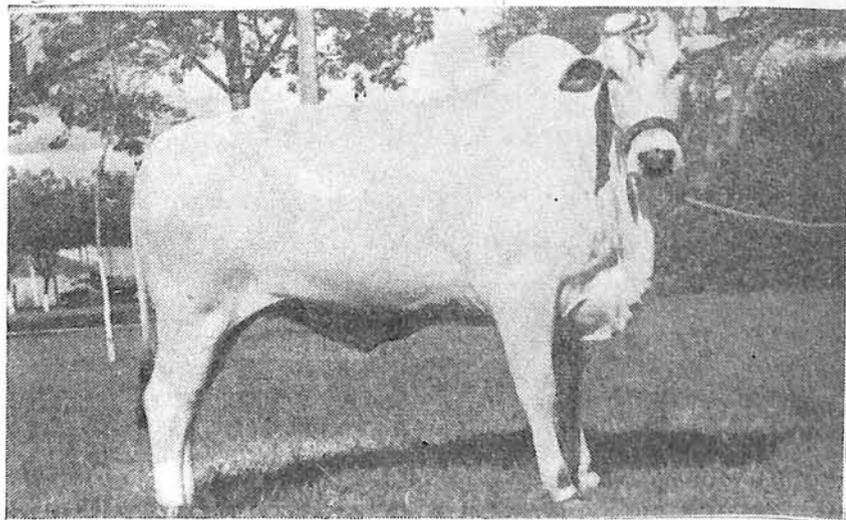
Chácara N. S. de Lourdes

o plantel
dos
campeões
nelore

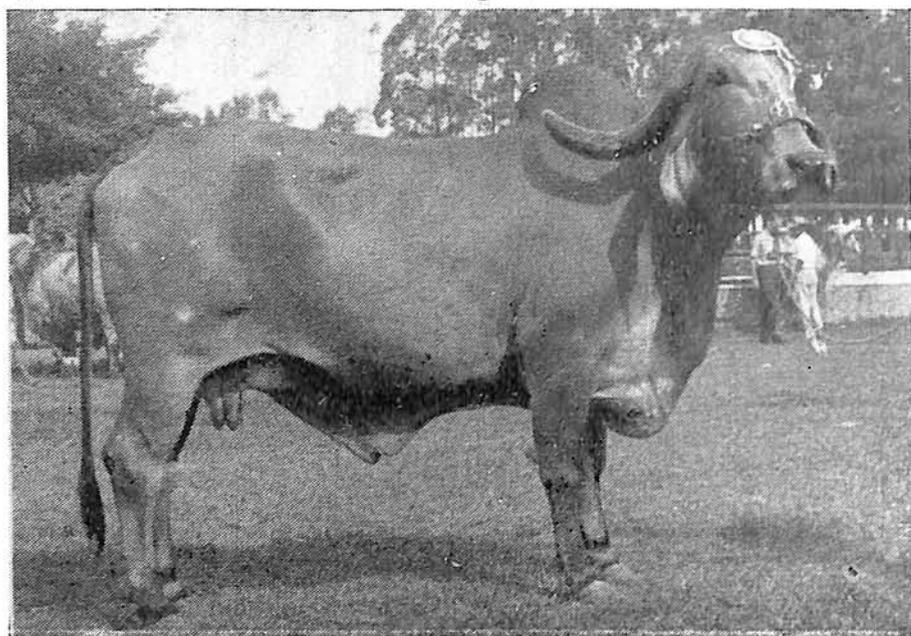


Torres H. R. da Cunha e D. Olinda Arantes Cunha

_____ Município de **UBERABA** _____



Acima, o grupo de rêses registradas da Raça Nelore, composto por **NAJA'-VR** - **NELINA-VR** - **NEGRITA-VR** - **NAFELINA-VR** e **NATUREZA-VR**, e que levantou os títulos de «o melhor conjunto de Raça e Família Nelore» e «o melhor conjunto tipo carne» da XXIVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil, em Uberaba - 1958.



A' esquerda, a reprodutora Gir, registrada e filha dos registrados IMAN x DENGOSA, vermelhorgantilha:

PORTENHA

aos 5 anos de idade, Reservada Campeã da Raça Gir, nos recentes certames de gado em Barretos e Uberaba, Abril e Maio-958, neste último entre 51 concorrentes.

ESTANCIA INDIANA

Caprichoso e numeroso plantel de gado indiano da Raça Gir, marca "2 M", registrado e controlado pela S R B, propriedade de

MAMEDI MUSSI

Enderêço do criador : Rua VINTE, n. 324 — BARRETOS — S. P.

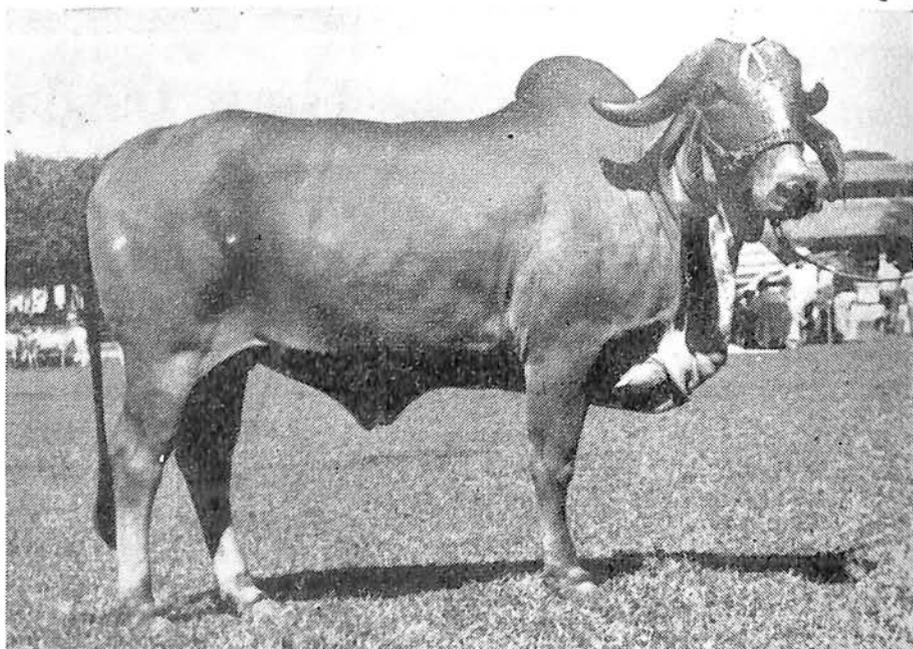
Município de BARRETOS

Estado de São Paulo

A' direita, a reprodutora da Raça Gir, registrada e filha dos registrados IMAN x COPACABANA, de pelagem vermelha

SINGAPURA

aos 34 meses, pesando 536 quilos, levantou o 1º prêmio da sua categoria, na XXIVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil - Uberaba - 1958.



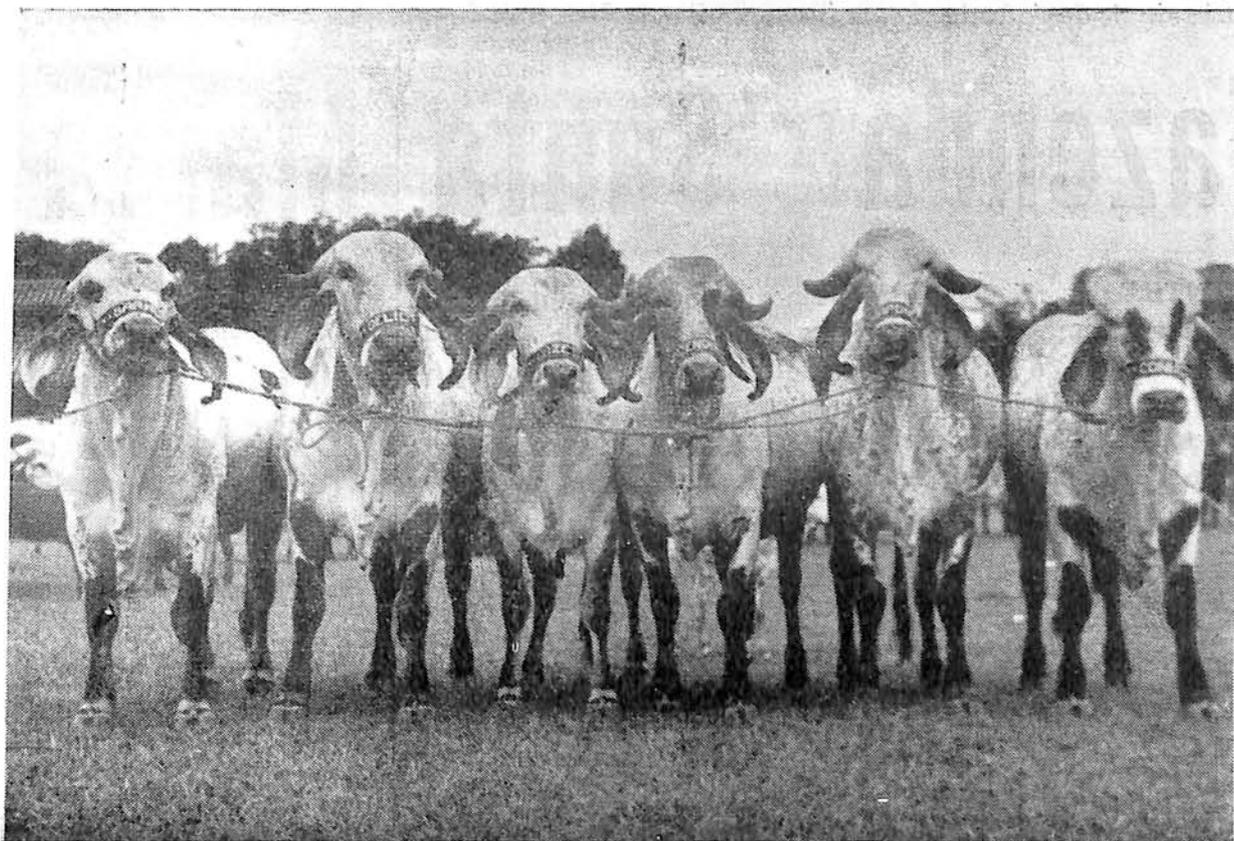
Fazenda "N. S. da Abadia"

Caprichoso plantel da Raça Gir, cheñado por grandes reprodutores registrados e criação de bufalos Jafarabadi, propriedade de

Antonio Abadio da Rocha

(BADICO)

Residência : Rua São Benedito, n. 6 — UBERABA — M. G.



Uniformidade, pêso, caracterisação fizeram desse grupo de família Gir, criolos do plantel da Fazenda «N. S. da Abadia» e composto por BARÃO - DELICIA - GAZETA - FAZENDINHA - ARAPONGA e CONDE, todos filhos de Baependí II e uma das maiores atrações da XXIVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil em Uberaba — Maio de 1958.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

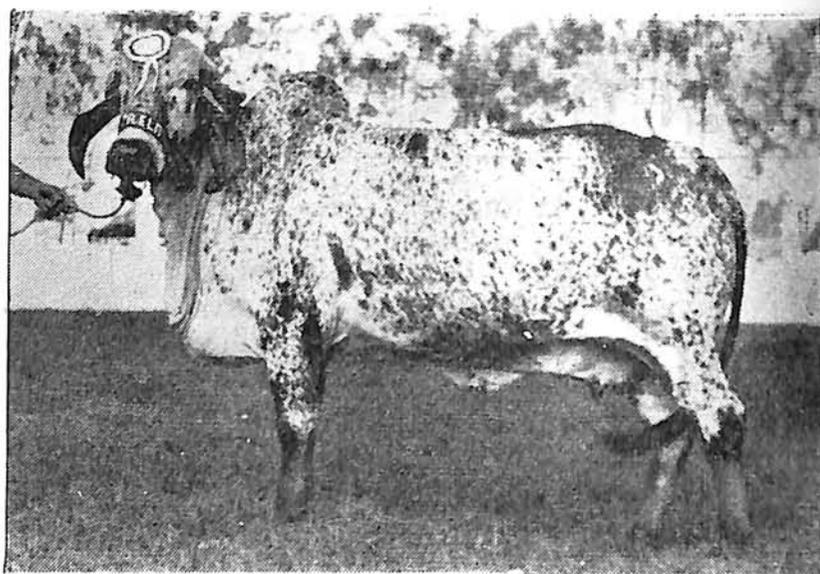
Município de UBERABA

Estado de Minas

Ao lado, a reprodutora da Raça Gir (controle n. 85 e registro n. A-7737) :

ESTRÊLA

filha de TROVADOR - registro n. 937 e de MELINDROSA I - registro n. 9505 e 3º prêmio da categoria em que as campeãs dos certames levantaram os primeiros, nos recentes certames de Uberlândia e Uberaba; neste último, concorrendo com 53 outras reprodutoras, em sua categoria de + de 4 dentes.



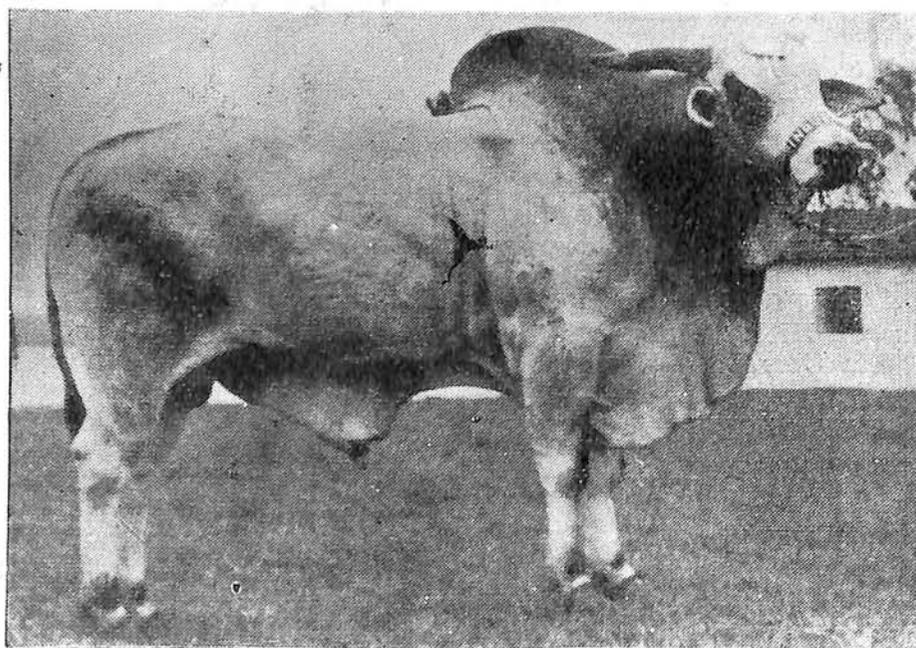
Fazenda "Santa Marta"

ENTRE os criadores relativamente novos de gado zebú — Gir e Nelore — que se fizeram representar em a nossa recente Exposição-Feira de Gado Indiano, destacou-se sobremaneira, o sr. Valter de Castro Cunha, com sua pequena representação daquelas duas Raças. Assim é que os criolos que sua Fazenda «SANTA MARTA», levantaram o Campeonato da Raça Nelore, com INDUPAN; o campeonato de Juniors da Raça Gir, com HURACAN; 3 primeiros prêmios, com Granfina e Huracan (Gir) e Indupan (Nelore); e dois terceiros prêmios com **ESTRÊLA** e **MELODIA**.

MUNICÍPIO DE
— UBERABABA —

MARCA 19 DO GADO

RUA DR. FERREIRA, 19
FONE: 1938 — UBERABA



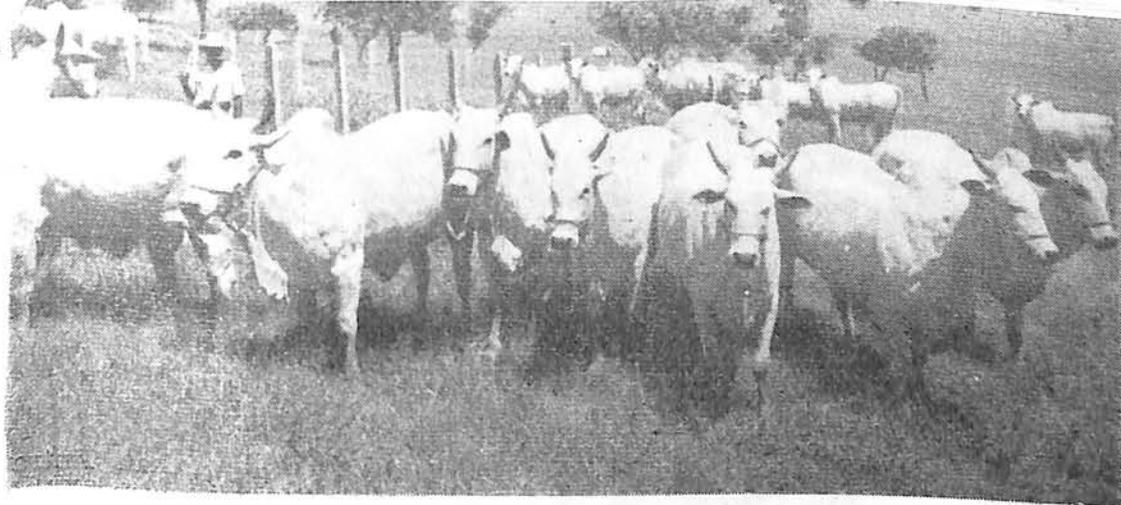
★
A' esquerda, o reprodutor da Raça Nelore :

INDUPAN

reg. n. 1246. Reservado Campeão na XXª Exposição-Feira Agro-Pecuária e Industrial - Uberaba. Campeão da Raça na IVª Exposição-Feira Agro-Pecuária, em Uberlândia e na XXIVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil, em Uberaba, Maio último.

★

R
A
Ç
A



R
A
Ç
A

O NELORE DA FAZENDA INDIANA É:

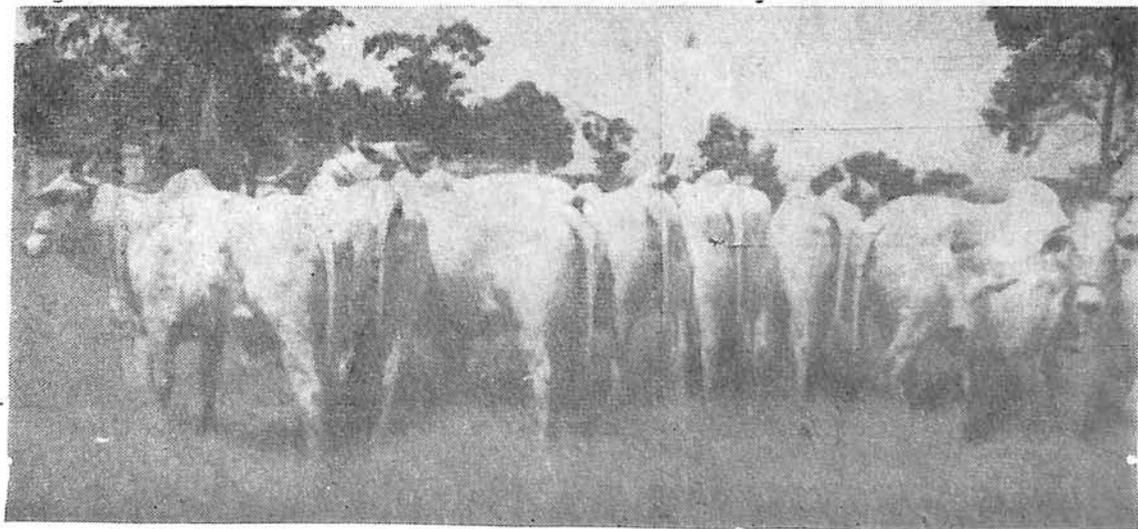
40 ANOS DE SELEÇÃO E DE PROGRESSO!
DE 1918 A 1939, com PEDRO MARQUES NUNES e
DE 1939 A 1958, com DURVAL DE MENEZES

- 1.º — O MAIS ANTIGO — 40 anos de seleção (1918 a 1958) ;
- 2.º) — O MAIS PURO — pela origem das fêmeas e dos touros importados da **INDIA** : MARAJA' RAJA' e SHEIK;
- 3.º) — DE ALTA PROLIFICIDADE — pelo emprêgo de touros acima de 90% e até 98% de coeficiente de nascimentos ;
- 4.º) — DE ALTO GANHO DE PÊSO — pela seleção do melhor conformado, de genealogias de alto ganho de pêso e uso de touros acima de 300 quilos com 1 ano e até de 355 e 387 quilos ;
- 5.º) — DE BAIXA PERDA DE BEZERROS — 2,8% de mortes, até 9 meses (média de 7 anos) ;
- 6.º) — DE INCOMPARÁVEL RUSTICIDADE — desde o nascer são criados a campo, sem o menor trato; do 6.º ao 9.º mês, são submetidos a prova de ganho de pêso, apresentam-se sadios, de rápido crescimento e fácil engorda.

V E N D A P E R M A N E N T E D E M A C H O S E F Ê M E A S

Quilômetro 31 da Rodovia RIO-S. PAULO Av. Heitor Beltrão, 29 — Tel. 48-3125 — RIO

C
A
R
N
E



C
A
R
N
E



★
 Ao lado, da esquerda, três espécimes registrados do plantel: REINO II, BAHIANA e DIANA. O primeiro, apesar de contar apenas 25 meses, já é «registrado, mercê do seu desenvolvimento excepcional. Entra agora, com Diana e Bahiana, na lista das grandes figuras do afamado plantel de «Santa Evangelina».



FAZENDA "STA. EVANGELINA"

Situada a 40 minutos, de automóvel, da cidade de Uberaba, com tôdas as facilidades de condução aos seus visitantes.

PROPRIEDADE DO CRIADOR :

Dr. Francisco
 Oliveira Naves

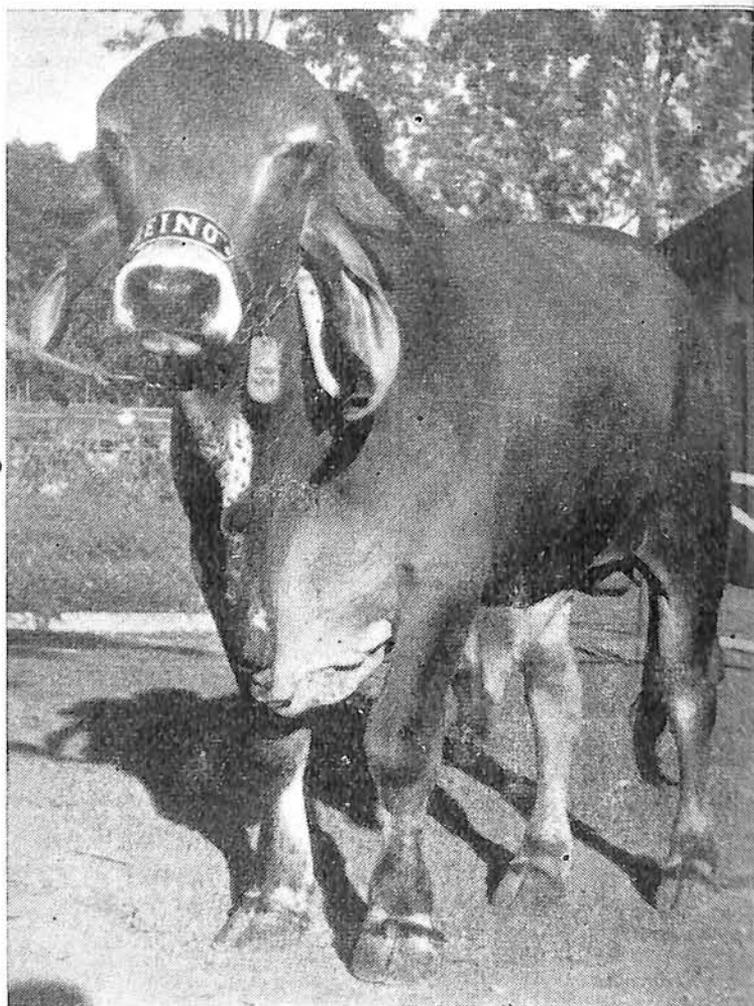
Rua Tamóios, 320 — Fone, 22015
 BELO HORIZONTE

MUNICÍPIO DE

UBERABA

MINAS GERAIS

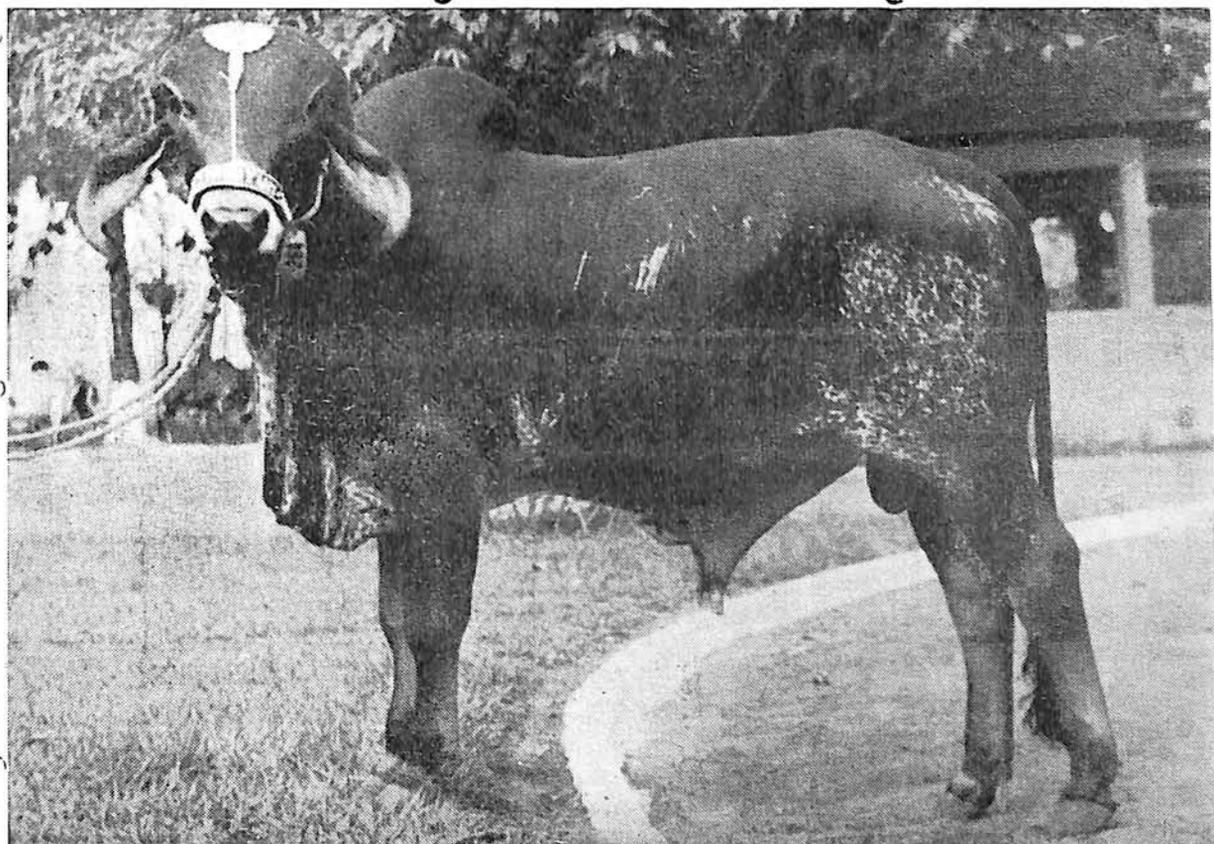
REINO II - registrado e filho dos registrados REINO x SARDINHA, é um dos novos padreadores do plantel da «Santa Evangelina».



FAZENDA VERA CRUZ

Grande e refinado plantel da Raça Gir, com sua produção rigorosamente controlada pelo Serviço de Registro Genealógico da Sociedade Rural Brasileira, propriedade da

SELEÇÃO DE GADO GIR «CONTINENTINO JACINTO DA SILVA & FILHOS»



Acima, o garrote da Raça Gir : **ULTIMATUM** (Pretinho), aos 16 meses, de pelagem rôxa, filho dos registrados **GA-IOLÃO** x **BALALAICA**, 1º prêmio da categoria de 14 a 18 meses na XXIVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil, em Uberaba, e um dos futuros raçadores da seleção da Fazenda Vera Cruz.



Enderêço dos criadores:
Telefone, 40—Fone para as Fazendas, 163—Cx. Postal, 78
RUA MAJOR CLAUDIANO, 269

Município de FRANCA

Estado de São Paulo

Duração do Período de Gestação

W. R. JARDIM

A duração do período de gestação, dentro da mesma espécie doméstica, é influenciada por diversos fatores, principalmente os seguintes : raça, alimentação, sexo do produto, clima, estação do ano e herança.

Na principais espécies domesticas, segundo varios autores, a gestação varia conforme o quadro seguinte :

A seguir e dada uma tabela de gestação incluindo o dia do serviço e o parto correspondente, durante todo o ano, a partir de 1º de janeiro e com intervalos de 5 dias. A jumenta e a coelha não foram incluídas na tabela porque suas gestações são de facil determinação, pois duram exatamente um ano e um mês, respectivamente.

Duração do período de gestação, em dias

FEMEA

	Media	Mínima	Máxima
Jumenta	365	331	385
Egua muladeira	350	331	369
Egua	335	316	354
Bufala	310	287	337
Vaca	280	270	300
Ovelha	150	135	160
Cabra	150	140	158
Porca	114	101	129
Cadela	60	55	64
Gata	60	55	63
Coelha	30	28	33

TABELA DE GESTAÇÃO

Data do serviço	Egua muladeira	Egua	Bufala	Vaca	Ovelha e Cabra	Porca	Cadela e gata
Janeiro 1	Dezembro 17	Dezembro 6	Novembro 6	Outubro 10	Maio 30	Abril 22	Março 2
Janeiro 6	Dezembro 22	Dezembro 11	Novembro 11	Outubro 15	Junho 4	Abril 27	Março 7
Janeiro 11	Dezembro 27	Dezembro 16	Novembro 16	Outubro 20	Junho 9	Maio 2	Março 12
Janeiro 16	Janeiro 1	Dezembro 21	Novembro 21	Outubro 25	Junho 14	Maio 7	Março 17
Janeiro 21	Janeiro 6	Dezembro 26	Novembro 26	Outubro 30	Junho 19	Maio 12	Março 22
Janeiro 26	Janeiro 11	Dezembro 31	Dezembro 31	Novembro 4	Junho 24	Maio 17	Março 27
Janeiro 31	Janeiro 16	Janeiro 5	Dezembro 6	Novembro 9	Junho 29	Maio 22	Março 31
Fevereiro 5	Janeiro 21	Janeiro 10	Dezembro 11	Novembro 14	Julho 4	Maio 27	Abril 6
Fevereiro 10	Janeiro 26	Janeiro 15	Dezembro 16	Novembro 19	Julho 9	Junho 1	Abril 11
Fevereiro 15	Janeiro 31	Janeiro 20	Dezembro 21	Novembro 24	Julho 14	Junho 6	Abril 16
Fevereiro 20	Fevereiro 5	Janeiro 25	Dezembro 26	Novembro 29	Julho 19	Junho 11	Abril 21
Fevereiro 25	Fevereiro 10	Janeiro 30	Dezembro 31	Dezembro 4	Julho 24	Junho 16	Abril 26
Março 2	Fevereiro 15	Fevereiro 4	Janeiro 5	Dezembro 9	Julho 29	Junho 21	Abril 31
Março 7	Fevereiro 20	Fevereiro 9	Janeiro 10	Dezembro 14	Agosto 3	Junho 26	Maio 1
Março 12	Fevereiro 25	Fevereiro 14	Janeiro 15	Dezembro 19	Agosto 8	Junho 21	Maio 6
Março 17	Março 2	Fevereiro 19	Janeiro 20	Dezembro 24	Agosto 13	Julho 16	Maio 11
Março 22	Março 7	Fevereiro 24	Janeiro 25	Dezembro 29	Agosto 18	Julho 11	Maio 16
Março 27	Março 12	Março 1	Janeiro 30	Dezembro 3	Agosto 23	Julho 6	Maio 21
Abril 1	Março 17	Março 6	Fevereiro 4	Janeiro 8	Agosto 28	Julho 1	Maio 26
Abril 6	Março 22	Março 11	Fevereiro 9	Janeiro 13	Setembro 2	Julho 26	Maio 31

11	Março	27	16	14	Janeiro	18	7	Julho	31	Junho	10
16	Abril	1	21	19	Janeiro	23	12	Agosto	5	Junho	15
21	Abril	6	26	24	Janeiro	28	17	Agosto	10	Junho	20
26	Abril	11	31	1	Fevereiro	2	22	Agosto	15	Junho	25
1	Abril	16	5	6	Março	7	27	Agosto	20	Junho	30
6	Abril	21	10	11	Março	12	2	Agosto	25	Julho	5
11	Abril	26	15	16	Março	17	7	Agosto	30	Julho	10
16	Mai	1	20	21	Março	22	12	Setembro	4	Julho	15
21	Mai	6	25	26	Março	27	17	Setembro	9	Julho	20
26	Mai	11	30	31	Março	27	22	Setembro	14	Julho	25
31	Mai	16	5	5	Abril	9	27	Setembro	19	Julho	30
5	Mai	21	10	10	Março	14	1	Setembro	24	Agosto	4
10	Mai	26	15	15	Março	19	6	Setembro	29	Agosto	9
15	Mai	31	20	20	Março	24	11	Outubro	4	Agosto	14
20	Mai	5	25	25	Março	29	16	Outubro	9	Agosto	19
25	Junho	10	30	30	Abril	3	21	Outubro	14	Agosto	24
30	Junho	15	4	5	Abril	8	26	Outubro	19	Agosto	29
5	Junho	20	9	10	Mai	13	21	Outubro	24	Setembro	3
10	Junho	25	14	15	Mai	18	6	Outubro	29	Setembro	8
15	Junho	30	19	20	Mai	23	11	Novembro	3	Setembro	13
20	Julho	5	24	25	Mai	28	16	Novembro	8	Setembro	18
25	Julho	10	29	30	Mai	3	21	Novembro	13	Setembro	23
30	Julho	15	4	4	Mai	8	26	Novembro	18	Setembro	28
4	Julho	20	9	9	Junho	13	31	Novembro	23	Outubro	3
9	Julho	25	14	14	Junho	18	5	Novembro	28	Outubro	8
14	Julho	30	19	19	Mai	23	10	Dezembro	3	Outubro	13
19	Agosto	4	24	24	Mai	28	15	Dezembro	8	Outubro	18
24	Agosto	9	29	29	Junho	2	20	Dezembro	13	Outubro	23
29	Agosto	14	3	3	Junho	7	25	Dezembro	18	Outubro	28
3	Agosto	19	8	8	Junho	12	30	Dezembro	23	Novembro	2
8	Agosto	24	13	13	Junho	17	4	Dezembro	28	Novembro	7
13	Agosto	29	18	18	Junho	22	9	Janeiro	2	Novembro	12
18	Agosto	3	23	23	Junho	27	14	Janeiro	7	Novembro	17
23	Setembro	8	28	28	Julho	2	19	Janeiro	12	Novembro	22
28	Setembro	13	3	3	Julho	7	24	Janeiro	17	Novembro	27
3	Setembro	18	8	8	Julho	12	1	Janeiro	22	Dezembro	2
8	Setembro	23	13	13	Julho	17	6	Janeiro	27	Dezembro	7
13	Setembro	28	18	18	Julho	22	11	Fevereiro	1	Dezembro	12
18	Setembro	3	23	23	Julho	27	16	Fevereiro	6	Dezembro	17
23	Setembro	8	28	28	Julho	27	21	Fevereiro	11	Dezembro	22
28	Setembro	13	3	3	Julho	27	26	Fevereiro	16	Dezembro	27
3	Setembro	18	8	8	Agosto	1	31	Fevereiro	21	Dezembro	1
8	Setembro	23	13	13	Agosto	6	5	Fevereiro	26	Janeiro	6
13	Setembro	28	18	18	Agosto	11	10	Março	3	Janeiro	11
18	Setembro	3	23	23	Agosto	16	15	Março	8	Janeiro	16
23	Setembro	8	28	28	Agosto	21	20	Março	13	Janeiro	21
28	Setembro	13	3	3	Agosto	26	25	Março	18	Janeiro	26
3	Setembro	18	8	8	Agosto	31	30	Março	23	Janeiro	31
8	Setembro	23	13	13	Setembro	5	5	Março	28	Fevereiro	5
13	Setembro	28	18	18	Setembro	10	10	Março	3	Fevereiro	10
18	Setembro	3	23	23	Setembro	15	15	Março	8	Fevereiro	15
23	Setembro	8	28	28	Setembro	20	20	Março	13	Fevereiro	20
28	Setembro	13	3	3	Setembro	25	25	Março	18	Fevereiro	25
3	Setembro	18	8	8	Setembro	30	30	Março	23	Fevereiro	30
8	Setembro	23	13	13	Setembro	5	5	Março	28	Fevereiro	3
13	Setembro	28	18	18	Setembro	10	10	Março	3	Fevereiro	8
18	Setembro	3	23	23	Setembro	15	15	Março	8	Fevereiro	13
23	Setembro	8	28	28	Setembro	20	20	Março	13	Fevereiro	18
28	Setembro	13	3	3	Setembro	25	25	Março	18	Fevereiro	23
3	Setembro	18	8	8	Setembro	30	30	Março	23	Fevereiro	28
8	Setembro	23	13	13	Setembro	5	5	Março	28	Fevereiro	3
13	Setembro	28	18	18	Setembro	10	10	Março	3	Fevereiro	8
18	Setembro	3	23	23	Setembro	15	15	Março	8	Fevereiro	13
23	Setembro	8	28	28	Setembro	20	20	Março	13	Fevereiro	18
28	Setembro	13	3	3	Setembro	25	25	Março	18	Fevereiro	23
3	Setembro	18	8	8	Setembro	30	30	Março	23	Fevereiro	28
8	Setembro	23	13	13	Setembro	5	5	Março	28	Fevereiro	3
13	Setembro	28	18	18	Setembro	10	10	Março	3	Fevereiro	8
18	Setembro	3	23	23	Setembro	15	15	Março	8	Fevereiro	13
23	Setembro	8	28	28	Setembro	20	20	Março	13	Fevereiro	18
28	Setembro	13	3	3	Setembro	25	25	Março	18	Fevereiro	23
3	Setembro	18	8	8	Setembro	30	30	Março	23	Fevereiro	28
8	Setembro	23	13	13	Setembro	5	5	Março	28	Fevereiro	3
13	Setembro	28	18	18	Setembro	10	10	Março	3	Fevereiro	8
18	Setembro	3	23	23	Setembro	15	15	Março	8	Fevereiro	13
23	Setembro	8	28	28	Setembro	20	20	Março	13	Fevereiro	18
28	Setembro	13	3	3	Setembro	25	25	Março	18	Fevereiro	23
3	Setembro	18	8	8	Setembro	30	30	Março	23	Fevereiro	28
8	Setembro	23	13	13	Setembro	5	5	Março	28	Fevereiro	3
13	Setembro	28	18	18	Setembro	10	10	Março	3	Fevereiro	8
18	Setembro	3	23	23	Setembro	15	15	Março	8	Fevereiro	13
23	Setembro	8	28	28	Setembro	20	20	Março	13	Fevereiro	18
28	Setembro	13	3	3	Setembro	25	25	Março	18	Fevereiro	23
3	Setembro	18	8	8	Setembro	30	30	Março	23	Fevereiro	28
8	Setembro	23	13	13	Setembro	5	5	Março	28	Fevereiro	3
13	Setembro	28	18	18	Setembro	10	10	Março	3	Fevereiro	8
18	Setembro	3	23	23	Setembro	15	15	Março	8	Fevereiro	13
23	Setembro	8	28	28	Setembro	20	20	Março	13	Fevereiro	18
28	Setembro	13	3	3	Setembro	25	25	Março	18	Fevereiro	23
3	Setembro	18	8	8	Setembro	30	30	Março	23	Fevereiro	28
8	Setembro	23	13	13	Setembro	5	5	Março	28	Fevereiro	3
13	Setembro	28	18	18	Setembro	10	10	Março	3	Fevereiro	8
18	Setembro	3	23	23	Setembro	15	15	Março	8	Fevereiro	13
23	Setembro	8	28	28	Setembro	20	20	Março	13	Fevereiro	18
28	Setembro	13	3	3	Setembro	25	25	Março	18	Fevereiro	23
3	Setembro	18	8	8	Setembro	30	30	Março	23	Fevereiro	28
8	Setembro	23	13	13	Setembro	5	5	Março	28	Fevereiro	3
13	Setembro	28	18	18	Setembro	10	10	Março	3	Fevereiro	8
18	Setembro	3	23	23	Setembro	15	15	Março	8	Fevereiro	13
23	Setembro	8	28	28	Setembro	20	20	Março	13	Fevereiro	18
28	Setembro	13	3	3	Setembro	25	25	Março	18	Fevereiro	23
3	Setembro	18	8	8	Setembro	30	30	Março	23	Fevereiro	28
8	Setembro	23	13	13	Setembro	5	5	Março	28	Fevereiro	3
13	Setembro	28	18	18	Setembro	10	10	Março	3	Fevereiro	8
18	Setembro	3	23	23	Setembro	15	15	Março	8	Fevereiro	13
23	Setembro	8	28	28	Setembro	20	20	Março	13	Fevereiro	18
28	Setembro	13	3	3	Setembro	25	25	Março	18	Fevereiro	23
3	Setembro	18	8	8	Setembro	30	30	Março	23	Fevereiro	28
8	Setembro	23	13	13	Setembro	5	5	Março	28	Fevereiro	3
13	Setembro	28	18	18	Setembro	10	10	Março	3	Fevereiro	8
18	Setembro	3	23	23	Setembro	15	15	Março	8	Fevereiro	13
23	Setembro	8	28	28	Setembro	20	20	Março	13	Fevereiro	18
28	Setembro	13	3	3	Setembro	25	25	Março	18	Fevereiro	23
3	Setembro	18	8	8	Setembro	30	30	Março	23	Fevereiro	28
8	Setembro	23	13	13	Setembro	5	5	Março	28	Fevereiro	3
13	Setembro	28	18	18	Setembro	10	10	Março	3	Fevereiro	8
18	Setembro	3	23	23	Setembro	15	15	Março	8	Fevereiro	13
23	Setembro	8	28	28	Setembro	20	20	Março	13	Fevereiro	18
28	Setembro	13	3	3	Setembro	25	25	Março	18	Fevereiro	23
3	Setembro	18	8	8	Setembro	30	30	Março	23	Fevereiro	28
8	Setembro	23	13	13	Setembro	5	5	Março	28	Fevereiro	3
13	Setembro	28	18	18	Setembro	10	10	Março	3	Fevereiro	8
18	Setembro	3	23	23	Setembro	15	15	Março	8	Fevereiro	13
23	Setembro	8	28	28	Setembro	20	20	Março	13	Fevereiro	18
28	Setembro	13	3	3	Setembro	25	25	Março	18	Fevereiro	23
3	Setembro	18	8	8	Setembro	30	30	Março	23	Fevereiro	28
8	Setembro	23	13	13	Setembro	5	5	Março	28	Fevereiro	3
13	Setembro	28	18	18	Setembro	10	10	Março	3	Fevereiro	8
18	Setembro	3	23	23	Setembro	15	15	Março	8	Fevereiro	13
23	Setembro	8	28	28	Setembro	20	20	Março	13	Fevereiro	18
28	Setembro	13	3	3	Setembro	25	25	Março	18	Fevereiro	23
3	Setembro	18	8	8	Setembro	30	30	Março	23	Fevereiro	28
8	Setembro	23	13	13	Setembro	5	5	Março	28	Fevereiro	3
13	Setembro	28	18	18	Setembro	10	10	Março	3	Fevereiro	8
18	Setembro	3	23	23	Setembro	15	15	Março	8	Fevereiro	13
23	Setembro	8	28	28	Setembro	20	20	Março	13	Fevereiro	18
28	Setembro	13	3	3	Setembro	25	25	Março	18	Fevereiro	23
3	Setembro	18	8	8	Setembro	30	30	Março	23	Fevereiro	28
8	Setembro	23	13	13	Setembro	5	5	Março	28	Fevereiro	3
13	Setembro	28	18	18	Setembro	10	10	Março	3	Fevereiro	8
18	Setembro	3	23	23	Setembro	15	15	Março	8	Fevereiro	13
23	Setembro	8	28	28	Setembro	20	20	Março	13	Fevereiro	18
28	Setembro	13	3	3	Setembro	25	25	Março	18	Fevereiro	23
3	Setembro	18	8	8	Setembro	30	30				



A' direita, um magnifico grupo de bezerros da Raça Gir, controlados, chita de vermelho, filhos de Pamir do Cedro e netos de Turbante, pelo lado materno :

JUSSARA - JULITA
JUREMA - JUSTIÇA
e **JASMIN**

premiados individual, compuzeram o "2º prêmio entre os conjuntos júnior da Raça e Família Gir", no recente certame de gado indiano em Uberaba.



Fazendas do Cedro e "Santa Cândida"

FAMOSO PLANTEL INDIANO DA RAÇA GIR, MARCA
Município de UBERABA — Estado de Minas



PROPRIEDADE DE :

D. Ibrantina Penna e José Jorge Penna

Avenida Presidente Vargas, 9 — Telefones: 1161 e 1554 — UBERABA



A' esquerda, o prof. Carvalho Pinto e o dr. Afrânio de Oliveira, secretários do Governo Jânio Quadros, ao lado do dr. José Jorge Penna, visitam no recinto da XXIVª Exposição-Feira de Gado Indiano, ao reprodutor PAMIR DO CEDRO, um dos padreadores que chefiam o plantel «JJ», das Fazendas do Cedro e «Sta. Cândida», neste município.



REPRODUTORES BOVINOS PARA O NORDESTE

Reprodutores bovinos da raça zebu foram transportados, em novembro ultimo, para Fortaleza, no Ceará, pelo vapor do Loyd Brasileiro "Rio Tocantins". Esses animais, em número de 149, embarcaram com assistência e requisições de transporte fornecidas pela Divisão de Fomento da Produção Animal, do Ministério da Agricultura.

Adquiridos em Uberaba, Minas Gerais, tais reprodutores, que possuem genealogia devidamente registrada e fiscalizada pelo Ministério da Agricultura (D.N.P.A.), serão revendidos aos fazendeiros do Estado do Ceará através do plano de financiamento do Banco do Nordeste e se destinam ao melhoramento dos planteis daquela região.

Graças às facilidades oferecidas por tal plano, executado pelo estabelecimento de crédito em articulação com o Serviço de Revenda do Ministério, somente no

A Nova Regulamentação...

(Conclusão da pag. 11)

despertar o interesse de um grupo numeroso de criadores que ainda desconhece os prejuizos que poderá causar essa terrível doença, comum aos animais e à especie humana.

E' preciso que se faça uma ressalva, pois existem criadores que procedem com o máximo escrupulo com relação aos seus animais brucélicos, enviando os portadores da doença diretamente para os matadouros ou isolando-os em suas propriedades e realizando a vacinação sistemática das bezerras, na idade regulamentar e por intermédio dos órgãos oficiais.

A nova regulamentação para o combate à brucelose foi bem recebida por todos aqueles que se dedicam ao estudo dos problemas de defesa sanitária animal.

VARIAS

Do "S. I. A."

decorrer deste ano foram financiados aos pecuaristas nordestinos mais de dois mil reprodutores bovinos de diversas raças.

Cada vez mais, o Nordeste se interessa, por seus criadores, em selecionar reprodutores para apurar e desenvolver racionalmente suas criações, o que, de certa forma, comprova o êxito que o programa do Ministério da Agricultura, nesse sentido, vem assinalando.

COMISSÃO DE INQUÉRITO PARA APURAR O CASO DAS MUDAS DE OLIVEIRA

Foi nomeada pelo Ministro Mário Meneghetti, titular da Pasta da Agricultura, a comissão de inquérito incumbida de apurar as possíveis irregularidades no caso da aquisição e aproveitamento de mudas de oliveira, importadas há tempos de Portugal.

A comissão compõe-se de um representante do DASP, Sr. Valdir dos Santos, diretor dos Cursos de Administração, que a presidirá; do sr. Samuel Sabat, funcionário do Serviço de Economia Rural, e do agrônomo silvicultor Júlio Ferreira de Araujo, representante do Serviço Florestal, do Ministério da Agricultura.

CINCO MILHÕES DE IMIGRANTES

Recente estudo do IBGE assinala que dos 4 milhões e 800 mil imigrantes recebidos pelo Brasil entre 1851 e 1950, aproximadamente, três quartos (3,4 milhões) ficaram no país, enquanto os demais regressaram à terra de origem ou se transferiram para outros pontos. A maioria veio de países latinos, com predominância dos italianos (1.540.000), portugueses (1.480.000) e espanhóis (60.000).

INDICAÇÕES PARA O EMPREGO DE ESTERCO DE AVES

Constitui uma boa providencia juntar superfosfato ao esterco, para conservar o azóto. Além disso, é indicado também reforçar o adubo, podendo-se fazer ambas as operações semanalmente da seguinte forma: incorporar ao estérco, tódas as semanas, 600 gramas de superfosfato (18% de P₂O₅) por metro quadrado e adicionar ao estérco já superfosfatado 150 quilos de nitrocálcio e 60 quilos de clorêto de potássio, por tonelada. Na falta de nitrocálcio pode-se empregar o seu equivalente em outros fertilizantes nitrogenados: 150 quilos de sulfato de amônio ou 170 quilos de salitre sódico. Assim preparada, esta mistura constitui excelente adubo. Vejamos algumas indicações:

Café — 1 quilo por cova, devendo-se completar a adubação com duas aplicações pelo menos de nitrocálcio em cobertura (30 a 50 grs. por vez).

Milho — 15 quilos de mistura por 100 metros de sulco. Fazer adubação em cobertura com nitrocálcio quando as plantas estiverem com 40 a 80 centímetros de altura.

Trigo — 2 toneladas por hectare, fazendo a distribuição da mistura depois da última lavra e gradeando novamente antes do plantio. Quando as plantas começarem a "perfilar", fazer adubação complementar em cobertura com 200 a 500 quilos de nitrocálcio por hectare.

FABRICAÇÃO DE CIMENTO NO PARÁ

Ficou constatada a viabilidade de aproveitamento, para fabricação de cimento, do calcareo existente na região de Capanema, litoral do Estado do Pará. Em recente viagem de inspeção, técnico do Departamento Nacional da Produção Mineral esteve na zona mineralizada, estudando não só a qualidade do mineral, como a extensão dos depósitos e suas possibilidades quanto ao abastecimento de uma fábrica de cimen-

to local. Concluiu aquêlo especialista do Ministério da Agricultura pela exequibilidade do projeto industrial, visto que o calcáreo existente apresenta as características indicadas para o fabrico de cimento, sendo inclusive muito abundante.

As jazidas calcáreas de Capanema vinham sendo exploradas, há vários anos, exclusivamente para obtenção da cal. Com o desenvolvimento da indústria da construção civil no país, abriram-se perspectivas para a produção de cimento também no Norte, mediante o aproveitamento das únicas jazidas regionais de expressão econômica até agora conhecidas, que são as de Capanema. Confirmada a indicação do minério para o fabrico do importante material, ter-se-á em breve mais uma unidade produtora de cimento no Brasil, a primeira da região Norte.

A MAIOR JAZIDA DE CHUMBO DO PAÍS

Em prosseguimento às atividades de pesquisas de nossos recursos minerais não ferrosos, técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral, nos fins do ano passado, terminaram o reconhecimento completo da maior jazida de chumbo do país, situada no região de Buquira, no centro-sul da Bahia.

Apresenta a mina identificada consideráveis reservas de minério que pode ser lavrada a céu aberto, conforme dados constantes do relatório anual do diretor da Divisão de Geologia daquele Departamento do Ministério da Agricultura — abrindo, assim, novas perspectivas para o setor de nossa exploração plumbífera, cujas áreas principais, conhecidas até 1956, estavam localizadas no vale do Ribeira do Iguape, entre os estados do Paraná e São Paulo e no vale do São Francisco, atingindo principalmente Minas Gerais.

Os corpos do minério de chumbo encontrados em Buquira, dispõem-se em intercalações xistosas na formação ferrífera. No local denominado Morro do Cruzei-

ro são conhecidos pelos menos três horizontes mineralizados, com espessuras de 1 a 10 metros; no Morro Pelado, próximo ao anterior, ocorrem duas zonas de minério, das quais uma com comprimento de 200 metros e espessura até 3 metros. A extensão total da faixa de ocorrência das reservas de chumbo é superior a 2.000 metros.

A produção atual da mina é da ordem de 1.000 toneladas mensais de minério oxidado com 50% de chumbo. Ainda não existem dados precisos sobre as reservas da jazida, porém uma amostragem superficial revelou a existência de substancial teor plumbífero em toda a extensão da área mineralizada, mostrando a importância do depósito e indicando as possibilidades futuras da lavra a céu aberto de quantidades consideráveis de chumbo.

EXPORTAÇÃO DO MINÉRIO DE MAGNESITA

Novas ocorrências de magnesita foram identificadas, no Ceará, por técnico do Departamento Nacional da Produção Mineral enviado àquele Estado, com essa missão. A magnesita é um im-

portante mineral empregado na fabricação de material refratário, que também pode servir à indústria química, tratando-se de tipos puros. No Brasil, conhecem-se depósitos de grande significação econômica, concentrados nos Estados de Ceará e Bahia.

As maiores jazidas cearenses de magnesita, até há pouco conhecidas pelos técnicos do D.N.P.M., localizavam-se nas zonas de Alencar e Orós. Tais depósitos, explorados por duas firmas, devem conter mais de 100 milhões de toneladas do minério. As ocorrências agora descobertas, na zona de Itapiuna, não foram ainda medidas. Entretanto, o técnico que as identificou está convencido de que têm grande potencialidade.

A região produtora de magnesita mais importante do país continua a ser, entretanto a de Brumado, na Bahia. Só as jazidas da serra das E'guas, naquela zona, têm mais de 100 milhões de toneladas de minério, devidamente medidas por técnicos do D.N.P.M. A potência total desses depósitos computadas as reservas "indicadas" e "inferidas" (ainda não

UM CONSELHO QUE VALE CR. \$\$\$

Plante cedo MELANCIA!



Já temos sementes das melhores variedades comerciais

- Favorita (Comp. Listada)
- Tom Watson (Comp. Verde)
- Dixie Queen (Redonda Listada)
- Florida Gigante (Redonda Verde)
- Fairfax (Comp. Listada)

Tipos especialmente recomendados para culturas comerciais.

Pedidos à:

DIERBERGER Agro-Comercial Ltda.

Rua Libero Badaró, 425 — Telefones: 36-5471 e 32-5352 — Caixa Postal, 458

SÃO PAULO



medidas tecnicamente), deve subir acima de 170 milhões de toneladas. Também estão sendo exploradas, por firma associada a uma grande fábrica de material refratário em Belo Horizonte. Toda a produção baiana está sendo utilizada por essa fábrica mineira. Entretanto, a capacidade das reservas permitirá considerável expansão produtiva, abrindo perspectiva, inclusive, para a exportação do minério.

PRODUÇÃO DE RUTILO

Com o início, este ano, dos trabalhos preliminares de lavra em nova jazida de rutilo, no Ceará, vão ampliar-se as possibilidades daquele Estado como o nosso maior produtor daquele mineral. Nova concessão acaba de ser registrada no Departamento Nacional da Produção Mineral, devendo os trabalhos ser atacados imediatamente.

O rutilo é mineral da linha dos metálicos não ferrosos, de alta significação para a indústria e muito importante por ser rico em titânio, elemento que desde a última guerra passou à categoria dos minerais estratégicos. É empregado principalmente na fabricação de bombas e cortinas de fumaça e utilizado na indústria de rádio e na fabricação de eletrodos para lâmpada de arco.

Encontrado nas rochas ígneas e em contato com metamórficas, gnáissimas, xistos e em veios de quartzo que cortam essas rochas, o rutilo aparece no Brasil nos Estados de Goiás e Ceará e, em menor escala, na região do Nordeste oriental.

Durante o período da última guerra, o Brasil ocupou papel destacado como exportador desse minério, quando se chegou a exportar cerca de 5 mil toneladas. A partir de 1944, decresceram as exportações, caindo praticamente a zero.

O rutilo ocorre em maior abundância no Ceará, tendo saído desse Estado o grosso da exportação durante a guerra. Conhecido por sua pureza, o rutilo cearense é obtido por processos rotineiros de garrimpagem e cotação, que se realizam nos aluviões e leitos dos

Expansão Significativa do Rebanho Bovino Nacional

O rebanho bovino do país apresentou excelentes índices de crescimento no triênio 1954-1956, com saltos de 3.000.000 de cabeças de ano para ano. Em números exatos, os algarismos estão assim definidos no período citado: 60.700.000, 63.608.000 e 66.693.000 unidades. Os maiores índices de aumento pertencem a Minas Gerais, Mato Grosso, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Goiás. O Estado de Minas Gerais mantém o primeiro lugar como produtor, figurando no triênio 1953-1956 com 13.158.000, 13.708.000 e 14.499.000 bovinos. A produção de Mato Grosso, que era de 7.353.000, passou para 7.956.000 e 8.445.000. São Paulo, que ocupa o segundo lugar no quadro geral, contribuiu com 8.523.000, 8.958.000 e 9.364.000 cabeças. O Rio Grande do Sul, que até 1955 ultrapassou os índices de São Paulo, figura em terceiro lugar no ano passado, com 9.304.000 bovinos. Em 1955 sua participação foi de 9.174.000

e em 1954, de 9.015.000. Os produtores de segundo plano figuraram com os seguintes índices: Goiás, 5.491.000, 5.823.000 e.... 6.040.000; Bahia, 4.604.000,.... 4.862.000 e g.253.000; Ceará,.... 1.485.000, 1.565.000 e 1.601.000; Paraná, 1.293.000, 1.370.000 e 1.508.000; Santa Catarina,..... 1.263.000, 1.367.000 e 1.484.000; Rio de Janeiro, 1.314.000,..... 1.362.000 e 1.406.000 cabeças. Os demais Estados e Territórios apresentam índices inferiores. De 1955 para 1956, o aumento foi geral em todo o país.

No que concerne ao valor global do rebanho bovino — o aumento foi igualmente expressivo no referido triênio, ou sejam Cr\$ 104.688.597,00, Cr\$ 137.652.117.000,00 e Cr\$ 177.522.031.000,00. Da última parcela, Minas Gerais figura com Cr\$ 36.570.165.000,00; São Paulo, com Cr\$ 30.567.505.000,00; Mato Grosso, com Cr\$ 21.207.799.000,00, e Rio Grande do Sul, com Cr\$. 20.162.832.000,00.

pequenos riachos secos. Os municípios de Canindé, Tauá, Independência e Santa Quitéria são os principais fornecedores desse importante minério.

CARVÃO DO NORTE DO PARANÁ

Técnicos da Divisão de Fomento carbonífero do Norte do Paratitando, há alguns anos, o distrito carbonífero do Norte do Paraná, empenhando-se em pesquisas para estabelecer as reais possibilidades econômicas das jazidas.

Como resultado dessas investigações, tem-se, hoje, idéia exata acerca das reservas de carvão, que superam os 40 milhões de toneladas.

A mais importante zona de produção, revelam os estudos, é a de Cambuí, que detém mais de 30 milhões de toneladas do combustível. É, naturalmente, a região mais explorada, encontrando-se ali em atividade 5 empresas de mineração, que estão lavrando uma área de quase 5 mil hectares.

Elaboração das Forragens nas Propriedades Agrícolas

São em pequeno número os proprietários de fazendas, granjas ou sítios que elaboram as forragens e rações para os animais em suas propriedades. E o fazem muitos deles, lançando mãos dos próprios recursos de que dispõem, às vezes parcos, por não possuírem numerário suficiente, ou mesmo grandes áreas com que possam desenvolver culturas de plantas forrageiras (gramíneas, leguminosas, etc.). A despeito, porém, de todos esses fatores contrários, mantêm em seus galpões uma boa quantidade de forragens destinada à alimentação dos seus animais.

Todavia, a maior parte dos nossos patrícios, quando se dedica a qualquer atividade no ramo da pecuária, deixa de lado o setor mais importante destinado a um franco progresso e a uma compensação justa, dos seus esforços que é o das forragens. Empregam capital, tempo e trabalho e no fim de alguns meses ou anos, fracassam desastrosamente nas suas tentativas de desenvolver qualquer atividade no campo da pecuária, tão somente porque ficam na dependência de terceiros.

Ninguém ignora o quanto é instável o comércio de rações, farelo, farelinho, e remédio, pois, está sempre subordinado ao comércio estrangeiro e quando esse último tem a sua produção de trigo muito baixa, contribui para o decréscimo da produção nas propriedades; as cooperativas reduzem suas quotas a seus associados e esses por sua vez, vêem-se obrigados a se submeterem às injunções e especulações de elementos inescrupulosos que, no câmbio negro, lhes vendem um saco de farelo por preços astronômicos.

Entretanto, tivessem o avicultor, o suinocultor ou o criador de gado leiteiro, levado em consideração a vantagem de ter a forragem elaborada em sua propriedade, não sofreriam prejuízos

Heráclides Araújo Andrade
Técnico rural

com a escassez de rações ou de pastagens verdes em épocas de prolongados estios.

É importante, também, que toda propriedade agrícola nos climas rigorosos possua um silo, mesmo o mais rústico e menos dispendioso na sua construção, a fim de que as forragens possam ficar ensiladas por meses seguidos. E mais importante, ainda, é, sem dúvida, em qualquer clima, o preparo do feno de leguminosas.

Quanto às plantas forrageiras destinadas a engorda, cria e produção, temos uma infinidade delas, como sejam: capim jaraгуá, capim elefante, capim gordura, marmelada de cavalo, o "adlay", a soja, a fava de vaca ("cow-pea"), o amendoim, a batata doce, a cana de açúcar, a mandioca, a abobora, o feijão, o milho, etc., todos produtos de valor nutritivo, com vitaminas, cálcio, proteínas, gorduras, prótidos, etc. Substituem com maiores vantagens o farelo, o farelinho e o remoldo de trigo.

A soja, por exemplo, está sendo grandemente procurada pelos nossos avicultores como um bom sucedâneo da farinha de carne, pois, possui de 30 a 50% de proteína, 20% de gordura e substâncias extrativas não azo-

tadas, 30%. E, 1 kg de soja corresponde a 4.660 calorias. Possui vitaminas B e K e em menor quantidade, as vitaminas A, C e D. Acresce ainda, que a soja tem a propriedade de fixar o azoto do ar atmosférico de devolvê-lo à terra, contribuindo assim a sua cultura para restaurar os terrenos lançados.

Nos Estados do Rio Grande do Sul, fazendeiros estão dispensando especial atenção ao seu plantio, bastando para isto atentarmos para o seguinte: este ano essa leguminosa teve a sua cultura in-crementada naquele Estado sulino, chegando mesmo, a sua produção ultrapassar a do feijão preto.

Iniciem os proprietários de fazendas e granjas, uma cultura racional de plantas forrageiras, obedecendo naturalmente ao sistema de rodízio e terão ao fim de certo tempo, uma compensação satisfatória do trabalho, esforço e capital dispendidos em suas propriedades e consequentemente a conquista de novos mercados.

O Ministério da Agricultura está vivamente empenhado no fomento e produção da agro-pecuária no país e fornece, através de seus técnicos, toda a assistência solicitada por aqueles que desejam ampliar suas atividades no campo da agro-pecuária nacional.

Senhores Fazendeiros

Vindo a São Paulo, hospedem-se e prefiram o

HOTEL ATLANTICO

Avenida S. João, 1222
Fone : 51.21.21

Apartamentos com banho e telefone privativos

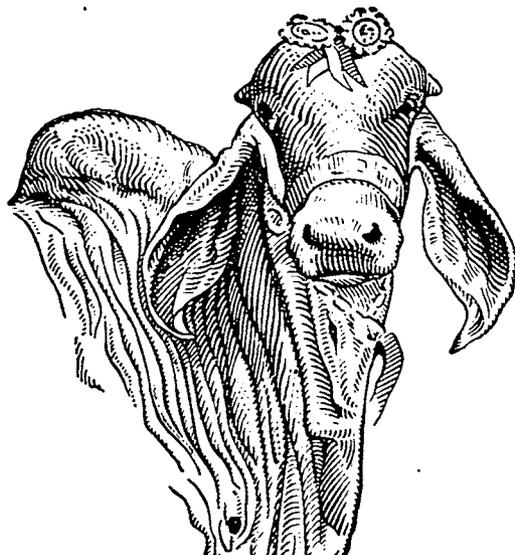


DIÁRIA : 1 pessoa, 300,00; 2 pessoas, 500,00 — Ótimo serviço de café.

PEÇA UM EXEMPLAR D' O ZEBU E O INDUBRASIL

O NOVO LIVRO DO DR.
OSVALDO AFONSO BORGES

O apreciado autor de «O Zebú do Brasil», editado pela S. R. T. M.



CR\$ 110,00
(inclusive porte registrado)

Revista «Zebú» _____
Cx. Postal, 39 - UBERABA - T. Mineiro

Cuidado com o fogo nas matas!

Ao se iniciar o período da entre-safra, quando os proprietários rurais iniciam o preparo das suas terras para o recebimento de novas sementeiras, a Quinta Inspetoria Regional Florestal chama a atenção dos lavradores, prepostos e agricultores para que se abstenham de por fogo nas matas e terrenos de cultura.

E' proibido pela Lei Florestal o fogo nas matas, nos terrenos de cultura, nos roçados. A transgressão da Lei pôde ocasionar a prisão do infrator e sua punição pela Justiça.

Antes de fazer o roçado de suas terras procure a autoridade florestal mais próxima e peça instruções de como proceder. Sobre-tudo, não ponha fogo nas matas, nas capoeiras e nas coivaras.

A VACA GIRLANDEZA

Por Vladimir Nogueira

O cruzamento da vaca girada com reprodutor holandês, apresenta em reprodução animais extraordinariamente leiteiros e precoces, de pelagem fina, aderente, malhada de preto ou preta, muito resistente à seca e aos efeitos terríveis e inevitáveis da febre aftosa.

Esse cruzamento prático e inteligente produz a vaca girlandesa que polariza riqueza e dá nova fonte de renda ao rebanho do Triângulo Mineiro.

Presentemente a produção de leite, manteiga, e de todos os produtos de laticínios não correspondem às necessidades imperativas do consumo, por este fator as cotações escorchantes não podem continuar, é necessário procurar o aumento da produção que favoreça o equilíbrio e que ponha um paradeiro nas altas verificadas anualmente obrigando até a importação de um produto que podemos futuramente exportar em grande escala.

O problema do abastecimento de carne já está definitivamente resolvido com a acertada importação do boi indiano, entretanto, precisamos de um cruzamento que futuramente ofereça animais leiteiros protetores de uma industria tão lucrativa e parcamente desenvolvida em nosso rico e incomparável país.

Uberaba, Junho de 1958.

Associação Rural do Crato

Foi eleita e empossada a nova diretoria da Associação Rural do Crato, prestigiosa entidade de classe que congrega os lavradores e criadores da importante região de que é centro a progressista cidade que lhe dá o nome.

A nova diretoria da A. R. C. terá seu mandato durante o período de 1958 a 1960 e está assim constituída :

Presidente : Pedro Felício Cavalcanti ;

Vice-Presidente : Raimundo Pinheiro Couto ;

Secretários : dr. José Sampaio de Lacerda e José do Vale Feitosa ;

Tesoureiros : Antonio Alves de Moraes Junior e Manoel Oliveira.

COMISSÃO FISCAL : Antonio Pinheiro Gonçalves, Juarez Ribeiro Lôbo e Francisco de Assis S. Melo.

SUPLENTES : Antonio Araujo Quezado, José Calazans Callou e Crisanto Ribeiro Lôbo.

Sistema Coordenado de Armazenamento e Silagem

Foi baixado o novo Regimento Interno da Comissão Consultiva de Armazens e Silos, órgão diretamente subordinado ao Gabinete do Ministro da Agricultura e que, segundo o Regimento, deverá realizar estudos de natureza econômica, técnica, financeira e jurídica que servam de base a decisões governamentais sobre a implantação de um sistema coordenado de armazenagem e silagem, destinado à guarda, preservação e circulação de cereais, tubérculos e grãos leguminosos no País. Deverá também examinar e opinar sobre projetos de redes de armazens e silos que lhe forem submetidos pelo Ministro da Agricultura e sobre outros assuntos correlatos que lhe sejam especificamente encaminhadas pelo ministério.

Para isso, deverá realizar levantamento da situação do problema relativo à armazenagem e silagem da produção agrícola do País, organizar um planejamento aplicável ao problema brasileiro,

compreendendo estudos de natureza técnica sobre tipo ou tipos de unidades armazenadoras e respectiva utilização em cada região ou zona agrícola, visando à padronização do material de transporte no tempo e no espaço e dos produtos a armazenar. Os estudos de natureza econômica destinar-se-ão à fixação de áreas preferenciais para localização de unidades constitutivas de cada rede regional de armazens e silos. Os de natureza financeira visarão a apurar rentabilidade de cada rede regional e a conveniência da criação de taxas para o financiamento de construção e custeio de operação de cada rede, bem como a integração de suas transações no sistema bancário nacional. Os estudos de natureza jurídica disciplinarão o comportamento e as relações de cada rede estadual ou regional, dentro do sistema nacional, e os meios de operar cada rede, de controlar a distribuição dos produtos armazenados ou ensilados e de estabelecer a diversificação de depositantes.

Incumbe também à Comissão, conforme o Regimento divulgado no "Diário Oficial" de 12-3-958) páginas 5.050-11), fazer levantamentos, nos centros armazenadores do País, quer oficiais, quer particulares, relativamente a despesas de administração e operação etc. e estudar a organização preferível para as companhias mistas que se propuserem a construir e explorar redes de centros armazenadores.

ELICHÊS

*Gravotécnica
Sul América Ltda.*

FONE, 33-2204

AVENIDA DA LIBERDADE, 787
SÃO PAULO

XXV.^a Exposição Nacional de Animais e Derivados

Inaugura-se a 16 de Agosto próximo futuro, no Parque da Agua Branca, em S. Paulo, a XXV.^a Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

O nosso estado, contará desta vês, com uma luzida representação, enviada, principalmente, pelos municípios de Curvelo, Sete Lagoas e Uberaba. A representação do primeiro será composta por criolos dos plantéis de Otonio Alves Costa, Bernardo Alves Costa, Mario Alves Teixeira e outros; de Curvelo, enviarão representantes dos seus rebanhos, os criadores, srs. dr. Evaristo S. de Paula, João S. de Paula, Vicente Soares de Paula, Adauto e Aloísio de Paula Pena, Ernesto de Salvo, Efeon Epifânio Pereira e outros; a representação de Uberaba é a seguinte: sr. Arnaldo Machado Borges (1 macho da raça Gir); sr. Alcides de Oliveira Junior (1 macho da raça Nelore); srs. Clóvis e Clodoaldo Rezende (6 machos da raça Nelore);

srs. João e Geraldo França Simões (4 fêmeas da raça Gir); sr. oão Rodrigues da Cunha Borges (2 machos da raça Gir e 3 da raça Nelore); Mário de Almeida Franco (1 macho da raça Nelore); Nabôr Abadio de Oliveira Junior (2 machos da raça Gir); sr. Olinda Arantes Cunha (1 macho da raça Nelire e 5 fêmeas da raça Nelore); Organização Pecuária Viúva Rodolfo Machado Borges (1 macho da raça Gir e 4 fêmeas da mesma raça); srs. Pompilio e André Vieira (1 macho da raça Nelore); sr. Pedro Rocha de Oliveira (1 macho da raça Gir e uma fêmea da mesma raça); sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha (1 macho da raça Nelore e 3 machos da raça Gir); sr. Virgílio Pinto da Cruz (3 machos da raça Nelore e 1 fêmea da mesma raça); sr. Walter de Castro Cunha (3 machos da raça Nelore) e sr. Amândio Rodrigues Salomão (3 machos Gir e Indubrasil).

O Fomento da Produção Animal

O Ministério da Agricultura vem promovendo, por todos os meios ao seu alcance, o incremento da produção animal em suas várias formas. A ação se desdobra através da Divisão de Fomento da Produção Animal e dos Serviços Articulados de Acórdos, mantidos com governos estaduais, aos quais incumba assistir e auxiliar as iniciativas dos criadores, visando especialmente a expansão dos rebanhos de corte e de leite.

Verifica-se, de modo geral, que a pecuária se desenvolve satisfatoriamente em todas as unidades da Federação, havendo interesse crescente dos criadores na melhoria dos métodos de exploração do gado, com o objetivo de conseguir maior rendimento. Aumenta, sobretudo, a aquisição de reprodutores de melhor qualidade, sendo grande o número de pedidos que nesse sentido são dirigidos ao Ministério; do mesmo modo, nota-se maior procura de assistência técnica, bem como de fornecimento de sementes e mudas de forrageiras e auxílios para construções rurais, tais como silos e fenis, destinados à conservação de forragens.

FOMENTO

Merece atenção especial a parte relativa ao aperfeiçoamento dos rebanhos, apesar das restrições cambiais que prejudicaram inicialmente o plano elaborado de importação de reprodutores europeus de alto valor zootécnico, indispensáveis aos trabalhos de intensificação da criação e multiplicação de reprodutores nos estabelecimentos oficiais para destiná-los ao melhoramento dos rebanhos brasileiros nas fazendas particulares. Na aquisição de animais para os plantéis oficiais é despendida, anualmente, importância apreciável, tendo sido adquiridos no exterior (Argentina e Uruguai) reprodutores de várias raças das espécies bovina e ovina. Com essa providência assegura-se a continuidade do trabalho de melhoramento do rebanho ovino do Rio Grande do Sul, dá-se prosseguimento ao programa de produzir raçadores no País, a fim de possibilitar que se reduzam as importações de animais imprescindíveis ao incremento gradativo de nossa pecuária.

No tocante ao gado de corte, merece especial atenção a questão dos reprodutores zebuínos, atendendo, de um lado, às necessidades dos rebanhos do Norte e Centro do País e, de outro, animando criadores especializados na organização de plantéis puros de onde deverão sair touros melhoradores para serem utilizados na formação do movimento de corte tipo industrial.

Ainda com o objetivo de aumentar a produção de carne, vem sendo intensificada a suinocultura, aparelhando-se os estabelecimentos oficiais para o fornecimento de leitões em maior escala, destinados à reprodução. Sob este aspecto, a criação de suínos reveste-se da maior relevância, visto que, apesar de o País já dispôr de uma indústria de capacidade satisfatória, na sua maior parte aparelhada, bem co-

mo de um rebanho numericamente expressivo, a criação de suínos ainda deixa muito a desejar no tocante ao rendimento, dado que a função econômica ainda dominante — produção de gordura — não permite a sua exploração racional. Torna-se necessário, portanto, incentivar a criação de suínos produtores de carne por serem esses animais um ótimo transformador de alimentos em produtos de melhor aproveitamento industrial. Há a considerar, ainda, que a evolução do porco, do "tipo banha" para o "tipo carne", irá contribuir para resolver o problema do abastecimento de carne, que na atualidade está onerando quase que exclusivamente a espécie bovina, prejudicando desse modo a nossa economia, principalmente no que se refere ao restabelecimento do comércio internacional de carne e derivados.

Ainda com a finalidade de diversificar as fontes de proteínas de origem animal indispensáveis à alimentação humana, vêm sendo incrementadas também a ovinocultura, a caprinocultura e a avicultura, principalmente em regiões do País onde mais se justificam essas medidas.

Os auxílios do Ministério da Agricultura, financiando criadores na compra de reprodutores e material agrícola empregado no fomento animal, permitem que sejam atendidos milhares de pedidos de interessados, localizados nos vários Estados. Um dos maiores contingentes de reprodutores adquiridos para a revenda tem sido da raça holandesa, hoje muito generalizada e procurada em todos os quadrantes do País, seguindo-se o gado zebú, em vários Estados do Norte, Mato Grosso e Goiás. Entre o material agrícola revendido, destaca-se o arame farpado, insistentemente procurado pelos criadores.

ASSISTÊNCIA AOS CRIADORES

No que diz respeito aos auxílios e assistência aos criadores, incluem-se entre os serviços prestados as visitas às fazendas particulares, o transporte de reprodutores e materiais para fim de produção com 50% do abatimento nos fretes, a concessão de prêmios pela construção de silos e fenis, a realização de controle de produção com finalidade econômica bem como de registro genealógico das principais raças criadas no País e de fornecimento de sementes e mudas forrageiras. Quanto a estas, cumpre destacar os planos de agrostologia que estão sendo intensificados em todo o País, por ser a parte mais importante a ser desenvolvida nos trabalhos de extensão, sobretudo no que se refere à formação e utilização racional das pastagens. Para esse fim, vêm sendo aparelhados os estabelecimentos oficiais de criação onde são feitas as demonstrações práticas sobre os mais indicados processos de criação e exploração dos animais produtores de carne ou de leite.

EXPOSIÇÃO PECUARIA

Anualmente, são subvencionadas e recebem su-

A Divulgação Agrícola a Serviço das Populações Rurais

JOSE' A. VIEIRA
(Diretor do Serviço de Informação Agrícola do M. A.)

Os trabalhos de informação agrícola, quer dos órgãos públicos, quer das empresas particulares, hão de se desenvolver cada vez mais no País, para se constituir em força propulsora de uma agricultura poderosa, em mãos de produtores esclarecidos e eficientes.

Já se está formando uma consciência nacional em torno de importantes reformas econômico-sociais e administrativas, que possibilitem o melhor aproveitamento da terra e a mais ampla assistência aos agricultores e suas famílias. A maioria dos estudiosos aconselha uma reforma agrária adequada às condições brasileiras e outra da estrutura e funcionamento da máquina administrativa, emperrada e desajustada da realidade atual. Assim pensam o próprio Presidente da República e altas autoridades. Todavia, tais reformas exigem clima favorável, o que, por certo, não ocorre atualmente, com as forças políticas em fase pre-eleitoral nos Estados.

Aos técnicos e jornalistas agrícolas cabe a missão de ajudar a preparar o ambiente para aquelas reformas, incentivando os estudos ou mesmo a sua realização por etapas. Além disso, cabe ainda empreender esforços para a ampliação de suas próprias atividades ligadas à informação agrícola, que precisa alcançar maior profundidade e extensão, de modo a beneficiar as famílias rurais e suas comunidades.

A imprensa, o rádio, o cinema, a televisão e as publicações devem ser colocadas, em larga escala, a serviço do homem do campo, ainda, em sua maioria, pouco esclarecido e quase totalmente esquecido.

Antes de mais nada, urge combater seriamente o analfabetismo reinante nos meios rurais. Esta é, sem dúvida, uma das obras mais beneméritas e patrióticas que se poderá realizar, sem mais demora, numa mobilização geral para eliminar o grande mal. Não se pode pensar em desenvolvimento econômico sem instrução, sem educação, sem cultura. Diversos países sub-desenvolvidos estão realizando cam-

xillo dezenas de exposições regionais, organizadas pelas Associações Rurais com a assistência técnica da Divisão de Fomento da Produção Animal.

Ainda é realizada, anualmente, a Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a que comparecem os melhores criadores do País. Contribui o Governo Federal com assistência técnica e determinada importância, de acordo com contrato com os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Sul, aos quais incumbe, sucessivamente, a responsabilidade de realização do certame máximo da pecuária nacional.

nas nacionais de enorme repercussão para extinguir o analfabetismo em poucos anos. Alguns dobraram o tempo de trabalho de todo o magistério primário, que passou a perceber o dobro de vencimentos e a atender também, ao dobro de alunos. Nós no Brasil, evidentemente, não estamos parados. Muito tem sido feito nesse terreno, pelos poderes públicos, porém existem mais de 4 milhões de crianças em idade escolar sem escola. revelou há pouco tempo o Presidente da República.

INFORMAÇÃO E EXTENSÃO

Com uma população rural mais instruída e melhor esclarecida, será possível conseguir-se uma produção agrícola eficiente.

Os veículos de divulgação, a serviço dos rurícolas, podem desenvolver grandes campanhas, como as de experimentação agrícola, conservação do solo, defesa florestal e reflorestamento, cultivo racional da terra, criação de animais em bases econômicas, silagem e armazenamento, associativismo e cooperativismo, crédito rural supervisionado, campanhas em favor de um sistema nacional de "extensão agrícola", à semelhança daquele que fez a grandeza da agricultura norte-americana e que a ONU, atualmente, recomenda às nações.

O desenvolvimento da divulgação agrícola depende, em boa parte, da cobertura de um sistema extensionista. Os órgãos de divulgação só poderão ser vitoriosos se estiverem em regime de perfeita cooperação com os agentes extensionistas, isto é, os técnicos que mantêm contacto direto e assistem aos agricultores e aos membros de suas famílias, entendendo-se como técnicos os agrônomos, veterinários, especialistas de economia doméstica e assistentes sociais.

No Brasil, a extensão, em moldes modernos está sendo feita pelas associações de crédito rural supervisionado, hoje filiadas a uma entidade nacional, a ABCAR, e estimuladas pelo IITA. Realizam, porém, tarefas extensionistas, sem aquelas características, isto é, isoladamente, um ou mais trabalhos de caráter extensionista, os serviços de fomento da produção vegetal e animal, no âmbito federal e estadual.

O. S. I. A.

Relativamente ao Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, suas atividades se desenvolvem, principalmente, nos setores de imprensa, rádio, publicações, semanas ruralistas, clubes agrícolas e relações públicas. O SIA prepara e distribui, para a imprensa, diariamente, oito a dez informações em forma de notícia, reportagem ou entrevista. Uma vez por quinzena, faz uma seleção

dêsse noticiário e remete para mais de 400 jornais do interior do País. Ao mesmo tempo, prepara e fornece às emissoras do Rio os programas de 5 minutos (um pela manhã e outro à tarde), bem assim remete para mais de 230 estações do interior um programa semanal de 15 minutos, além de levar ao ar todos os domingos, das 8 às 9 horas, em colaboração com a Rádio Ministério da Educação, o programa "Terra Brasileira".

Um serviço de "comunicados técnicos" (artigos assinados de duas, três ou mais páginas) é enviado, periodicamente, às revistas especializadas, páginas agrícolas dos grandes jornais e órgãos de divulgação dos Estados, num total superior a 700 destinatários. Já sobe a mais de 1.600 o número desses "comunicados" diversos.

O SIA distribui, em média, por ano, cerca de 330 mil exemplares de publicações diversas, periódicas e avulsas para o Brasil e o exterior. Essas publicações, que obedecem a séries pré-determinadas, são, de um modo geral, fornecidas gratuitamente. As de mais elevado valor, entretanto, são vendidas pelo preço de custo. Presentemente, estão em fase de impressão 3 novos trabalhos de interesse agropecuário. Até hoje o SIA editou cerca de 1.000 obras diversas, num total superior a 5 milhões de exemplares. Cartazes também são idealizados e distribuídos, destacando-se, ultimamente, 50.000 exemplares, de cinco tipos, para a campanha do trigo, em cooperação com o Serviço de Expansão do Trigo e a COTRIN.

RÁDIO RURAL E LABORATÓRIO CINEMATOGRAFICO

Entre as realizações novas, merecem referência especial a Rádio Rural e o Laboratório Cinematográfico, cujo funcionamento depende, apenas, do recebimento das últimas encomendas de material, feitas há meses ao Departamento Federal de Compras. Esperamos que, dentro de poucos meses, possam aqueles serviços entrar em atividade, dentro dos próprios recursos do SIA e com a colaboração de outros órgãos do Ministério.

SEMANAS RURALISTAS E CLUBES AGRÍCOLAS

A campanha de Semanas Ruralistas tem sido intensificada grandemente. De seis certames por ano, o SIA passou a promover 25, em média, com a colaboração de governos estaduais e municipais e, notadamente, do clero. Dezenas de milhares de interessados de pequenas comunidades do interior participaram dessas reuniões, que compreendem aulas práticas e teóricas, debates de problemas econômico-sociais e exibições cinematográficas.

Quanto à campanha dos clubes agrícolas escolares, novos rumos foram estabelecidos, tendo sido feita completa revisão dos registros e dos programas de assistência. Em dezembro de 1956, o Ministro da Agricultura, em portaria, fixou as normas que regulam a fundação e o funcionamento dessas agremiações. Ao mesmo tempo, promove-se a descentralização da execução dessas atividades, mediante con-

vênios com órgãos credenciados dos governos estaduais e a criação das Federações de Clubes Agrícolas nos Estados.

A campanha dos clubes agrícolas passou a receber o apoio da Comissão Nacional de Avicultura e do Projeto ETA-42, compreendendo trabalhos de educação e divulgação avícolas. Esses programas em prol da avicultura foram cuidadosamente planejados e estão sendo executados com êxito animador, sob a super-visão de um ex-diretor do SIA e técnico antigo de seus quadros.

RÊDE NACIONAL DE DIVULGAÇÃO AGRÍCOLA

Uma Rede Nacional de Divulgação Agrícola foi iniciada com o acordo firmado entre o Ministério da Agricultura (SIA) e o Instituto Nacional do Mate. Outros acordos e convênios de cooperação estão em estudos, destacando-se os que se pretende efetuar com o ETA, Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Cia. Nacional de Seguro Agrícola, Instituto do Açúcar e do Alcool, ABCAR, Serviço Social Rural, etc. A constituição dessa Rede, mediante acordos, tem encontrado entraves burocráticos, tudo indicando que novas modalidades de cooperação precisam ser examinadas para possibilitar o empreendimento.

RELAÇÕES PÚBLICAS

O trabalho do SIA, nos seus diferentes setores, vem se processando com um propósito cada vez mais acentuado de relações públicas, no seu alto sentido, visando, em síntese, ao esclarecimento e à cooperação. Criou-se o Setor de Relações Públicas junto ao Gabinete do Diretor do SIA, ao qual se deve o lançamento da Carta Semanal e outras iniciativas interessantes.

O convênio com o clero foi um passo pioneiro, decisivo e dos mais importantes para a obra de educação rural, animando o próprio Governo a estabelecer cooperação mais ampla com os altos dignitários da Igreja Católica. Ainda fruto do trabalho de relações públicas, realizaram-se no SIA, no ano passado, o Curso de Informação de Extensão Agrícola patrocinado pela OEA e o Curso Avulso de Informação Agrícola, promovido pela Universidade Rural. Cogita o SIA de estimular a criação de uma Associação de Divulgadores Agrícolas. Técnicos e jornalistas do SIT ou ligados ao mesmo foram beneficiados com bolsas de estudos fornecidas pelo ETA para treinamento nos E. U. A. (uma turma em 1956, uma em 1957 e outras oportunamente).

O esforço do SIA é apoiado não só pelo Ministro da Agricultura, mas também pelos diretores e chefes de Serviços do Ministério. Há, felizmente, no Serviço, ambiente de trabalho e harmonia, embora sejam muitos os problemas da administração na atualidade, decorrentes do excesso de burocracia e de normas antiquadas que precisam ser modificadas para a maior eficiência da ação oficial. E' animador o apoio da Imprensa e do Rádio do País, porém esperamos novas vitórias na meta dessa cooperação, em benefício das populações rurais brasileiras.

V A' ASSISTIR A'

V.^a Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial

Promovida pela "ASSOCIAÇÃO RURAL DO SUDOESTE DE MINAS", a realizar-se de

3 A 6 DE AGOSTO DE 1958

PASSOS — Minas Gerais

PEÇA UM EXEMPLAR DO LIVRO

Os Grandes Reprodutores Indianos no Brasil

POR ANDRE' WEISS

Trabalho único neste gênero, com 544 páginas, em papel Couchê. 1.500 ilustrações dos mais famosos animais, além dos grandes espécimes importados, (cerca de 80). Formato 24 x 33, encadernado, letreiros em ouro.



PEDIDOS por cheque ou vale postal (Cr\$ 3.000,00) — Revista Zebú — Rua Artur Machado, 10-A — Uberaba - M. G. —

Padrão para o Cavalo Mangalarga Marchador



I — APERENCIA GERAL

- 1 — PELAGEM — qualquer pelagem aceitável, exceto a branca despigmentada.
- 2 — ALTURA — machos : mínima de 1,46, sendo ideal 1,50m. Fêmeas : mínima de 1,38m., sendo 1,44m. a ideal.
- 3 — PESO de 250 a 400 kg. para machos.
- 4 — FORMA — porte médio; leve na sua aparência geral, de linhas definidas e musculatura bem proporcionada.
- 5 — CONSTITUIÇÃO forte e condição sadia.
- 6 — QUALIDADE — Ossos secos e fortes; tendões e articulações delicadas e bem delineadas; pele e pêlos finos.

II — CABEÇA E PESCOÇO

- 1 — CABEÇA — de tamanho médio e harmonioso; fronte larga e plana; perfil retilíneo, tolerando-se o sub côncavo, ganachas delicadas e afastadas. OLHOS afastados, grandes, vivos e de pálpebras finas. ORELHAS de tamanho médio, bem implantadas, móveis e atesouradas. BÓCA medianamente rasgada, lábios finos, iguais móveis, e firmes. NARINAS abertas e flexíveis.
- 2 — PESCOÇO — leve de comprimento médio, harmoniosamente ligado à cabeça e de inserção bem definida, tolerando-se ligeiramente rodado. CRINA rala e sedosa.

III — TRONCO

- 1 — CERNEDHA — alta, comprida, musculosa e bem definida.
- 2 — COSTELAS — arqueadas e longas. TÓRAX profundos, cheios e arredondados.
- 3 — DORSO E LOMBO — curtos, retos, bem sustentados; flancos profundos, cheios e arredondados.
- 4 — GARUPA — longa, musculosa, arredondada, tanto quanto possível horizontal e bem ligada ao lombo.
- 5 — CAUDA — de inserção alta, bem implantada, sabugo curto e firme, ligeiramente curvada na ponta, para cima, quando o animal se movimenta, com crina rala e

sedosa.

- 6 — ORGÃOS GENITAIS — perfeitos.

IV — MEMBROS

- 1 — ESPADUA — musculosa, não demasiadamente cheia e oblíqua.
- 2 — BRAÇO — curtdo e musculoso. ANTE-BRAÇO — longo, largo e musculoso. JOELHOS — retos, largos, chatos e bem suportados.
- 3 — COXAS — cheias e musculosas. PERNAS — longas, fortes e bem aprumadas.
- 4 — JARRETAS — sécos, lisos e bem aprumados.
- 5 — CANELAS — curtas, sécas e limpas, com tendões fortes e bem delineadas.
- 6 — BOLETOS — largos, definidos e bem suportados.
- 7 — QUARTELAS — médias, oblíquas e fortes.
- 8 — CASCOS — arredondados, sólidos, lisos e escuros, sola côncava e ranilha elástica.
- 9 — MEMBROS EM SEU CONJUNTO — fortes, com articulações salientes e firmes, bem aprumados.

- V — ANDAMENTO — marcha avante, batida ou picada, tanto quanto possível regular.

VI — DESCLASSIFICAÇÃO

- a) — DE PELAGEM : — albino, despigmentação nos olhos, órgãos genitais, anus e perineo.
- b) — DE TEMPERAMENTO : — vícios considerados graves e transmissíveis.
- c) — DE CONFORMAÇÃO : — cabeça muito acarneirada, orelhas cabanas, lábios caídos.
- e) — DE MEMBROS : — defeitos graves de aprumos e taras consideradas prejudiciais.
- f) — DE ANDAMENTO : — trote e marcha trotada, bem como os animais exclusivos de andadura.

Aprovado na Assembléia Geral Extraordinária da Associação de Criadores do Cavalo Marchador da Raça Mangalarga, realizada em 25 de outubro de 1950.

A Lavoura do mês

NORTE — No Norte do Brasil, em Junho colhem-se algodão, arroz, cana de açúcar, milho, côco babaçú, feijão, mandioca. Plantam-se cana de açúcar, feijão, milho e outras culturas da vassante; fazem-se roças nas baixadas das terras altas, para ali plantar nos fins de Agosto. Semeiam-se hortaliças e colhem-se as plantadas em Abril.

CENTRO — No Brasil Central prepara-se a terra para as culturas de Agosto e Setembro; cortam-se as madeiras de lei; continua a sementeira de trigo, centeio, cevada, aveia, ervilhas, linho; semeiam-se café e eucaliptos para se obter mudas. Colhem-se batatas doces e inglesas, algodão, alfafa, araruta, cana de açúcar, feijão, ervilhas, mandioca, milho, linho, abacaxís, laranjas. Podam-se às videiras, e cuida-se do plantio de estacas de videiras para os viveiros. Começa o trato cultural dos cafezais.

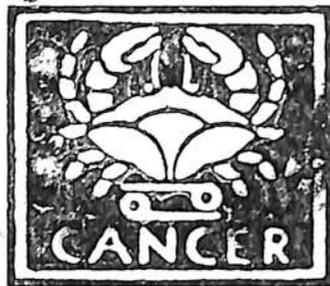
SUL — No Sul continuam os trabalhos de preparo do solo para as sementeiras e plantações de inverno e primavera. Plantam-se ainda mandioca e cana de açúcar nas zonas mais quentes. Semeiam-se trigo, cevada, centeio, aveia, alpiste, ervilhaça, cebolas, nabos, alcachofras, favas, linho, cenouras, couves, repolho, chicória, mostarda.

E' tempo apropriado para plantação de morangos. Continuam também as roçadas e a limpeza de pastos, e a armazenagem de cereais e tubérculos. Amadurecem as laranjas e outras frutas congêneres. E' tempo da colheita do café e do preparo do terreno para viveiros de café. Transplantam-se as roseiras de enxerto e as árvores frutíferas, limpando-as dos ramos secos e dos insetos nocivos. Faz-se também a poda das vinhas precoces, e pode-se mesmo começar a poda das outras vinhas.

DIAS INDICADOS PARA :

Cortar madeira, destinadas às construções : 9 até 17, excetuando o dia 15 (por ser domingo).

Plantar, semear e transplantar : 3, 4, 6, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 18, 19,



FASES DA LUA

Lua Cheia	6
Quarto Minguante	9
Lua Nova	17
Quarto Crescente	24

1 DOM ^o	<i>Sant. Trindade</i>
2 Segunda	<i>Santa Brandina</i>
3 Terça	<i>Santa Clotilde</i>
4 Quarta	<i>Santa Ema</i>
5 Quinta	<i>Corpo de Cristo</i>
6 Sexta	<i>Santo Amâncio</i>
7 Sábado	<i>São Gilberto</i>
8 DOM ^o	<i>São Salustiano</i>
9 Segunda	<i>São Julião</i>
10 Terça	<i>Santa Margarida</i>
11 Quarta	<i>São Barnabé</i>
12 Quinta	<i>Santo Adolfo</i>
13 Sexta	<i>Santo Atônio</i>
14 Sábado	<i>São asílio</i>
15 DOM ^o	<i>Santa Lídia</i>
16 Segunda	<i>S. João Francisco</i>
17 Terça	<i>São Manuel</i>
18 Quarta	<i>São Marcos</i>
19 Quinta	<i>São Gervásio</i>
20 Sexta	<i>São Mário</i>
21 Sábado	<i>São Luiz Gonzaga</i>
22 DOM ^o	<i>Santo Everardo</i>
23 Segunda	<i>Santa Edeltrudes</i>
24 Terça	<i>S. João Batista</i>
25 Quarta	<i>Santa Febrônia</i>
26 Quinta	<i>São Virgílio</i>
27 Sexta	<i>São Fernando</i>
28 Sábado	<i>Santo Argemiro</i>
29 DOM ^o	<i>S. Pedro S. Paulo</i>
30 Segunda	<i>Santa Lúcia</i>

23, 24, 26, 27, 30.

Roçar e limpeza dos campos : 2, 11, 14, 16, 20, 25, 28.

Deitar galinhas ou pássaros : 6, 7, 13, 14, 15, 25, 26; pavo ou peru : 13, 14, 15; gansa ou pato : 8, 9, 10, 18, 19, 27, 28.

Não se deve castrar animais nos dias : o dia primeiro, e nos dias 23 e 28.

Horóscopo do mês

PARA OS NASCIDOS ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO

Tôdas as pessoas dêste período têm o Sol no signo de Câncer, sendo o seu astro governante a Lua.

Esta posição do Sol é favorável aos assuntos relacionados com casas, propriedades, navegação, emprêsas de utilidade pública principalmente as relacionadas com água ou líquidos em geral. Favorece também o trabalho em hospitais, casas de saúde, maternidade, etc.

Geralmente, a pessoa é bem ligada ao lar, à vida familiar e ao pais, principalmente à mãe. Goza de diversões, prazeres e vida civil.

E' um pouco apática e lenta agir. Em horóscopo feminino favorável ao nascimento de vários filhos, se outras influências concordarem. A pessoa é propensa a ocupações de caráter mais móvel, do que as que exigem fixidez e grande esforço físico mental.

PEDRAS PRECIOSAS : principal : ágata; complementos : água marinha e ametista.

FLÔRES : Rosa, miosótis, e heliotrópio.

PERFUMES : Rosa, verônica, íris, acácia e jasmim.

CÔRES : Todos os matizes, do vermelho, do azul, do branco e da cor de prata.

Eis porque não deve faltar Terramicina à sua criação...

"O único produto que realmente cura a Mastite é a Terramicina Suspensão Líquida contra Mastite. Obtive ótimos resultados com este medicamento." — Arnaldo dos Santos — Uberaba — MG

★

"Nossos associados têm usado o TM 3+3 para os bezerros obtendo resultados surpreendentes, quer para o desenvolvimento mais acelerado dos mesmos como na cura da pneumo-enterite, curso, mal do umbigo e difteria." Cooperativa Agro-Pecuária de Varginha Ltda.— Guido Gazzola—Varginha—MG

★

"Usei os Suplementos Pfizer com excelentes resultados na criação de bezerros. Não houve mortalidade e constatei grande desenvolvimento dos mesmos." — Benjamin Gobbi—Fazenda Sta. Maria—Igarapava—SP

★

"Não perdi um caso de doença sequer com os Produtos Pfizer. Na qualidade de Veterinário afirmo que no campo agropecuário, os Produtos Pfizer são os melhores." — Benedito Delgado — Casa Veterinária de Cambé — Cambé — PR

★

"Com satisfação usamos o TM 3+3 pela sua grande capacidade no combate às infecções nos animais, promovendo a cura imediata de vários males." — João Soares Nascimento — Fazenda S. Francisco — Aracaju — Sergipe

★

"A postura subiu de 350 para 550 ovos diários em 30 dias." — Granja Estrêla — Belém — Pará

"Com o uso da Terramicina Tabletes Solúveis e da Terramicina Intramuscular tenho salvo muitos casos graves. Os resultados obtidos no arraçoamento dos bezerros com o TM 3+3 são excelentes." — Dr. Roberto Pinheiro Gonçalves — São José do Rio Pardo — SP

★

"Inúmeros testes foram feitos em minha granja com produtos similares ao TM 3+3 e este superou a todos. É um grande produto. Para surtos enzoóticos o TM-10 dispensa qualquer comentário." — Odir Dias da Mota — Granja Ypê — Itapeçerica da Serra — SP

★

"Os produtos Pfizer são os melhores para os casos de retenção de placenta e mamite. Empreguei-os em meu rebanho, tendo conseguido resultados magníficos com uma aplicação apenas." — José Carvalho — Fazenda Campo Redondo — Itaúna — MG

★

"Resultados surpreendentes quanto ao desenvolvimento. Redução de mortalidade de 7,5% (média de 5 anos) para 1,7%." Granja São Pedro — Petrópolis — Rio

★

"Em 10 dias aumentou postura 17% e em 30 dias 26%." — Granja Santa Maria — Bom Sucesso — MG

★

"Curei coriza num lote de frangos de 90 dias de idade com tratamento de 14 dias com o TM-10." — Sebastião Ramos de Abadia — Granja N. S. Aparecida — Araçatuba — SP



GUIA DO CRIADOR: Peça hoje mesmo um exemplar grátis do GUIA DO CRIADOR a fim de se orientar, através de nossos programas de criação e tratamento, sobre como conseguir resultados iguais ou superiores aos registrados acima. Envie suas cartas com resultados para

PFIZER CORPORATION DO BRASIL

DEPARTAMENTO AGRO-PECUÁRIO — DEPT. — E-38

Rua Dr. Cândido Espinheira, 143 — Caixa Postal 5291 — São Paulo

Sr.
G. Tito Rodrigues da Cunha
Rua 13 de Maio, 22
UBERABA

SAIS MINERAIS IODADOS

tipo Extra

B para bovinos

M para suínos

G para aves

E para equinos

SAIS MINERAIS VITAMINADOS

M star para suínos

G star para aves



SIVAM COMPANHIA DE PRODUTOS PARA FOMENTO AGRO-PECUÁRIO
MILÃO - SÃO PAULO - HAM SUR HEURE - ZARAGOZA

SÃO PAULO — Rua 7 de Abril, 105 — Caixa Postal, 9054 — Fones : 35-0921 - 35-73
PORTO ALEGRE — Rua P. Bandeira, 357 — Fones : 4645 - 5414 - 91503 — Ramal
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo, 684 — Conjunto 409 — Caixa Postal, 34